O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 2 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46859
estadão.com.br

Susto e medo em São Paulo __A16

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Apesar da extensão, acidente não deixou feridos

Faixa da Marginal do Tietê desaba perto do metrô

Segundo o governo estadual, ruptura de rede de esgoto ao lado de obra da Linha-6 fez asfalto ceder; trânsito foi desviado

O motivo do acidente, que ocorreu no período da manhã e interditou parte da Marginal no sentido da Rodovia Ayrton Senna, não havia sido esclarecido até a noite de ontem. Segundo especialistas, escavação e chuvas podem ter contribuído para a abertura da cratera, que continuou aumentando durante o dia.

Moradores deixam prédio vizinho: 'Cena de fim do mundo'

Cerca de 40 famílias de condomínio a 150 metros de buraco deixaram seus apartamentos. __A17

Ensino superior __A22 e A23

Sonho do diploma vira pesadelo para jovens endividados com o Fies

__ Programa tem 1,2 milhão de inadimplentes

Cerca de 1,2 milhão de pessoas que aderiram ao Fies amargam dívida com o programa de financiamento do MEC e atrasam o pagamento de parcelas há pelo menos 90 dias. Para esses estudantes, que tiveram seus problemas agravados pelo desemprego e pela pandemia, o sonho do diploma universitário se transformou em dívidas que beiram R$ 100 mil, contas bloqueadas e parentes com nome comprometido. No fim de dezembro, o governo editou MP para renegociação de dívidas, mas a nova regra ainda não é aplicada na prática. O benefício é prometido para quem firmou contrato até o 2.º semestre de 2017 e tem atraso de pagamento superior a três meses.

E&N Efeito colateral __B1

Com alta em gasolina e luz, arrecadação do ICMS bate recorde

Imposto gerou R$ 637 bilhões para os Estados no ano passado, alta de 22,6% na comparação com 2020.

Republicanos __A9

Mais distante de Bolsonaro, partido da Universal oscila entre Moro e Lula

Diante do clima criado por parlamentares, sigla do Centrão pode optar por "neutralidade" na eleição presidencial.

C2 Música __C4

GUILHERME SAMORA

Ronnie Von faz homenagem a Rita Lee com clipe e gravação

Atletismo em tempo real __A21

Paulo André treina na casa do BBB para não perder Mundial

Notas e Informações __A3

Fome 'made in Brazil'

Nova colunista __B16

O futuro será reconstruído

Amanda Graciano

Economista escreverá mensalmente sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Tempo em SP
19° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Dengue se junta à Ômicron no foco das preocupações da saúde pública em SP

Com as chuvas deste início de ano, o governo de São Paulo monitora com preocupação o aumento de casos de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* no Estado. Num momento em que a variante Ômicron continua se espalhando e sendo dor de cabeça na saúde pública, casos de dengue já somam 2.028, com uma morte registrada, até 31 de janeiro. Foram mais cinco casos de chikungunya identificados e um de zika. Uma das dificuldades tem sido a logística das equipes de controle, afetada pelas restrições da covid-19 e o afastamento de funcionários contaminados. A Sala de Situação de Arboviroses do governo paulista, que monitora essas doenças, se reúne nos próximos dias para avaliar o cenário.

● **TUDO CONTRA.** "Estamos tendo dificuldade por conta da covid-19 e, além disso, com as chuvas a preocupação é maior, porque este período, com o aumento do nível pluviométrico e das temperaturas, favorece o mosquito e seu desenvolvimento se torna mais rápido", disse Dalton Fonseca Júnior, da Vigilância Epidemiológica.

● **LEMBRETE.** A Secretaria da Saúde reforçou orientações de prevenção, como o cuidado com água parada e limpeza de caixas d'água e, em iniciativa pioneira, enviou a municípios um Protocolo de Manejo Clínico de Chikungunya.

● **BRIGA.** A Corregedoria da Câmara de São Paulo se reúne no dia 10 de fevereiro para votar a admissibilidade dos processos que as vereadoras do Novo Cris Monteiro e Janaína Lima abriram uma contra a outra. As duas se acusam de agressão dentro do banheiro da Casa.

● **COMO FAZ?** Com o fim das férias para os congressistas, lideranças estão com dúvidas sobre como as federações vão alterar a dinâmica nos plenários da Casa. Na Câmara, o tema deve ser levado para as reuniões previstas com o presidente Arthur Lira (PP-AL) sobre a retomada dos trabalhos.

● **MUITO CACIQUE.** Atualmente, além de líderes de bancadas, há também os líderes de blocos partidários. Parlamentares agora querem esclarecer se federações partidárias também terão lideranças, por exemplo.

● **MUDA.** Secretários estaduais discutirão continuidade de projetos nas trocas de governo de 2023 no 11.º Congresso Consad de Gestão Pública, em Brasília, no mês que vem. "Mapear ações e detalhar etapas pendentes são essenciais para construir estruturas resilientes", diz o presidente do Consad, Fabricio Marques.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Roberto Freire,
presidente do Cidadania

● **PULP...** Como no filme *Pulp Fiction*, na cena em que o personagem de John Travolta gesticula indo de um lado para o outro sem saber direito o que fazer, Roberto Freire (Cidadania) tem ido para lá e para cá nas conversas sobre federação.

● **...POLITICS.** Depois de conversas com Podemos, MDB e PDT, ao menos por ora, um acordo com o PSDB é o mais provável. Falta alinhar os arranjos para o governo da Paraíba e para a prefeitura de Macapá (AP).

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Benedita da Silva
Deputada federal (PT-RJ)

"A condução do caso do Moïse (Kabagambe) é desumana. Racismo institucional não permite que haja justiça para ele de forma rápida e contundente. Até quando?"

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Rosângela Moro
Advogada

Mulher de Sérgio Moro (Podemos) tem registrado bastidores das agendas da pré-campanha do marido. Na foto, em encontro com o Vem Pra Rua.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fome 'made in Brazil'

A catástrofe alimentar no 'celeiro do mundo' não é um revés precipitado pela pandemia, mas o resultado de uma persistente precarização das políticas sociais

O Brasil voltou ao mapa da fome. O alerta foi cada vez mais repetido ao longo da pandemia e deve ser ainda mais. Mas seria ruim se ele servisse para disfarçar, sob o manto da excepcionalidade, uma degradação que, malgrado ter sido agravada pela crise sanitária, começou bem antes dela. Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que, entre 2013 e 2018, a população urbana em insegurança alimentar aumentou de cerca de 20% para 35%, e a rural, de 35% para 47%. A insegurança alimentar grave nas cidades cresceu de 2,8% para 4,1%, e no campo, de 5,5% para 7,1%.

O escândalo é ainda maior porque a fome é amargada em pleno "celeiro do mundo". Os focos mais graves de insegurança alimentar no planeta são países com escassez de recursos naturais ou atingidos por guerras, conflitos civis e catástrofes naturais, tudo aquilo de que o Brasil sempre foi poupado.

Ao contrário, nos últimos 40 anos, a revolução agrícola catapultou espetacularmente a produção de alimentos. A oferta no mercado internacional também cresceu, e o preço dos alimentos caiu. Ou seja, a causa da fome no País nunca foi, e hoje é menos ainda, a escassez de alimentos, mas sim de renda. Entre 2013 e 2018, a insegurança alimentar grave cresceu 8% ao ano. Em 2013, o brasileiro consumia em média 96,7 quilos de carne por ano, e hoje consome pouco mais de 25 quilos. A fome nacional não foi construída do dia para a noite nem é uma condição extraordinária causada pelo vírus, mas é resultado do fracasso retumbante das políticas sociais.

O governo lançou recentemente o programa Brasil Fraterno, para mobilizar doações de alimentos de empresas em troca de isenções fiscais. Também tramitam no Congresso propostas de incentivos para restaurantes e supermercados doarem alimentos excedentes ou com prazo de validade próximo. Evidentemente, são estímulos bem-vindos. Tanto mais se considerando estimativas que apontam que o Brasil desperdiça cerca de 30% de seus alimentos. Segundo o Programa da ONU para o Meio Ambiente, o Brasil ocupa a 10.ª posição entre os países que mais jogam comida fora. Mas restringir as ações de combate à fome à redução do desperdício é só uma folha de figueira para disfarçar a única coisa no Brasil tão abundante quanto a comida: a incompetência.

A causa principal do desperdício, por exemplo, não está no varejo e muito menos nos hábitos familiares, mas na infraestrutura precária e sistemas de transporte atrasados, que progressivamente drenam alimentos entre a colheita e a comercialização.

A inflação dos gêneros alimentícios básicos, muito maior que a inflação média, tem entre suas causas principais o aumento do dólar, a instabilidade política e o aumento do desemprego, fatores *made in Brazil*, especialmente pelos atos e palavras irresponsáveis do atual presidente da República.

Tampouco o crescimento da extrema pobreza ou o desmonte das políticas públicas de segurança alimentar na última década são fruto de alguma conjuntura internacional e muito menos de reveses naturais. Políticas como o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, o Programa de Alimentação Escolar, o Programa de Cisternas ou o Programa de Restaurantes Populares foram depauperados a olhos vistos para acomodar verbas clientelistas e eleitorais no Orçamento público.

Mesmo com o agravamento da crise na pandemia, além de programas de incentivo a doações, o máximo que Brasília produziu foram propostas natimortas de tabelamento de preços. De investimentos robustos em programas de distribuição de cestas básicas, medidas para reforçar o abastecimento, uso de estoques públicos, modelos de operações bem conduzidas de importação ou incentivos à agricultura familiar não se viu praticamente nada.

O combate à fome é do tipo que pode ser classificado como uma "guerra total". Cada indivíduo, cada empresa, deve empunhar suas armas e fazer o que estiver ao seu alcance. Cada centavo doado, cada iniciativa social, por mais improvisada que seja, são valiosos. Mas somente o Estado pode evitar uma catástrofe maior.●

Corrida bolsonarista por uma boquinha

Com a perspectiva de derrota de Bolsonaro, aliados do presidente tentam garantir preciosas vagas e avançar sobre a estrutura do governo

A corrida pelas últimas vagas de emprego no governo começou cedo em 2022. No primeiro mês daquele que, ao que parece, será o último ano de mandato de Jair Bolsonaro, aliados iniciaram um já tradicional movimento de tentar garantir espaço em órgãos públicos e estatais antes que o atual presidente perca o poder que ainda tem. É o caso do Ministério de Minas e Energia (MME), que, segundo revelou o **Estadão**, tentou criar nada menos que 200 cargos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), companhia cuja razão de existência é permitir a privatização da Eletrobras.

A ENBpar, em tese, apenas assumiria atividades que precisam continuar sob domínio da União, como as usinas de Angra, dado que a exploração das atividades nucleares é monopólio constitucional, e Itaipu, usina binacional regida por um tratado entre Brasil e Paraguai. Há também políticas públicas coordenadas pela Eletrobras que seriam repassadas à nova empresa. O fato de que a estrutura interna de Itaipu e da Eletronuclear não passará por mudanças e será simplesmente transferida da Eletrobras para outra holding garantiria uma "estrutura enxuta", segundo anunciou no início de janeiro o próprio CEO da companhia, Ney Zanella dos Santos, vice-almirante da Marinha.

Na semântica da ala militar do governo, 200 cargos aparentemente representam uma estrutura enxuta, mas essa interpretação não é compartilhada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Economia (ME), que deu aval a apenas 27. Questionado, o MME disse ter solicitado o que julgava ser "suficiente", afirmou que o número final de funções a serem criadas ainda estava em análise e não explicou o motivo que justificaria um quantitativo de funcionários sete vezes maior que o autorizado pelo ME. É preciso lembrar que se trata da segunda empresa pública que nasce em uma gestão que prometia arrecadar R$ 1 trilhão com a venda de estatais, e que a capitalização da Eletrobras ainda precisa do aval do Tribunal de Contas da União (TCU) para se concretizar.

Não é um caso isolado. Em um País que registrou uma taxa de desemprego de 11,6% no trimestre encerrado em novembro e a menor renda da série histórica, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, teve o mérito de criar um emprego para si mesmo e quadruplicar seu salário. Ele vai chefiar um escritório de representação da pasta em Washington, nos Estados Unidos, cujo objetivo será "fortalecer a interlocução com investidores, consolidando o País como ambiente seguro para se fazer negócios", de acordo com a Secretaria-Geral da Presidência da República.

Parece uma estrutura redundante, já que essa atribuição pertence à Embaixada do Brasil na capital norte-americana. E de fato é, tanto que Da Costa terá remuneração equiparada à função de embaixador, algo em torno de R$ 75 mil mensais. O decreto estabelece ainda que a "duração da missão" será de dois anos e poderá ser prorrogada uma vez. Com isso, o secretário garantiu um cargo com o qual atravessará, ao menos, o primeiro ano de mandato do próximo governo.

Com a consolidação do resultado das pesquisas eleitorais, a tendência é que o mundo político em Brasília antecipe o fenômeno do "café frio", expressão que descreve os últimos meses de mandato de um presidente, quando ninguém mais procura o mandatário e nem os garçons se esforçam para agradar-lhe. Mas enquanto o café estiver morno, aqueles que tiveram o nome associado à gestão bolsonarista tentarão avançar sobre a estrutura do Executivo com tanto ou mais apetite que seus antecessores para garantir os últimos nacos de poder. Em seguida, passarão a trabalhar com afinco para se desvincular da tragédia que foi a administração de Bolsonaro e se colocarão como técnicos a serviço do País. São os mesmos que falavam em "despetizar" o governo e que abandonaram a reforma administrativa.●

ESPAÇO ABERTO

O crime no comando

José Nêumanne

Neste País, Bolsonaro manda às favas o Supremo Tribunal Federal (STF), que desconhece a Constituição para tudo permitir aos donos da lei

A democracia é o império da lei. Na sexta-feira 28, esse truísmo foi falsificado pela maior autoridade da República. Ou não vigora nela o que possa ser definido como governo do povo. Pois Bolsonaro não depôs na Polícia Federal, órgão do Estado, e não de seu governo particular, sob acusação de vazar inquérito sigiloso, a cargo da mesma. Agiu como se estivesse acima da norma legal. O que significa além ou fora dela.

O relator do inquérito no STF, Alexandre de Moraes, determinou que ele contasse de corpo presente à autoridade da polícia judiciária o que tem a informar a respeito. "Não impugnar os termos da intimação que lhe foi feita pelo relator, depois de pedir prorrogação, e na última hora dizer que não vai, foi acintoso", disse o ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do STF Ayres Britto, em entrevista à CNN. Acintoso, doutor? Convenhamos, "de propósito" (Aurélio, p. 36) é muito pouco, quase nada. "De caso pensado"?! Alguém, em sã consciência, imaginaria que o capitão reformado, por menos inteligente que seja, tenha faltado ao compromisso com as leis da República, à qual jurou servir no dia da posse em seu maior cargo, sem "saber"?

Por mais néscio que o chefe do governo venha a ser, ninguém imagina que ele não seja capaz de fazer um raciocínio simples, como o de situar quem se comporta "acima da lei" à margem, portanto, fora dela, ou seja, violando-a como um punguista, um assassino ou um gatuno. De fato, o fora da lei em questão tem avançado em "provocações" (aí até o substantivo usado por Britto cabe) contra as instituições democráticas, e não tem tido seus avanços e arreganhos detidos ou punidos para valer. Resta saber o que pode o STF fazer para recuperar a prerrogativa republicana de última instância de julgamento dos mandatários dos outros dois Poderes. Nas outras vezes em que foi testado, recuou. Na presidência do Senado, Renan Calheiros descumpriu decisão de deixá-la e ganhou a queda de braço. O próprio atual chefe do Poder Executivo compareceu a outro depoimento na mesma instituição policial (autônoma por definição), após longa espera de meses por decisão do nada excelso pretório sobre se deveria fazê-lo por escrito ou, como se diz no jargão jurídico, de forma presencial: depôs quando quis, onde escolheu, diante de quem preferiu e dispensou a presença de advogados de seu ex-ministro Sérgio Moro.

> *Na farsa democrática, perde tempo o gestor público que tentar governar com planos e projetos*

O servidor presidencial Bruno Bianco Leal, que não se perderá negando o que insinua o segundo sobrenome, no papel oficial de advogado-geral da União, apresentou ao STF "agravo regimental", alegando "direito de ausência". Certamente, sem querer, o douto funcionário definiu o estilo de desgovernar o País do chefe-mor, pois este abusa da ausência como ninguém o fez e dificilmente alguém o fará. Certo estará ele de que a dita Suprema Corte não poderá recorrer ao vulgar "sob vara" para submeter o número um a uma condução coercitiva.

Após ter submetido a Nação impotente a um espetáculo de baixo circo, anulando processos que tramitaram cinco anos numa vara criminal em Curitiba, num tribunal regional em Porto Alegre e em mais dois tribunais das alturas em Brasília, sempre por unanimidade, e nos quais o ex-presidente Lula foi condenado, zerou penas. Agora, livre das amarras da Lei da Ficha Limpa, de iniciativa popular, o petista prepara-se para esmagar o foragido da PF em eleição na qual o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) promete rigor contra as *fake news*, indultados na de 2018, em que o vencedor usou disparos ilegais de WhatsApp.

Na prevista disputa de reeleições remota e recente, o presidente não precisa de mais nada para assegurar o direito de se ausentar do cumprimento do *dura lex sed lex*. Basta um voto, e ele tem dois no STF, para tornar a votação plenária exigida pela Advocacia-Geral da União (AGU) uma farsa sem dilema atroz. Se André Mendonça, primeiro a votar, pedir vista, dispensará o segundo, Nunes Marques, de prestar o mesmo inestimável e facílimo serviço sujo de protelar para o chefão ficar pairando sobre a lei, tal qual abutre sinistro.

Ao contrário de Dilma Rousseff, que perdeu a impunidade de monarca por brigar com o então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o Caranguejo da Odebrecht, Bolsonaro instalou o que o professor da Universidade de São Paulo (USP) José Augusto Guilhon Albuquerque, no *Nêumanne Entrevista* no Portal do **Estadão**, batizou de "presidencialismo de orçamento". Na farsa democrática, em que o presidente eleito legitimamente trata as instituições republicanas qual lixo tóxico, perde tempo o gestor público que tentar governar com planos e projetos. Basta destinar verbas bilionárias aos Fundos Eleitoral e Partidário e às emendas do relator e, assim, garantir o anonimato de seus beneficiários e a comunidade de interesses escusos na garantia da harmonia dos Três Poderes. Nesse sistema, como disse em outra entrevista no *Blog do Nêumanne* o deputado federal Julian Lemos, Arthur Lira não é base do presidente na Câmara, mas Bolsonaro sim é "base" do Centrão no Executivo. O resto é lorota para bovino dormitar. E, desse jeitinho, o crime, e não a lei, impera por aqui.●

JORNALISTA, POETA E ESCRITOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Política

Espetáculo de horror

O Brasil se assemelha a um teatro de horror, cujo programa segue os dois principais eventos climáticos mais observados abaixo da linha do Equador, verão e inverno e suas manifestações: calor, frio, seca e chuva. Os protagonistas, em sua maioria, são indivíduos ou famílias de média e baixa renda que habitam a periferia das cidades, ou vivem em calçadas, ou nas margens dos rios e das encostas. As mortes, o sofrimento e os prejuízos constituem o enredo principal. Os políticos patrocinadores intelectuais dessas tragédias assistem aos espetáculos sentados em poltronas de helicópteros ou aviões, distantes do palco e cercados por figurantes ávidos para incluírem seus nomes nos "créditos da peça". Vamos aguardar pelo próximo "espetáculo".

Pedro Luiz Bicudo
plbicudo@gmail.com
Piracicaba

Educação

Efeitos da pandemia

No Brasil, a educação costuma ser vista mais por quantidade do que qualidade – quantos alunos foram formados e não o quanto sabem e o quão bem foram educados. Mas, em decorrência da covid, até os números estão sendo afetados: mais de 650 mil crianças saíram da escola durante a pandemia. Ninguém menciona os muitos milhões de matriculados que não tiveram aula por meses a fio. E outros tantos que tiveram aulas remotas, que, em alguns casos, não serviram para muita coisa. Foram dois anos muito prejudicados. E o resultado: alfabetização com problemas, ensino de matemática básica com problemas, início de toda a educação com problemas. Há muito a fazer, desde que estejamos convencidos de que algo precisa ser feito com urgência.

Jorge A. Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

Polícia Federal

Crime de prevaricação

Numa decisão no mínimo esdrúxula, a Polícia Federal (PF) concluiu que o capitão não cometeu crime de prevaricação ao ser informado pelos irmãos Miranda sobre a maracutaia bilionária na tentativa de compra da vacina Covaxin contra a covid-19. A razão é que "não seria atribuição do presidente comunicar crimes a órgãos de controle", ou seja, não existe "um dever funcional que corresponda à conduta atribuída na notícia-crime ao Presidente da República". No inciso V do artigo 85 do Capítulo II da Constituição Federal sobre responsabilidade do presidente da República consta como crime trabalhar contra a probidade administrativa. Esta última é definida como "procedimento honesto dos funcionários que integram ou realizam a gestão de repartições públicas". Se não fazer nada ao saber que o Ministério da Saúde iria comprar uma vacina não autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por um valor maior do que todas as outras vacinas, não é prevaricação, então a PF poderia esclarecer o que um agente público precisa fazer para ser enquadrado nesse crime!

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Nova linguagem

"Como vai? Vossa Excelência tem prevaricado muito?" Essa é a saudação atual entre os políticos.

Antônio Penteado Serra
apserra@uol.com.br
Santana de Parnaíba

Coincidência

Para a Polícia Federal o presidente Bolsonaro não prevaricou na proposta de compra da vacina Covaxin, apesar de todas as provas. Claro que o aparelhamento da PF é mera coincidência.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Corrupção

Lula e sua obra-prima

"Nunca um presidente esteve tão subserviente ao Congresso", afirmou Lula nesta segunda-feira, durante um seminário promovido pelo PT. Ele esqueceu de dizer que no seu (des) governo ele resolveu esse problema comprando parlamentares por meio do mensalão, num dos maiores escândalos nunca antes visto na história deste País.

Milton Cordova Junior
milton.cordova@gmail.com
Vicente Pires (DF)

Saúde

Marcelo Queiroga

"Quero que a história me defina como o homem que acabou com a pandemia", disse o ministro da Saúde. Acho mais provável que a pandemia venha a acabar com ele!

Robert Haller
São Paulo

PRODUZIDO NO BRASIL
GARANTIA
5
ANOS
CONSULTE CONDIÇÕES

CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

ESPAÇO ABERTO

Um brinde de otimismo

Roberto Luis Troster

Na véspera do ano novo, dia 29 de dezembro, foi sancionada a Lei n.º 14.286 que altera e revoga 38 leis e decretos, um deles de 1920 e outros das décadas de 1930, 1940 e mais recentes. Normas tão antigas em vigor mostram a obsolescência da legislação e do paradigma cambial.

A lei cambial aprovada corrige um pouco o quadro. Vai aumentar a eficiência do mercado à vista e abre caminho para conta em divisas em bancos no Brasil por empresas e cidadãos residentes. É um avanço meritório. Deve ser comemorado.

A desvalorização e a volatilidade do dólar foram dois fatores graúdos na deterioração dos indicadores conjunturais, no último triênio. Desde o início deste governo, a desvalorização do real foi de 44,6%, com efeitos perversos no setor não governamental da economia.

Afetou os preços dos combustíveis e dos alimentos, refletindo-se nos índices de inflação, que superaram os 10% em 2021. Empobreceu os assalariados, causou perdas reais nos recursos da poupança, induziu a um aumento dos juros e a uma redução das expectativas de crescimento. São prejuízos do setor privado.

O governo teve proveitos com a alta das divisas: um ganho fiscal, por conta da valorização das reservas internacionais; a elevação do limite de despesas, no ano eleitoral, pela regra de correção no teto de gastos; e o aumento da arrecadação por conta da tributação dos juros mais altos e do imposto inflacionário. Ganhou no curto prazo. No médio e no longo prazos todos perdem.

Com a lei aprovada, foi dado um passo na direção correta. É um avanço num dos mercados mais importantes da economia, o cambial. Um destaque é que a conta em dólar para residentes apresenta vantagens como a possibilidade de hedges naturais para exportadores, importadores e investidores. A descriminalização do câmbio é um avanço e não vai dolarizar a economia.

Um primeiro passo importante foi dado com a nova legislação cambial; outro seria reduzir a volatilidade da taxa de câmbio

O segundo fator importante, prejudicial à economia, é a volatilidade do câmbio. Um real desvalorizado (dólar alto) favorece a exportação e a competitividade da indústria e do agro. Um real valorizado contribui para o controle dos preços e para os juros mais baixos. Um real oscilante prejudica todos, é inflacionário e torna o investimento e a produção dependentes de uma variável aleatória: a cotação do dólar.

Neste governo, a oscilação entre o preço máximo e mínimo foi de 62,6% e as projeções para a cotação no final deste ano variam de R$ 4 a R$ 6,32, causando insegurança. É um pesadelo para o setor produtivo. É uma incerteza que pode ser reduzida com a adoção de duas medidas, na tributação e na atuação da autoridade monetária no mercado de câmbio.

Uma das causas da volatilidade da taxa de câmbio é dada pela estrutura do mercado cambial. O mercado futuro é eficiente e desburocratizado e tem um volume maior que o mercado à vista. O futuro tem um volume maior e concentra as operações de hedge e de arbitragens de curto prazo, sensíveis a notícias e às variáveis internacionais.

O mercado à vista é das transações de turismo e do comércio exterior. No passado, era o mais importante. As transações eram tributadas para evitar a dolarização num quadro de escassez de divisas e equilíbrio externo frágil. A conjuntura atual é outra: as contas externas estão saudáveis. O foco da política cambial é outro e tem de reduzir a volatilidade.

Uma solução é tributar com IOF as operações de prazos menores que um mês, nos mercados futuros, para desestimular operações de arbitragens de curtíssimo prazo. O IOF do mercado à vista seria eliminado. Isso arrefeceria as oscilações do câmbio e daria mais competitividade ao setor não financeiro. Os ganhos de arrecadação compensariam as perdas.

A segunda ação, e a mais importante para reduzir a volatilidade, é mudar a política cambial. Atualmente, a atuação do Banco Central tem uma estratégia desconhecida pelo mercado, se é que tem uma. A proposta é começar a atuar com uma, tornando-a pública. A sugestão é de banda móvel.

Diariamente o Banco Central fixaria uma taxa de compra, um pouco abaixo do fechamento do dia anterior, e uma de venda, um pouco acima, da moeda norte-americana. Isso limitaria o valor das oscilações. Como o câmbio está acima da taxa de equilíbrio, na média, vai aumentar as reservas internacionais ao cabo de um tempo. A medida também teria um efeito de reduzir a inflação.

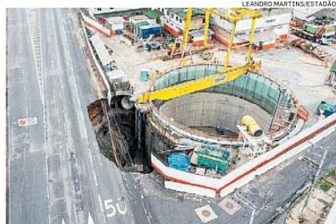
Uma decorrência adicional é na credibilidade da política econômica. As cotações do dólar são percebidas por muitos como um indicador imperfeito do desempenho da gestão governamental. Quanto mais estáveis e mais baixas estiverem, melhor a percepção da gestão do País.

As medidas propostas dependem apenas do Ministério da Economia e do Banco Central. Não necessitam de noventena – começam a valer no dia da sua publicação. Ganharia o governo e ganharia o setor privado. A taxa de câmbio é um dos preços mais importantes da economia, quanto mais estável, melhor para todos.

Um primeiro passo importante foi dado com a nova legislação cambial. Outros dois podem ser dados de imediato, com as medidas propostas. Bora andar, bora celebrar. Saúde, Brasil! ●

É ECONOMISTA. E-MAIL: ROBERTOTROSTER@UOL.COM.BR

TEMA DO DIA

LEANDRO MARTINS/ESTADÃO

Acidente em SP

Vazamento de esgoto causa desabamento em obra do Metrô na Marginal do Tietê

Parte da pista cedeu ao lado do canteiro de obras da Linha 6 perto da Ponte do Piqueri e trânsito ficou bloqueado no sentido Ayrton Senna. Empresa diz que coletora de esgoto foi rompida e levou a desmoronamento. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Que aflição. Lembrou o acidente fatal de 2007 nas obras da Estação Pinheiros."
JANAINA MENDONÇA

● "Que engenharia impecável, hein? Agora a obra atrasará ainda mais."
HUGO FERREIRA

● "Imagina o trabalho que dará para tapar esse buraco e bombear a água (de esgoto) toda de volta."
ELTON MOURA

● "E ninguém dos órgãos responsáveis por autorizar e fiscalizar será preso..."
RODRIGO ZONATTO

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO ELEMENTS

E-Investidor

Um ano de Open Banking: entenda próximos desafios. ●
www.estadao.com.br/e/openbanking

Bolsa

Confira as ações mais recomendadas para fevereiro. ●
www.estadao.com.br/e/acoes

Aplicativo

É assinante? Baixe o nosso app e leia sem anúncios. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Republicanos se afasta de Bolsonaro e fica dividido entre Moro e Lula

Cúpula do partido ligado à Igreja Universal age para conter racha na sigla, que já não garante apoio à campanha de reeleição do presidente; legenda pode ficar 'neutra'

FELIPE FRAZÃO
VERA ROSA
BRASÍLIA

Ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, o partido Republicanos já não garante apoio à campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. A cúpula da legenda atua agora para contornar um racha provocado por parlamentares que não desejam se vincular à impopularidade do chefe do Executivo. Uma ala quer ficar ao lado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principalmente no Nordeste, enquanto outra se move em direção ao ex-juiz Sérgio Moro (Podemos), visto como a alternativa à direita. Diante do impasse, ganha força a opção pela chamada "neutralidade" na disputa, ao menos no primeiro turno.

Reclamação
Desde que Bolsonaro se filiou ao PL, parlamentares do Republicamos falam em desprestígio

Mais do que uma bancada de apoio ao governo no Congresso, o Republicanos faz parte do primeiro escalão bolsonarista. Além do ministro da Cidadania, João Roma, emplacou apadrinhados em outros cargos, como na presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e numa diretoria do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O partido é um dos expoentes do Centrão. Abriga o vereador Carlos Bolsonaro (RJ), filho do presidente, e chegou a ter em seus quadros o senador Flávio Bolsonaro (RJ). O próprio presidente disse que poderia se filiar ao Republicanos, antes de entrar no PL de Valdemar Costa Neto. Desistiu da ideia, porém, ao saber que não teria o controle da legenda, dirigida pelo deputado Marcos Pereira (SP), ex-ministro da Indústria e Comércio Exterior e bispo licenciado da Universal.

Sob a gestão de Pereira, o Republicanos registrou crescimento da bancada na Câmara. Em um período de 16 anos, saltou de 1 para 30 deputados federais eleitos. A meta, agora, é ultrapassar a casa dos 40. O comando do partido não se entusiasma nem mesmo com candidaturas estimuladas pelo Palácio do Planalto, como a de João Roma ao governo da Bahia. Nos bastidores, a avaliação interna é a de que o desgaste da imagem de Bolsonaro pode prejudicar esses palanques.

VISITA. Em busca de apoio, Moro esteve ontem na sede do Republicanos, em São José do Rio Preto (SP). Na semana passada, a presidente do Podemos, Renata Abreu, também se reuniu com Marcos Pereira, em São Paulo. Ouviu que, neste momento, a sigla ainda tem dificuldade em dar aval ao ex-juiz da Lava Jato. Mesmo assim, o consultor Guto Ferreira, ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), ligado ao Republicanos, foi "liberado" para se integrar à campanha de Moro.

FILIPE ARAUJO / AFP
O presidente Jair Bolsonaro; Republicanos faz parte do governo

No Nordeste também há resistência à aliança com Bolsonaro e diretórios do partido já admitem acordo com Lula. Em Pernambuco, o Republicanos é chefiado pelo deputado Silvio Costa Filho, que apoia o governador Paulo Câmara (PSB), opositor de Bolsonaro.

Costa Filho tem feito críticas ao governo. No mês passado, elogiou as articulações para uma dobradinha entre Lula e o ex-governador Geraldo Alckmin. "Essa unidade representa o sentimento de muitos que sonham com um país mais justo e mais solidário", disse.

Procurado pelo **Estadão** para saber se a tendência do Republicanos será declarar "neutralidade" para liberar os diretórios na campanha, Marcos Pereira disse que o assunto somente será resolvido mais adiante. "Nada está decidido ainda", afirmou.

A Igreja Universal já apoiou governos do PT, mas nos últimos tempos tem atacado o partido. Um artigo publicado recentemente no site da Universal, assinado pelo bispo Renato Cardoso – genro de Edir Macedo –, diz que "é impossível ser cristão e ser de esquerda".

Na campanha de 2018, o PRB (atual Republicanos) aderiu à candidatura de Alckmin à Presidência. À época, o ex-governador estava no PSDB e ficou em quarto lugar. No segundo turno, o Republicanos liberou o voto, mas a maioria fechou com Bolsonaro. Hoje sem partido, Alckmin é cotado para vice na chapa de Lula.

'DESPRESTÍGIO'. Desde que o presidente se filiou ao PL, em novembro, deputados do Republicanos têm se queixado de desprestígio. Na avaliação desse grupo, o Progressistas do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o PL de Costa Neto ganharam mais holofotes no governo. A isso se juntaram queixas sobre a omissão do Planalto na crise pela qual passou a Universal em Angola, no ano passado, quando pastores da igreja foram deportados.

A aliança de Bolsonaro com o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, também desperta reclamações. "O Republicanos foi o primeiro partido a ter ministério e conta com espaços até na Educação. Não tem do que reclamar", disse o deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), amigo de Malafaia. A Assembleia de Deus foi uma das igrejas que mais atuaram no apoio a André Mendonça para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). ●

União Brasil já enfrenta 'queda de braço' entre alas do PSL e do DEM

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Quatro meses após ser anunciado como resultado da fusão entre DEM e PSL, o União Brasil enfrenta uma disputa de poder "queda de braço" pela definição de quem dará a última palavra em acordos regionais e nas alianças para a eleição presidencial. Enquanto setores do PSL querem que o novo partido apoie a pré-candidatura do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro (Podemos), dirigentes do DEM, como ACM Neto, preferem investir na construção de palanques estaduais. Uma ala do DEM tem resistências a Moro por causa de sua atuação como juiz na Operação Lava Jato.

O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS) admitiu haver desencontros entre o DEM e o PSL. "O DEM tem uma cultura de decisão, de encaminhamento, de ser bem orgânico, de discutir muito 'interna corporis'. O PSL tem uma história de decisão mais monocrática", disse.

Recursos
R$ 1 bilhão
é o valor aproximado que União Brasil terá de recursos públicos para as eleições

Apontado no ano passado como provável presidenciável do DEM, Mandetta é agora lembrado como candidato a vice, embora não se saiba para qual chapa. Na avaliação do ex-ministro, a expectativa é que as diferenças sejam ajustadas após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) homologar a criação do União Brasil, o que é previsto para este mês.

ESTADOS. A definição do comando de diretórios, entretanto, ainda provoca embates em Estados como Rio, Ceará e Distrito Federal. No maior deles, São Paulo, o aval do novo partido é cobiçado pelo governador João Doria (PSDB). Em dezembro do ano passado, o União Brasil declarou apoio ao vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato de Doria ao Palácio dos Bandeirantes. Hoje, as secretarias de Transportes e de Governo estão nas mãos de indicados do DEM.

A decisão em São Paulo pode parecer um empecilho para o União Brasil e Moro ocuparem o mesmo palanque no Estado, uma vez que o ex-ministro já manifestou simpatia pela candidatura do deputado Arthur Do Val (Podemos) ao governo. Mas, para o deputado Júnior Bozzella (PSL-SP), que atua como coordenador informal da campanha de Moro em São Paulo, esses desencontros são normais. Bozzella é entusiasta da pré-candidatura de Moro e quer que ele migre para o União Brasil. ●

Eleições 2022

Pacheco avalia desistir de plano presidencial por novo mandato na chefia do Senado

Anunciado, mas não lançado pelo PSD como pré-candidato, senador está na metade do mandato e pode tentar reeleição

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avalia não levar adiante a pré-candidatura ao Palácio do Planalto, e se concentrar nas articulações para se reeleger ao comando do Congresso, em fevereiro de 2023. Aliados veem Pacheco fora da corrida presidencial, mas o PSD deve mantê-lo como pré-candidato, enquanto negocia alianças políticas.

Uma delas pode ser firmada com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O PT oferece apoio para a recondução de Pacheco à frente do Senado como moeda de troca para uma composição eleitoral com o PSD na disputa presidencial.

Interlocutores acreditam que Pacheco tem muito a perder sendo candidato a presidente, enquanto comanda o Senado e o Congresso. O senador está na metade do mandato e pode tentar um novo mandato como presidente do Senado.

Uma decisão sobre a pré-candidatura presidencial do PSD só deve ser anunciada a partir de março. Embora o presidente do partido, Gilberto Kassab, trate publicamente o nome de Pacheco como candidato ao Planalto, a legenda não fez um lançamento oficial da pré-candidatura do senador. A cúpula petista indicou que poderá subir no palanque de candidatos do PSD nos Estados caso o partido apoie a candidatura de Lula.

TERCEIRA VIA. A incerteza de Pacheco em ser candidato à Presidência é mais um indicativo de possível afunilamento na chamada "terceira via". Outros pré-candidatos desse campo, que tentam se viabilizar como contraponto à polarização entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro, devem deixar a corrida eleitoral.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 30/11/2021
Pacheco, durante entrevista coletiva; senador é a aposta do PSD

> ***"Se o partido não cumprir a premissa de ter candidato, vai causar uma ruptura e desconforto interno."***
> **Marco Bertaiolli (PSD-SP)**
> Deputado federal

Além do assédio do PT, o convite de Bolsonaro ao suplente de senador Alexandre Silveira (PSD-MG), aliado de Pacheco, para a liderança governo no Senado desgastou o presidente do Congresso. Integrantes da bancada do PSD na Casa não aceitam que o partido esteja na liderança do governo Bolsonaro e veem a conversa como um gesto de Pacheco de que não será candidato ao Planalto.

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin negociou uma filiação ao PSD, mas o partido queria que o ex-tucano concorresse ao governo paulista, e não como vice na chapa de Lula. Alckmin mantém agora negociações mais avançadas como o PSB. Lula tem insistido numa retomada das conversas entre PSD e Alckmin e pretende se reunir com Kassab nos próximos dias.

O dirigente insiste que Pacheco será candidato a presidente. "Alckmin está envolvido no projeto do Lula no primeiro turno, e nós vamos ter candidatura própria", afirmou Kassab ao *Estadão/Broadcast*. "Nós só estamos esperando passar fevereiro. Ele é presidente do Senado, tem a tribuna para falar todo dia com o Brasil."

PALANQUES. Nos acordos regionais há pressões contra e a favor de uma candidatura presidencial do PSD. Em Minas, reduto de Pacheco, Lula negocia um apoio da candidatura do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), ao governo estadual. Na Bahia, o PSD está próximo de apoiar o senador Jaques Wagner (PT) para o governo do Estado, mas o PT estaria disposto a abrir mão da candidatura própria e apoiar o senador Otto Alencar (PSD) na disputa com ACM Neto. No Paraná, por outro lado, Ratinho Junior (PSD) tentará a reeleição no palanque de Bolsonaro.

"Se o partido não cumprir a sua premissa de ter candidato, seja para que lado for, vai causar uma ruptura e um desconforto interno. Por uma questão estratégica, o partido terá candidato à Presidência da República e ao governo de São Paulo", afirmou o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP).

Sem Alckmin, o partido avalia lançar o prefeito de São José dos Campos, Felicio Ramuth, na disputa pelo governo paulista.●

PT escolhe marqueteiro que atuou com Duda Mendonça

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República para rádio e TV, em 2022, será coordenada pelo marqueteiro político Augusto Fonseca, da MPB Estratégia & Criação. A MPB venceu uma concorrência da qual participaram as agências Leiaute, de Raul Rabelo, e Corbellini, além do publicitário Paulo de Tarso. A informação sobre o nome do marqueteiro que vai atuar na campanha de Lula foi revelada pelo jornal *O Globo* e confirmada pelo **Estadão**.

> **Função**
> **Augusto Fonseca, que vai dirigir os programas de rádio e TV da campanha, já trabalhou com Aécio e Ciro**

Fonseca foi escolhido por Lula, pelo coordenador da comunicação da pré-campanha, Franklin Martins, e pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Ele atuou com Duda Mendonça na campanha vitoriosa do petista em 2002. Já trabalhou nas campanhas presidenciais de Aécio Neves (PSDB), em 2014, e de Ciro Gomes (PDT) em 2018.

Augusto Fonseca vai dirigir os programas de rádio e TV de Lula, mas não atuará com a função de um "supermarqueteiro". O PT decidiu, no ano passado, não investir em nomes consagrados, como o fez nas campanhas presidenciais de 2002 a 2014, com Duda e João Santana – ambos alvo posteriormente de investigações.

PRECEDENTES. Duda Mendonça morreu no ano passado. Em 2005, durante depoimento à CPI dos Correios, ele confessou ter recebido R$ 10,5 milhões pela campanha via caixa 2. O publicitário baiano chegou a virar réu no processo do mensalão, mas foi absolvido em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal.

LULAOFICIAL TWITTER
Conversa
Ex-presidente encontra Boulos e discute aliança
Lula se reuniu ontem com pré-candidato ao governo de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos. A sigla do líder do MTST discute se apoiará o petista na eleição presidencial.

Ex-marqueteiro de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff, João Santana trabalha hoje na campanha de Ciro Gomes (PDT). Em 2017, Santana e sua mulher Monica Moura foram condenados pelo então juiz federal Sérgio Moro (atual presidenciável do Podemos) a 7 anos e 6 meses de prisão pelo crime de lavagem de dinheiro em ação decorrente de investigações da Lava Jato.

EX-MINISTRO. Franklin Martins foi ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo Lula (entre os anos de 2007 e 2010), continuará como chefe geral da comunicação da campanha do ex-presidente. Cabe a ele, por exemplo, montar as estratégias das redes sociais do petista.

Moro anunciou anteontem o publicitário argentino Pablo Nobel para comandar a equipe de marketing de sua campanha. Nobel começou a trabalhar com o ex-ministro da Justiça e ex-juiz da Lava Jato nesta semana.

O presidente Jair Bolsonaro ainda não bateu o martelo sobre o marqueteiro de sua campanha.●

Eleições 2022

Cidadania se divide e adia decisão sobre federação

Partido discute união com PSDB, Podemos e PDT, mas nenhuma proposta teve maioria; novo encontro está marcado para fevereiro

ADRIANA FERRAZ

A executiva nacional do Cidadania se reuniu ontem para votar se indicaria a formação de federação com PSDB, Podemos ou PDT – que oficializaram propostas à sigla – e terminou o encontro rachado após quase quatro horas de debates. Os 21 integrantes do grupo votaram cada possibilidade individualmente e nenhuma delas obteve maioria.

Em relação ao PSDB, o placar ficou empatado: 10 votos a favor, 10 contra e uma abstenção – do ex-senador Cristovam Buarque, que é contra formar federação com qualquer partido pretendente. Nos casos do Podemos e do PDT o placar ficou igual: 11 votos contrários e 8 favoráveis.

Durante a reunião, ficou clara a divisão sobre o tema. A bancada de São Paulo e o presidente nacional, Roberto Freire, defendem a união com os tucanos, mas enfrentam resistência de outras duas alas. Puxada pelo senador e presidenciável do partido, Alessandro Vieira (SE), os representantes de Sergipe e do Paraná são mais propensos à federação com o Podemos e ao apoio à pré-candidatura do ex-juiz Sérgio Moro. Um terceiro grupo, liderado pela bancada do Ceará, se aproxima do pré-candidato Ciro Gomes (PDT).

CLIMÃO. Pouco depois do encerramento do encontro, Vieira publicou uma mensagem em rede social deixando transparecer o racha e o mal-estar na sigla após o encaminhamento das negociações pela cúpula partidária, que tende a uma união com o PSDB, como revelou o resultado das votações.

"A Executiva do Cidadania encerrou sua reunião sem aprovar indicativo favorável à federação com PSDB, Podemos ou PDT. O diretório nacional voltará a tratar da questão mais adiante. Política se faz com construção respeitosa e diálogo, sem imposições ou atropelos", escreveu o senador, sem mencionar se segue ou não na corrida presidencial. Durante o encontro, Vieira votou contra a federação com as três siglas, mantendo-se na disputa eleitoral.

Na semana passada, o governador de São Paulo, João Doria, chegou a parabenizar os presidentes das duas siglas, Freire e Bruno Araújo, do PSDB, pela "ótima decisão de se criar uma federação partidária". A manifestação, contudo, foi prontamente contestada por Vieira, que incluiu o Podemos como opção de acordo.

Apoiado por parlamentares como a senadora Leila (ex-PSB), o PDT também se apresentou para a disputa. Na carta em que oficializou a proposta, o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, afirmou que o Brasil padece por causa de uma polarização marcada pelo ódio e intolerância entre dois extremos e que o PDT tem discutido intensamente um novo caminho para o País.

Debate

No próximo encontro, 120 integrantes do Cidadania vão dizer se querem união com outra sigla

"Temos em praticamente todas as unidades federativas, posicionamentos muito próximos. Daí conclamamos a todos e todas que fazem o Cidadania a compor com o PDT em uma federação que, certamente, será imprescindível para construir o Brasil que sonhamos", declarou.

Sem consenso, a Executiva deixou a decisão de formar ou não uma federação – e com quem – para a reunião do diretório nacional, marcada para 15 de fevereiro. Na ocasião, 120 integrantes poderão se posicionar a respeito. ●

Supremo vai definir prazo-limite para os acordos em 2022

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma hoje as sessões plenárias com um julgamento aguardado por dirigentes partidários para destravar negociações do tabuleiro eleitoral: a criação das federações partidárias, novidade instituída pela Lei dos Partidos Políticos, e sobre os prazos para a aglutinação das legendas interessadas em somar esforços já para a disputa de 2022.

Em princípio, o prazo termina em abril, conforme determinação do ministro Luís Roberto Barroso, relator do processo no STF. Embora a lei autorize aglutinações até a "data final do período de realização das convenções partidárias", Barroso concluiu em decisão liminar que, por isonomia, as federações devem obedecer ao mesmo prazo de registro dos partidos no TSE, que é de seis meses antes das eleições. A extensão do prazo, apenas para o pleito de 2022, foi solicitada pelo PT na semana passada. ● RAYSSA MOTTA

Judiciário

Barroso diz que Bolsonaro auxiliou ‘milícias digitais’ ao vazar inquérito

Presidente do TSE afirma que chefe do Executivo expôs Corte; para ministro, mídia social não pode virar um ‘espaço mafioso’

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, mandou duros recados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e atacou o que chamou de “milícias digitais” ao reabrir, ontem, os trabalhos da Corte. O ministro acusou Bolsonaro de vazar dados sigilosos do inquérito da Polícia Federal (PF) sobre o TSE e disse que a divulgação auxiliou grupos criminosos de atuação na internet que atentam contra a Justiça Eleitoral.

Relação institucional
Na semana passada, Bolsonaro descumpriu intimação de Moraes para prestar depoimento

“Informações sigilosas que foram fornecidas à PF para auxiliar uma investigação foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais. Divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers de todo o mundo que queiram invadir nossos equipamentos. O presidente da República vazou”, afirmou.

A citação direta ao presidente ocorre em momento de tensão entre o Palácio do Planalto e as altas Cortes do Poder Judiciário no País. O vazamento a que Barroso se refere tornou Bolsonaro alvo de inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes. Na sexta-feira passada, o chefe do Executivo não cumpriu decisão judicial proferida pelo relator que o intimou a depor presencialmente à PF.

A delegada de Polícia Federal Denisse Dias Rosas Ribeiro afirmou ao STF que elementos colhidos ao longo da investigação sobre a divulgação de inquérito sigiloso sobre ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam para a “atuação direta, voluntária e consciente” de Bolsonaro na prática do crime de violação de sigilo funcional.

TEMAS. Barroso abordou dois temas com os quais sua gestão vem confrontando: os ataques de Bolsonaro e a difícil cooperação com as empresas de tecnologia responsáveis pelas redes sociais. Em relação ao presidente da República, o ministro afirmou que “faltam adjetivos para qualificar a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de criminosos”.

Ele também mandou um recado para os integrantes da Comissão de Transparência das Eleições, destacando a necessidade de se preservar as informações que circulam no grupo. O comitê temático reúne representantes de entidades públicas e privadas, como as Forças Armadas, e tem como função dar maior confiança ao processo eleitoral. O presidente do TSE exigiu publicamente dos membros da comissão a garantia de que não haverá vazamentos indevidos.

Barroso também foi categórico ao defender que “plataformas que queiram operar no Brasil têm que estar sujeitas à legislação brasileira e às autoridades judiciais do País”. A Corte tenta pressionar os responsáveis pelo aplicativos de mensagens Telegram – uma das principais ferramentas de atuação da rede bolsonarista na internet –, que não tem respondido aos pedidos de informação dos magistrados. O colegiado deve discutir a possibilidade de suspender ou banir a plataforma do País, caso avaliem que a sua disponibilidade aos usuários pode colocar em risco as eleições deste ano.

“Nenhuma mídia social pode se transformar num espaço mafioso, onde circulem pedofilia, venda de armas, de drogas, de notas falsa, ou de campanhas de ataques à democracia.”

O ministro deixa a presidência do TSE em fevereiro, quando assume Edson Fachin. ●

ABDIAS PINHEIRO/TSE

Barroso discursa na sessão de reabertura dos trabalhos do TSE

Fux: ‘Não há espaço para ações contra o regime democrático’

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, deu início ontem aos trabalhos no Poder Judiciário para 2022 com recados de que a Corte terá como principal função assegurar a estabilidade democrática e a preservação das instituições políticas do País neste ano de eleições. Sem citar nominalmente o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem feito novos ataques ao colegiado e faltou à cerimônia, Fux apelou às autoridades para que ajam em prol da estabilidade e tolerância no ciclo eleitoral, de modo a não conciliar com movimentos violentos e antidemocráticos.

Fux destacou que “a democracia não comporta disputas baseadas no ‘nós contra eles’”, e apelou para que todos os brasileiros atuem com o objetivo de buscar o “bem-estar da nação”, apesar dos dissensos que surgirão na arena política neste ano. ● W.G.

NA WEB
Leia a íntegra do discurso de Luiz Fux, presidente do Supremo
www.estadao.com.br/e/fuxdiscurso

Moro afirma que a PF ‘não é mais a mesma’

DANIELE JAMMAL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

O pré-candidato à Presidência pelo Podemos, Sérgio Moro, reforçou o discurso anticorrupção em seu segundo dia de visita ao interior de São Paulo. Em São José do Rio Preto, o ex-juiz afirmou ontem que a Polícia Federal “não é mais a mesma da Lava Jato” ao ser questionado sobre o número em queda de prisões por corrupção no País. “Ninguém no Brasil é preso hoje por corrupção. E isso é inaceitável”, disse.

Ontem, o **Estadão** mostrou que as prisões por corrupção têm o menor patamar em 14 anos. A queda ocorre desde 2019, quando o presidente Jair Bolsonaro assumiu o Palácio do Planalto. Moro foi ministro da Justiça de 2019 a abril de 2020, quando rompeu com Bolsonaro, acusando o governo de interferir na Polícia Federal. Segundo ele, o Brasil “está brincando com o abismo”, em referência aos líderes nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

AGENDA. Pela manhã, Moro visitou Hospital de Base do município. Ele foi recebido por diretores, lideranças e profissionais da instituição, que tem 85% do atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O ex-juiz participou de duas reuniões fechadas. Uma delas com lideranças do setor do agronegócio, em um condomínio de alto padrão, e outra com empresários da construção, em um restaurante. ●

Guerra na Europa

Putin diz que EUA incitam Rússia a atacar Ucrânia

Presidente afirma que objetivo dos americanos é impedir desenvolvimento russo e encontrar um pretexto para adotar novas sanções contra o país

YURI KOCHETKOV/EFE

Para Putin, uma Ucrânia com armas da Otan poderia lançar uma guerra para recuperar a Crimeia

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, disse ontem que os EUA estão empurrando a Rússia para um conflito armado contra a Ucrânia. Em sua primeira declaração sobre a crise este ano, ele alertou que o Ocidente ainda não satisfez suas exigências de retirar suas tropas da Europa Oriental, mas afirmou esperar que "o diálogo continue".

Putin, que mobilizou 100 mil soldados na fronteira ucraniana, acusou os EUA de usarem o conflito como pretexto para sanções mais duras contra a Rússia. "A tarefa mais importante (*dos americanos*) é conter o desenvolvimento da Rússia", disse. "A Ucrânia é apenas um instrumento para atingir esse objetivo. Isso pode ser feito de diferentes maneiras, como nos empurrar para um conflito armado e depois forçar seus aliados na Europa a decretar sanções contra nós."

Na semana passada, o Kremlin exigiu por escrito que a Otan pare de avançar na direção de suas fronteiras, que a Ucrânia nunca se junte à aliança e as tropas ocidentais sejam retiradas do Leste da Europa. Ontem, Putin descreveu a possibilidade de a Ucrânia aderir à Otan como uma "ameaça existencial" para a Rússia e para a paz mundial.

Segundo Putin, uma Ucrânia aliada do Ocidente, fortalecida com armas da Otan, poderia lançar uma guerra contra a Rússia para recapturar a Crimeia – anexada em 2014. Na semana passada, EUA e Otan entregaram respostas por escrito rejeitando todas as demandas da Rússia.

AMEAÇAS. Em dezembro, Putin ameaçou tomar medidas "técnico-militares" não especificadas se o Ocidente não atendesse às suas exigências. Ontem, porém, ele não repetiu essas ameaças – e até soou otimista, ao considerar uma saída diplomática. "Espero que encontremos uma solução, embora não seja fácil", disse.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse ontem que as autoridades russas ainda estão elaborando uma resposta formal às propostas de segurança dos EUA. Oficialmente, Moscou nega qualquer plano de atacar a Ucrânia. A última vez que Putin abordou o assunto foi em dezembro, quando adotou um tom combativo ao responder a um jornalista britânico, que perguntou se ele garantiria que a Rússia não invadiria a Ucrânia. "Foram os EUA que vieram com seus mísseis até a porta de nossa casa", disse. "E você ainda exige de mim garantias? Vocês é que deveriam nos dar garantias. E imediatamente, agora mesmo."

> ***"A tarefa mais importante (dos americanos) é conter o desenvolvimento da Rússia"***
> **Vladimir Putin**
> Presidente da Rússia

Antes da entrevista em Moscou, os chefes da diplomacia da Rússia, Sergei Lavrov, e dos EUA, Antony Blinken, conversaram por telefone e se mostraram dispostos a discutir "preocupações de segurança".

Segundo o Departamento de Estado dos EUA, Blinken usou a conversa para reiterar posições já conhecidas, como a defesa da integridade territorial da Ucrânia e a política de "portas abertas" da Otan. Ele ainda questionou Lavrov sobre a razão das tropas na fronteira ucraniana se, como alega Moscou, não existe a intenção de um ataque. ● NYT

Precaução com Moscou para defender os interesses nacionais

ARTIGO

RUBENS BARBOSA
Ex-embaixador do Brasil em Washington

Atenuar a percepção de isolamento do Brasil no cenário internacional talvez tenha sido a principal motivação do presidente Jair Bolsonaro para decidir, ainda no ano passado, visitar, em janeiro deste ano, a Guiana e o Suriname e, em meados deste mês, a Rússia e a Hungria, países "conservadores" e afins ideologicamente, na visão presidencial.

Com data marcada há algum tempo, o encontro de Bolsonaro com Vladimir Putin em Moscou coincide com o agravamento da crise entre a Rússia e a Ucrânia. A escalada retórica de Washington, por razões de política interna, e as dificuldades para unificar as posições dos países europeus tornam ainda mais incerta a situação.

PRESSÃO. Com a manutenção da viagem e a presença do Brasil no Conselho de Segurança da ONU, era de se esperar, em termos diplomáticos, que os Estados Unidos se comunicassem com o governo em Brasília para transmitir as percepções e posições de Washington e manifestar sua preocupação com a situação no teatro de operações na Ucrânia. Segundo a visão americana, o agravamento da crise poderia levar a uma intervenção militar russa, o que é negado por Putin.

> ***A viagem à Rússia não deixa de ter riscos, se coincidir com a eclosão de um conflito militar***

Embora as conversas com o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, tenham sido consideradas por analistas como pressão americana, dificilmente poderá ter havido um pedido para o adiamento da viagem. Mas é provável que os Estados Unidos tenham pedido para o Brasil transmitir ao presidente russo uma palavra de moderação e solicitado apoio para a convocação de sessão aberta do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir o impasse geopolítico. O Brasil votou a favor e, na discussão no Conselho de Segurança, na linha de sua atuação tradicional, pronunciou-se por uma solução negociada para a crise.

RISCOS POLÍTICOS. A visita a Putin, nesse momento, não deverá interferir no bom relacionamento bilateral com os Estados Unidos, como ficou claro recentemente com a decisão dos Estados Unidos de desbloquear a adesão de novos países à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que beneficiou o Brasil.

Mas a viagem de Bolsonaro não deixa de ter riscos, se coincidir com a eclosão de um conflito militar ou se manifestações presidenciais forem vistas como apoio à Rússia ou aproveitadas e exploradas por Putin, o que agravará ainda mais o isolamento do Brasil.

A participação no Conselho de Segurança da ONU tornará obrigatória a tomada de posições pelo Brasil em matérias em que normalmente Brasília não teria capacidade de interferir por não ter excedente de poder.

Nas disputas geopolíticas entre os Estados Unidos e a China, no momento, deixadas para um segundo plano, e entre os Estados Unidos e a Rússia, em vista do crescente ativismo de Putin em busca de reconhecimento de seu país como uma potência global, o Brasil deveria manter uma posição de equidistância para resguardar e defender, em primeiro lugar, o interesse nacional. ●

Argentina

Acordo com FMI abre crise entre Fernández e ala kirchnerista

Máximo Kirchner, filho de Cristina, deixa a chefia do bloco governista em protesto pelo pacto firmado pelo presidente

BUENOS AIRES

O acordo de refinanciamento da dívida, assinado entre a Argentina e o FMI, na sexta-feira, abriu uma nova crise entre os peronistas, colocando mais uma vez a ala kirchnerista, comandada pela vice-presidente, Cristina Kirchner, em rota de colisão com o bloco liderado pelo presidente argentino, Alberto Fernández.

O pacto, referente a uma dívida de US$ 44,5 bilhões contraída pela Argentina em 2018, prevê o refinanciamento por meio de um "programa de facilidades estendidas" durante os próximos dois anos e meio. O acordo exige que a Argentina reduza seu déficit a zero até 2025 e faça grandes cortes nos subsídios do governo à energia.

Insatisfeito, na segunda-feira, o deputado Máximo Kirchner, filho de Cristina e do ex-presidente argentino Néstor Kirchner, renunciou à liderança do bloco governista na Câmara dos Deputados. "Esta decisão decorre de eu não compartilhar da estratégia utilizada e muito menos dos resultados obtidos com a negociação com o FMI", afirmou o deputado.

Para Máximo, seria "irracional e desumano" sinalizar e propor correções aos "erros e abusos" do FMI. "Talvez seu nome deve ser Força Monetária Internacional. Como vejo que eles estão sempre interessados em despesas, eles poderiam economizar em economistas caros, pois para fazer o que fazem, é suficiente apenas gente que sabe pressionar, prometendo o inferno se o que eles querem não for feito."

Divisão
Desentendimento ameaça coalizão governista e coloca em risco acordo firmado com FMI

A decisão de Máximo aumenta a incerteza dentro da coalizão governista, formada nas eleições de 2019, em razão das diferenças entre o kirchnerismo – a ala mais esquerdista – e o restante do peronismo, liderado por Fernández, mais moderado. As duas facções já tinham entrado em conflito alguns meses atrás, após a derrota do governo nas primárias legislativas.

RISCO ALTO. A renúncia de Máximo coloca em risco o próprio acordo, que precisa ser aprovado no Congresso. "A decisão representa um golpe significativo no acordo, especialmente porque muitas das questões mais desafiadoras ainda precisam ser negociadas", alertou o analista econômico Daniel Kerner, diretor para a América Latina da consultoria Eurasia. "Os deputados terão de aprová-lo, mas um partido governista dividido terá muita dificuldade para encontrar os votos necessários."

Pouco após saber da renúncia de Máximo, Fernández deu uma entrevista ao canal C5N. "Na quarta-feira passada, falei com Máximo. Ele mencionou suas divergências. Hoje, ele me ligou e disse que tinha tomado esta decisão. Eu disse que não era necessário", afirmou o presidente. "Ele me disse que Cristina não concordava com a renúncia. Ela tem suas nuances em relação ao FMI, mas o presidente sou eu. Tenho certeza de que seguimos no melhor caminho."

MARCOS BRINDICCI/AP
Máximo, filho de Cristina; renúncia põe em risco acordo com FMI

O kirchnerismo é, desde o início do governo Fernández, a ala do Executivo peronista com o discurso mais duro contra o FMI. Alguns membros do grupo criticaram a negociação. "Esse acordo não é um benefício. É para entregar o país" escreveu a ex-deputada kirchnerista Fernanda Vallejos no Twitter.

"Vamos chamar a atenção para os perigos e riscos que o acordo tem", afirmou o deputado Leopoldo Moreau, que pretende colocar em discussão mudanças no texto assinado pelo governo. "Espero que esse alerta sirva para que, quando os memorandos de entendimento definitivos forem assinados, algumas questões sejam removidas." ● EFE e AP

MAIS UMA CHANCE PARA A ARGENTINA. ECONOMIA, PÁG. B7

Youtuber é condenado a prisão domiciliar por ofender primeira-dama

A Justiça condenou ontem a 30 dias de prisão domiciliar o youtuber Eduardo Miguel Prestofelippo, conhecido como "El Presto", acusado de violência de gênero, assédio e discriminação contra a primeira-dama da Argentina, Fabiola Yañez, por meio de publicações em suas redes sociais.

O julgamento determinou também que Prestofelippo deve manter uma distância de 200 metros de Fabiola por um ano, terá de fazer um curso sobre violência de gênero e respeito às mulheres e pagará as custas do processo. ● EFE

Reino Unido

Polícia investiga mais uma festa de Johnson

LONDRES

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, participou da festa de despedida de um assessor logo após o Natal de 2020, durante o terceiro lockdown determinado por ele na Inglaterra. O encontro, regado a prosecco, é uma das comemorações sob investigação da polícia, de acordo com o jornal *The Guardian*.

O relatório de Sue Gray sobre as festas na sede do governo, entregue com várias partes censuradas na segunda-feira, revelou vários eventos que não haviam sido divulgados antes, incluindo uma reunião no dia 14 de janeiro de 2021 "na despedida de dois secretários particulares" do primeiro-ministro, que teria feito um discurso agradecendo seus assessores.

O terceiro lockdown na Inglaterra havia entrado em vigor em 6 de janeiro. No mês anterior, Johnson havia cancelado o Natal de milhões de pessoas apertando as restrições contra o avanço da pandemia.

As investigações policiais, provavelmente, devem render apenas multas aos envolvidos – e não processos criminais. Caberá então a cada funcionário do governo dizer se foi punido ou não. Ontem, depois de sugerir que o premiê não tinha obrigação de revelar se recebeu alguma multa, Johnson voltou atrás e concordou em tornar pública qualquer punição administrativa que receber. ● AP

A revolta de Ottawa

Políticos tentam se aproveitar de protesto antivacina no Canadá

Partido Conservador, de oposição ao premiê Justin Trudeau, se divide entre apoio e crítica à atitude dos manifestantes

OTTAWA

Os protestos de caminhoneiros contra a vacinação obrigatória em Ottawa, capital canadense, invadiram a política local e causaram um racha entre os conservadores. Ontem, apesar dos pedidos da polícia e de autoridades, muitos manifestantes se recusaram a deixar a cidade, que permanece sitiada.

Caminhões pesados continuaram bloqueando os principais cruzamentos do centro de Ottawa, com muitas empresas, lojas, hotéis e centros de vacinação forçados a fechar as portas pelo terceiro dia consecutivo. Os paramédicos solicitaram escolta policial depois que uma ambulância foi apedrejada por manifestantes.

Pierre Poilievre, um dos nomes que brigam pela liderança do Partido Conservador, se reuniu com alguns caminhoneiros, a quem elogiou. "Acabei de conversar com centenas de canadenses alegres, que fariam qualquer coisa um pelo outro. Eles escolhem a liberdade em vez do medo", disse.

Poilievre é um dos cotados para ocupar o lugar do líder conservador Erin O'Toole, que corre o risco de cair por tentar levar o partido mais ao centro. Ele recebeu críticas não apenas por perder uma eleição para o primeiro-ministro, Justin Trudeau, mas também pela forma como lidou com vários problemas nos últimos meses.

VIOLÊNCIA. Apesar da declaração de Poilievre, o governador de Ontário, o também conservador Doug Ford, criticou os manifestantes. Ele disse que ficou extremamente desconcertado ao ver as pessoas profanarem os monumentos e acenarem com suásticas e outros símbolos de ódio e de intolerância durante as manifestações.

"Há um milhão de pessoas que vivem em Ottawa. Eu ouvi os manifestantes, a província ouviu os manifestantes, o país ouviu os manifestantes", disse Ford, que foi eleito com um discurso populista. "Agora, é hora de deixar os habitantes de Ottawa voltarem à vida normal."

Nas ruas, o que começou com um comboio de caminhoneiros protestando contra a obrigação de se vacinar se transformou, nos últimos dias, em bloqueios que isolaram a capital e obstruíram uma passagem na fronteira com os EUA. O tráfego ao redor de Parliament Hill, centro do poder político do Canadá, foi completamente interrompido. Alguns urinaram e estacionaram no National War Memorial. Um dançou no Túmulo do Soldado Desconhecido. Outros carregavam placas e bandeiras com suásticas.

ADRIAN WYLD/THE CANADIAN PRESS/AP

Protestos contra vacinação obrigatória paralisam Ottawa

INVESTIGAÇÕES. O maior protesto pandêmico do Canadá, no entanto, não foi suficiente para angariar simpatia para os manifestantes, principalmente porque mais de 80% dos canadenses estão vacinados. Muitas pessoas ficaram indignadas com alguns comportamentos grosseiros.

> ***"Agora, é hora de deixar os habitantes de Ottawa voltarem à vida normal"***
> **Doug Ford**
> **Governador conservador da Província de Ontário, no Canadá**

O chefe de polícia de Ottawa, Peter Sloly, disse que várias investigações estão em andamento para identificar possíveis crimes cometidos durante os protestos e uma linha para denúncias de casos de crimes de ódio, ameaças e agressões relacionadas à manifestação foi aberta. Sloly disse que uma pessoa foi presa em conexão com as manifestações.

Trudeau chamou os manifestantes de "minoria marginal" e disse que eles refletem a proliferação de "desinformação online, teóricos da conspiração sobre microchips, combinados com chapéus de papel alumínio", em referência aos chapéus feitos com a crendice de proteger o cérebro de ameaças como campos eletromagnéticos e controle da mente.

APOIO AMERICANO. Os organizadores, incluindo um líder supremacista branco, arrecadaram milhões para o protesto, batizado de "Comboio da Liberdade". O movimento atraiu o apoio do ex-presidente dos EUA Donald Trump e do bilionário da Tesla, Elon Musk.

A insurreição foi considerada tão estranha para os padrões do Canadá que um cientista americano se sentiu compelido a se desculpar pelo que ele retratou como "influência dos EUA". "O Canadá nos deu bondade, tolerância, poutine *(prato típico de Quebec)* e hóquei. Por outro lado, exportamos esse terrível movimento falso de liberdade da saúde ligado ao extremismo de direita que causou tanta perda de vidas sem sentido na América e agora pode fazer o mesmo lá", tuitou Peter Hotez, especialista em doenças infecciosas do Baylor College of Medicine, do Texas. "A eles, nossas desculpas." ● AP e REUTERS

Vacina obrigatória

Áustria começa a punir cidadãos que não se imunizaram

VIENA

A Áustria começou a aplicar ontem a lei que torna as vacinas contra a covid-19 obrigatórias para todos os cidadãos. Enquanto partes da Europa estigmatizaram pessoas que rejeitam as vacinas, o governo do chanceler austríaco, Karl Nehammer, foi além e decidiu criminalizar a conduta.

A polícia começou a checar o status de vacinação das pessoas nos espaços públicos e durante blitze de trânsito. A partir da metade de março, quem não tiver se vacinado receberá multas que podem chegar a até € 3,6 mil (cerca de R$ 21 mil). A lei, que valerá até 2024, tem atraído críticas e protestos.

Analistas políticos e de saúde pública sugerem que a manobra é arriscada. Com legisladores de oposição rebelando-se contra a legislação e dezenas de milhares de manifestantes tomando as ruas de Viena com certa frequência, Nehammer – há menos de dois meses no cargo – está diante de um teste. O anúncio da obrigatoriedade, juntamente com a vacinação das crianças, provocou um salto nas imunizações em novembro, mas, desde então, o ritmo voltou a diminuir.

> **Casas noturnas**
> **A Áustria abrandará algumas restrições, permitindo que casas noturnas fiquem abertas até tarde**

Cerca de 76% da população da Áustria está completamente vacinada, um índice acima da média da UE. Mas, enquanto alguns países tornaram obrigatória a vacinação para trabalhadores de saúde e a Alemanha debate a obrigatoriedade ampla, ninguém foi tão longe quanto os austríacos.

ABERTURA. Parte da população é contra a obrigatoriedade. Alguns advogados argumentam que ela pode violar direitos fundamentais. Ao mesmo tempo, a Áustria começará a abrandar outras restrições anticovid, permitindo que casas noturnas fiquem abertas até tarde, e eliminando progressivamente a exigência da apresentação de certificados de vacinação em estabelecimentos comerciais. ● AP

Aposta na vacinação

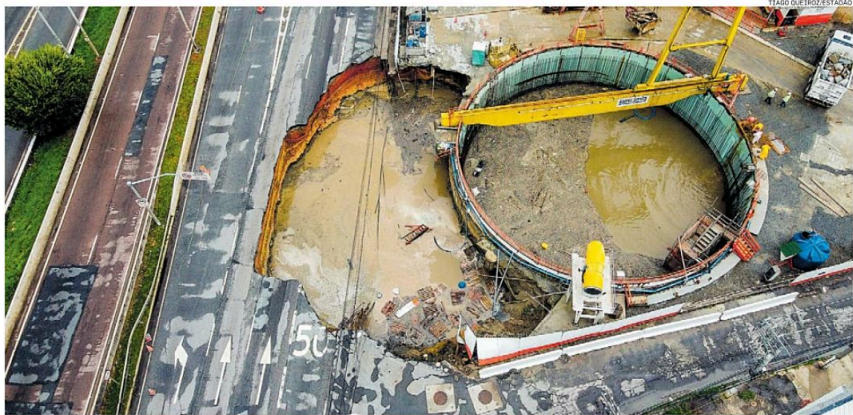
Dinamarca suspende restrições sanitárias

COPENHAGUE

A Dinamarca se tornou ontem o primeiro país da União Europeia a suspender todas as restrições sanitárias, com base no elevado porcentual de vacinados e na menor gravidade que a variante Ômicron representa. Após uma primeira tentativa de dois meses, entre setembro e novembro, as máscaras, o passaporte sanitário e os horários reduzidos de bares e restaurantes foram aposentados. As casas noturnas também reabriram e sem limite de capacidade.

As únicas restrições afetarão apenas os viajantes não vacinados que chegarem à Dinamarca vindos de países que não integram o Espaço Schengen. A flexibilização quase total ocorre no momento em que o país registra entre 40 mil e 50 mil contágios diários. Trata-se de um nível recorde, que representa quase 1% dos 5,8 milhões de habitantes. No entanto, 64% da população apoia a estratégia, após dois anos de pandemia, segundo pesquisa publicada no jornal *Politiken*.

Mais de 60% da população recebeu a dose de reforço. No restante da UE, a taxa é inferior a 45%. Incluindo os casos recentes de covid-19, as autoridades de saúde calculam que 80% da população esteja protegida contra as formas graves da doença. "Com a Ômicron, que não é uma doença grave para os vacinados, pensamos que é razoável retirar as restrições", disse a epidemiologista Lone Simonsen. ● AFP

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

A cratera que surgiu na Marginal do Tietê após desabamento na obra do Metrô atingiu três faixas da pista local; trânsito no sentido Rodovia Ayrton Senna foi interrompido

Acidente

Obra do Metrô na Marginal do Tietê desaba após vazamento de esgoto

Governo do Estado diz que motivo do acidente foi o rompimento em galeria, mas causa dessa ruptura ainda não foi esclarecida; Ministério Público instaurou inquérito

RENATA OKUMURA
MARCO ANTÔNIO CARVALHO

Um desmoronamento em uma obra da Linha-6 Laranja do Metrô ontem fez ceder parte do asfalto da Marginal do Tietê e provocou a interdição da via no sentido Ayrton Senna. O acidente ocorreu nas imediações da Ponte do Piqueri, na zona oeste de São Paulo, e, segundo o governo, foi causado pelo rompimento de uma coletora de esgoto. O motivo dessa ruptura ainda não foi esclarecido. Não houve vítimas. Quatro trabalhadores da obra foram socorridos após contato com a água do esgoto, mas liberados em seguida.

Vazamento de esgoto
A galeria que se rompeu e causou o acidente passa no sentido transversal ao túnel do Metrô, diz a STM

Inquérito sobre o acidente foi instaurado pela Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, que também vai apurar "a extensão dos danos urbanísticos e ambientais decorrentes do incidente". O documento ainda explica que a Promotoria requisitou informações do consórcio contratado pelo Governo do Estado. "A Defesa Civil foi instada a informar sobre a existência de risco nos imóveis residenciais e empresariais existentes no entorno. A Sabesp e a CET deverão prestar esclarecimentos, respectivamente, sobre a rede de esgoto e ordenação do trânsito na região."

Segundo a Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM), o acidente foi causado pelo rompimento de uma galeria de esgoto que passa no sentido transversal ao túnel. O vazamento teve início às 8h21, e o solo, por não suportar o peso da galeria, se rompeu. O motivo da ruptura não foi esclarecido. A pasta informou que enviou uma equipe para acompanhar a apuração da causas.

Com o desmoronamento e a interdição, o trânsito ficou lento na Marginal e em outras vias. No início da tarde, houve a liberação total da pista expressa, mas outras faixas seguiam interditadas para avaliação de risco. O rodízio municipal de veículos foi suspenso.

TATUZÃO. A Acciona, uma das empresas responsáveis pela obra, diz que não houve choque do tatuzão, equipamento que perfura túneis, com a galeria de esgoto, pois ele passava a 3 metros dela no momento do acidente. A hipótese havia sido levantada inicialmente pelo Corpo de Bombeiros. Em nota, a empresa explica que o rompimento da galeria ocorreu próximo do VSE Aquinos (poço de ventilação e saída de emergência).

André de Ângelo, diretor da Acciona, afirmou que medidas estão sendo tomadas para identificar o que causou o rompimento da coletora. "Vamos buscar rapidamente soluções para retomar as obras", disse.

"A Acciona identificou que o problema foi de uma coletora, eles atingiram uma coletora da Sabesp. Dadas as circunstâncias, é o menor dos problemas, poderia ser algo muito mais grave", disse o governador João Doria (PSDB). "Felizmente não tivemos nenhuma vítima nem com ferimentos e muito menos óbito", concluiu.

Técnicos foram ao local e, segundo o diretor-presidente da Sabesp, Benedito Braga, a quantidade de esgoto em vazamento já havia diminuído no início da tarde de ontem. A Linha 6-Laranja do Metrô, fruto de parceria público-privada, tem a previsão de interligar o bairro da Brasilândia, na zona norte, à Estação São Joaquim, na região central. A obra tem 15 quilômetros de extensão e previsão de construção de 15 estações. Segundo o governo do Estado, a linha, quando estiver pronta, deverá transportar 630 mil passageiros por dia.

CRATERA DE 2007. Na tarde de 12 de janeiro de 2007, um deslizamento de terra no canteiro de obras da Estação Pinheiros, da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo abriu um buraco de 80 m de diâmetro e 30 m de profundidade. Em pouco mais de um minuto, a cratera tragou caminhões, máquinas, carros e quem passava pelo local. Sete pessoas morreram e 79 famílias tiveram de ser removidas de casas interditadas. ● COLABOROU PAULO FAVERO

Escavação e chuvas podem ter contribuído, dizem especialistas

A escavação das obras da Linha 6-Laranja do Metrô e as chuvas podem ter contribuído para o rompimento de uma tubulação de esgoto e o desmoronamento de parte da pista da Marginal do Tietê, afirmam especialistas. Segundo eles, porém, é preciso aguardar as investigações sobre as causas do rompimento. Para Paulo Ferreira, presidente do Instituto de Engenharia, apesar de não ter havido colisão entre o tatuzão e a tubulação de esgoto, a movimentação da máquina pode ter desestabilizado o terreno. "Se tivesse havido (*colisão*), o problema seria muito pior", disse Ferreira. "Mas não precisa de colisão para ter ruptura, basta que haja movimentação."

Já o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea), Vinicius Marchese, diz que as chuvas nos últimos dias podem ter contribuído. "Houve um deslocamento de terra que pode ter sido causado pela intensidade das chuvas." Segundo ele, será preciso consertar a tubulação danificada e aterrar a região. ● JÚLIA MARQUES

Acidente

Vizinhos da cratera relatam medo: 'Parecia cena do fim do mundo'

Moradores deixaram prédio na Santa Marina por temer que estrutura fosse afetada por desabamento; Defesa Civil diz não haver risco

RICARDO MAGATTI

Moradores de um prédio localizado a cerca de 150 metros da obra da Linha 6-Laranja do Metrô, que desmoronou na manhã de ontem, relataram terem vivido momentos de apreensão e pânico. O rompimento da coletora de esgoto, fez cerca de 40 famílias do Condomínio Terrazza Marina deixarem apartamentos.

No condomínio, situado na Avenida Santa Marina, a mesma por onde passará a Linha 6 do Metrô, moram mais de mil pessoas distribuídas em 348 apartamentos em três torres. O temor dos condôminos era de que a água do rio pudesse atingir o prédio, o que foi descartado posteriormente.

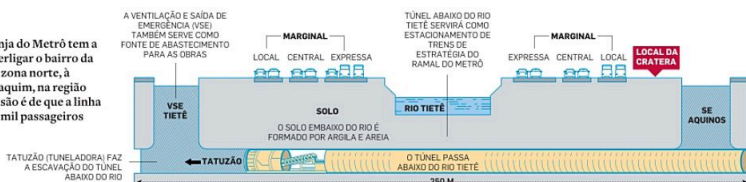
"Eu fiquei em pânico porque não sabia o que falar para os moradores", conta a gerente do condomínio, Alcilene Silva, de 40 anos. "O prédio inteiro queria ir embora. Na hora do transtorno, sentimos o cheiro forte de esgoto e ficamos nos perguntando qual o motivo daquele cheiro."

Robson Bertolotto, diretor da Defesa Civil na Lapa, foi ao local e disse que os prédios no entorno não correm risco. "O condomínio está intacto. Não corre risco nenhum."

A designer Isabella Sarkis de Carvalho, de 41 anos, ficou assustada com o acidente, mas preferiu não abandonar o seu apartamento. "Aqui em casa, fizemos a mala para sair, caso a Defesa Civil falasse algo", conta. "Muitas pessoas saíram correndo, sem saber o que estava acontecendo. A nossa ação foi arrumar a mala e ficar esperto. Até porque pensamos que poderia cortar gás, água e energia. Mas felizmente pudemos ficar."

O fotógrafo Gerson Areias, de 40 anos, saiu para trabalhar antes do acidente. Passou a ficar apavorado ao ler as centenas de mensagens no grupo dos moradores. "Parecia a cena do fim do mundo. Minha mulher começou a juntar os documentos para sair", descreve. Mas ele voltou para casa e viu que não havia perigo para os moradores. "O que deixou o pessoal assustado foram os vídeos mostrando a vazão inicial."

RETORNO. Alguns moradores começaram a voltar para o condomínio assim que as autoridades informaram que não havia perigo. Nem todos, porém, regressaram. Uma moradora que não quis se identificar relatou que prefere ficar fora para preservar a saúde mental. "Ficar em um ambiente cheio de helicópteros e assistindo da janela do meu quarto ao asfalto da Marginal caindo e a cratera abrindo aos poucos cada vez mais estava me fazendo mal", justificou. ●

Violência

Polícia prende três suspeitos de matar congolês Moïse Kabagambe

FÁBIO GRELLET
MÁRCIO DOLZAN
RIO

Três suspeitos de agredir até a morte o congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos, foram presos ontem pela Polícia Civil do Rio. O delegado Henrique Damasceno, responsável pelas investigações na Delegacia de Homicídios na Barra da Tijuca, não confirmou os nomes dos três homens. Segundo o policial, eles vão ser indiciados por homicídio duplamente qualificado, por impossibilitar a defesa da vítima e por uso de meio cruel. O dono do quiosque Tropicália, na Barra da Tijuca, onde o crime aconteceu, de acordo com o policial, não estava no local, quando o espancamento aconteceu, foi solícito e colaborou com a Polícia.

Mais cedo, Alisson Cristiano Alves de Oliveira, conhecido como Dezenove e apontado como um dos autores do crime, apresentou-se para depor. Outros dois homens, conhecidos como Tota e Belo, também foram identificados como participantes do espancamento do congolês, que levou pauladas e golpes de taco de beisebol. Policiais da Delegacia de Homicídios chegaram aos três suspeitos a partir de imagens de câmeras de segurança. A polícia negou que trabalhassem no Tropicália. Em um matagal próximo, foi apreendido um porrete.

No dia 24 de janeiro, o congolês teria ido, segundo sua família, cobrar um pagamento que ainda não recebera do dono do quiosque, identificado como Fábio. O proprietário não estava. Houve discussão com um homem que estaria no lugar de um funcionário que seria o único com vínculo empregatício com o Tropicália. Uma câmera de segurança registrou quando o congolês tentou abrir uma geladeira, para pegar algo, e foi impedido. Foi quando a confusão virou briga. Moïse foi derrubado e espancado, no chão, até não ter mais sinais de vida.

Alisson apresentou-se à 34.ª DP (Bangu) e foi conduzido à Delegacia de Homicídios (DH) da capital, na Barra da Tijuca, onde prestou depoimento. Policiais da DH conseguiram falar por telefone com Tota. O rapaz aceitou se apresentar à polícia como testemunha. Os policiais iam ao seu encontro na estação ferroviária de Santa Cruz (zona oeste) para conduzi-lo à DH.

Agentes da Homicídios estiveram ontem no Tropicália. O quiosque foi interditado por determinação da Secretaria Municipal de Ordem Pública. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desigualdade de oportunidades

Censo Escolar de 2021 aponta para um futuro do País desafiador, moldado fortemente pela desigualdade

O Censo Escolar de 2021 revela um cenário especialmente desafiador para o futuro das crianças. Se a igualdade de oportunidades – dimensão necessária da justiça – já era uma meta distante, a pandemia aumentou ainda mais as disparidades sociais. Segundo o levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o País perdeu mais de 650 mil matrículas de estudantes na educação infantil no ano passado, na comparação com 2019. É um contingente muito grande de crianças fora da escola em período fundamental de seu desenvolvimento.

Seja qual for o nível socioeconômico das famílias, a saída da escola tem sempre efeitos negativos. Durante a pandemia, por questões sanitárias ou de ordem econômica, muitos pais tiraram seus filhos de escolas infantis particulares. Entre 2019 e 2021, houve queda de 21,6% nas matrículas em creches da rede privada. De toda forma, os efeitos da pandemia foram especialmente sentidos nas famílias mais pobres – mais vulneráveis à crise socioeconômica e mais necessitadas da atuação do poder público. Para muitas crianças, a refeição mais saudável e nutritiva do dia é a merenda escolar.

Essa situação conduz a uma difícil constatação, bem como a um prognóstico nada animador. Os números do Censo Escolar de 2021 mostram que o País não tem sido capaz de cuidar adequadamente de suas crianças em fase fundamental de suas vidas. Simplesmente, falhou-se naquela que é a principal tarefa de uma sociedade: prover as condições de formação e desenvolvimento das novas gerações. E tal quadro remete necessariamente ao porvir. Ao deixar tantas crianças de fora da escola, o País contribui para a construção de um futuro moldado pela desigualdade, com muitas pessoas tendo sofrido, desde cedo, privações que reduziram suas oportunidades.

Há outro dado preocupante sobre as disparidades educacionais. Na rede privada, 70% das escolas não retomaram as atividades presenciais em 2020. Na rede estadual, a taxa foi de 85,9% e na municipal, de 97,5%. As famílias mais vulneráveis foram as mais prejudicadas.

A desigualdade também foi notada no acesso às aulas a distância. Em 2020, a maioria dos municípios (2.449) não proporcionou a seus alunos nenhuma aula ao vivo por meio da internet. Enquanto muitos alunos da rede particular tiveram aulas nessa modalidade, a maior parte dos estudantes da rede pública viu a pandemia expulsá-los da sala de aula, presencial e virtual.

É desolador que o País tenha retrocedido justamente naquilo que talvez seja seu principal calcanhar de Aquiles, a desigualdade de oportunidades desde a primeira infância. Deve-se advertir, no entanto, que, apesar das dificuldades, o Censo Escolar de 2021 também mostra que é possível avançar. Por exemplo, em razão de políticas educacionais estaduais bem implementadas, cresceu o porcentual de alunos do ensino médio em tempo integral: de 8,4% em 2017 para 16,4% em 2020. Esta é a lição do Censo. Os desafios são imensos, mas o bom trabalho produz bons resultados. Não há tempo a perder. ●

Alzheimer e Parkinson

Estudo abre rota para entender o envelhecimento do sistema nervoso

Segundo trabalho encabeçado por brasileiras, proteína funciona como um biomarcador da senescência celular

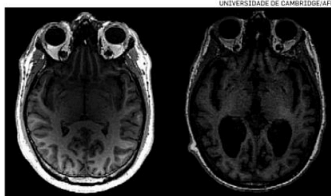
ROBERTA JANSEN
RIO

Um grupo internacional de cientistas encabeçado por duas pesquisadoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) descobriu um marcador do envelhecimento do sistema nervoso central. O trabalho, publicado na revista *Ageing cell*, abre novos caminhos para a compreensão do declínio cognitivo dos idosos. Também ajuda no desenvolvimento de novas drogas contra doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

O envelhecimento do sistema nervoso é caracterizado por uma mudança progressiva na fisiologia das células cerebrais. O processo pode contribuir para déficits cognitivos. Leva à demência e ao comprometimento da qualidade de vida.

MECANISMO. O grupo encabeçado pelas neurocientistas Isadora Matias e Flávia Gomes, do Instituto de Ciências Biomédicas, investiga doenças associadas ao envelhecimento há mais de dez anos. Mesmo assim, dizem, até hoje os mecanismos de transição de um cérebro saudável e funcional para um cérebro idoso e disfuncional não são ainda bem compreendidos.

O biomarcador descrito é uma proteína, conhecida como lamina-B1. Está presente nos neurônios e nas células gliais. O papel dessa proteína normalmente é relacionado à manutenção da integridade do núcleo celular. Exerce funções que vão da manutenção da estrutura do núcleo e seu funcionamento até o reparo de DNA.

UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE/AFP

Ressonância de cérebros; trabalho pode ajudar a criar tratamento

No estudo, o grupo descreve que a perda de lamina-B1 ocorre em células do hipocampo de camundongos e indivíduos humanos idosos, especialmente. "Em nosso estudo caracterizamos, de forma pioneira, um biomarcador da senescência (envelhecimento) celular, a lamina-B1, no sistema nervoso central", contou Flávia Gomes. "É a primeira vez que esse biomarcador é identificado nessas células de tecido idoso sadio."

No sistema nervoso central, o envelhecimento dos astrócitos representa um importante fator para as disfunções celulares e cognitivas associadas à idade. O trabalho publicado por Flávia Gomes, Isadora Matias e outros cientistas mostra que a perda da proteína lamina-B e deformações nucleares são biomarcadores desse processo.

O grupo também descreveu que astrócitos senescentes apresentam déficits em seu potencial de promover a formação de sinapses e a diferenciação dos neurônios. Isso pode favorecer o declínio sináptico associado ao envelhecimento.

Os cientistas trabalharam com roedores e com amostras de tecido cerebral humano de bancos de encéfalos da Universidade de São Paulo (USP) e de uma instituição da Holanda. Ao todo, foram analisadas 16 amostras de pessoas de meia-idade e 14 de idosos. Os pesquisadores investigaram transformações nos astrócitos. São células nervosas que dão sustentação e ajudam a controlar o funcionamento dos neurônios.

PERSPECTIVA. Estima-se que em 2050 o número de pessoas com 60 anos ou mais será o dobro do existente na atualidade. Serão quase 2,1 bilhões de idosos em todo o mundo. Nesse contexto, é esperado um aumento substancial na incidência de doenças associadas à idade. A lista inclui câncer, diabete e doenças neurodegenerativas. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

628.132	767	604	165.297.376	25.625.133	171.028	22.353.361
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
O público infantil entre 5 e 11 anos continua sendo imunizado na capital paulista. Crianças com 5 anos e imunocomprometidas, entre 5 e 11 anos, recebem exclusivamente a vacina da Pfizer pediátrica. Para quem tem acima de 6 anos está sendo administrada a Coronavac. Também continua a imunização de todos os demais grupos elencados.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Continuam sendo imunizadas crianças entre 5 e 11 anos. Pais e responsáveis devem comparecer às unidades com os documentos da criança, além de um comprovante de residência.

CURITIBA
Podem ser vacinadas em Curitiba nesta quarta-feira crianças nascidas entre 1.º de janeiro de 2015 e 30 de junho de 2015. Há ainda repescagem para 12 anos ou mais.

RIO DE JANEIRO
A dose adicional está disponível no Rio de Janeiro para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a segunda dose do imunizante há pelo menos quatro meses. ●

PREVISÃO DO TEMPO

● Manhã de sol com variação de nuvens, sem chuva. Tarde e noite com chuva e trovoadas. Calor à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

HOJE		
3h25	↑	1,6
9h40	↓	0,5
15h17	↑	1,5
21h50	↓	0,0

QUINTA, 03		
3h49	↑	1,5
9h56	↓	0,5
15h42	↑	1,4
22h20	↓	0,1

SEXTA, 04		
4h12	↑	1,4
10h05	↓	0,5
16h06	↑	1,3
22h48	↓	0,2

SÁBADO, 05		
4h34	↑	1,2
10h08	↓	0,5
16h28	↑	1,2
23h13	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/32°	MACEIÓ	23°/32°
BELÉM	24°/33°	MANAUS	22°/32°
BELO HORIZONTE	19°/27°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	25°/37°	PALMAS	23°/32°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	22°/32°
CAMPO GRANDE	20°/31°	PORTO VELHO	23°/29°
CUIABÁ	21°/33°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	17°/28°	RIO BRANCO	22°/31°
FLORIANÓPOLIS	23°/29°	RIO DE JANEIRO	22°/29°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	24°/34°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	23°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	27°/40°	MÉXICO	-3	14°/24°
ATENAS	5	6°/12°	MIAMI	-2	16°/25°
BARCELONA	4	6°/17°	MONTEVIDÉU	0	21°/26°
BERLIM	4	2°/5°	MOSCOU	6	-10°/-4°
BRUXELAS	4	7°/9°	NOVA YORK	-2	-5°/3°
BUENOS AIRES	0	25°/26°	PARIS	4	9°/12°
CARACAS	-1	18°/27°	ROMA	4	4°/13°
CHICAGO	-2	-5°/1°	SANTIAGO	0	12°/21°
ESTOCOLMO	4	-6°/-3°	SYDNEY	14	17°/20°
GENEBRA	4	-4°/2°	TEL-AVIV	5	9°/18°
JOHANNESBURGO	5	17°/28°	TÓQUIO	12	4°/9°
LIMA	-2	20°/20°	TORONTO	-2	-1°/3°
LISBOA	3	6°/17°	WASHINGTON	-2	-1°/8°
LONDRES	3	8°/12°			
LOS ANGELES	-5	11°/18°			
MADRID	4	4°/17°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ambiente

Mata Atlântica: sistema 10 vezes mais preciso indica avanço do desmate

A maioria dos alertas (70%) se refere a perdas de vegetação em áreas menores do que 3 hectares, o que dificulta a fiscalização

PABLO PEREIRA

A devastação ambiental na Mata Atlântica avançou em 2021, como mostra o novo Sistema de Alertas do Desmatamento (SAD) da Fundação SOS Mata Atlântica, que analisa o impacto da agressão ambiental em quatro bacias monitoradas – do Rio Tietê (SP), do Rio Iguaçu (PR), do Rio Jequitinhonha (BH e MG) e de Bonito (MS). Foram registrados 1.103 alertas de desmatamento no ano, com 6.739 hectares afetados.

Lançada ontem, a nova ferramenta, que vai monitorar a devastação na Mata Atlântica e emitir alertas mensais sobre o tamanho dos estragos, identifica o impacto das destruição em áreas de até um terço de hectare via imagens de satélite dez vezes mais aproximadas do que o sistema costumava obter, diz a ONG. "Com esses dados novos, com melhor resolução das áreas afetadas, temos indícios de desmatamento ilegal", afirma Luís Fernando Guedes Pinto, diretor de conhecimento da Fundação SOS Mata Atlântica. Ele destaca que normalmente o satélite só enxergava o desmate em áreas de 30 mil m². "Agora passamos a ver até 3 mil m², um terço de um campo de futebol, e em qualquer tipo de fragmento de florestas, as antigas e também em mais jovens."

Novo perfil

Desmatamento afeta até áreas próximas de cidades, como ocorre no Estado de São Paulo

Os novos dados mostram que o desmatamento afeta até áreas próximas de cidades, como ocorre no Estado de São Paulo. A maioria dos alertas (70%) se refere a perdas de vegetação em áreas menores do que três hectares, segundo o novo perfil do desmate do bioma. São pequenos cortes de floresta natural, o que dificulta a fiscalização, diz o especialista. A maioria dos alertas, segundo a fundação, ocorreu em áreas rurais com predomínio de uso agropecuário (93,7%). "O que a gente vê agora, com esses dados mais aproximados, é que os produtores rurais aprenderam, infelizmente, a desmatar aos poucos, em pequenas áreas. Era uma tentativa de evitar o controle do satélite", diz Guedes Pinto.

PERDAS. Segundo o diretor da ONG, o País continua perdendo florestas antigas, mas cada vez mais se observa corte de matas jovens. "Muitas dessas áreas em regeneração são desmatadas antes de a vegetação atingir estágio de maior maturidade, quando pode acumular mais carbono e abrigar maior biodiversidade." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Muro de cemitério com necessidade de reparo

Reclamação de Fátima Oliveira: "O Cemitério da Saudade está abandonado. Uma das entradas é pela Avenida Pires do Rio, mas a lateral tem o muro quase caindo. É perigoso para quem passa pela calçada. É preciso fiscalizar e consertar. A situação pode ficar ainda mais delicada, em razão dos dias chuvosos."

Resposta: "A Prefeitura de São Paulo, por meio do Serviço Funerário do Município (SFMSP), informa que foi enviada uma equipe técnica para vistoriar o muro de entrada do Cemitério da Saudade, na Avenida Pires do Rio. A área foi isolada após a constatação de necessidade de reparo. Um processo licitatório está em andamento para a reforma do muro, bem como para obras de melhorias em outras edificações da necrópole. O SFMSP preza pela segurança e bem-estar dos munícipes no momento do luto. Dessa forma, todas as unidades cemiteriais passam por zeladoria diariamente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Fronteiras da Irlanda

LONDRES
Segundo informam de Dublin, os srs. Craig e Collins reatarao amanhan a discussão a respeito da delimitação das fronteiras entre a Irlanda do Sul e o Ulster. A imprensa irlandesa manifesta-se optimista quantos aos resultados das negociações. ●

Anúncio publicado no 'Estadão' na edição de 2/2/1922.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Carmozina Rosa de Macedo – Dia 27, aos 78 anos. Era casada com Manoel José de Macedo. Deixa os filhos José, Maria, Avelina e Marlene. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Silvana Rulli – Dia 1º, aos 65 anos. Filha de Magdalena Josephina de Paula Siqueira. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Susan dos Santos – Aos 33 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Décio Gonçalves – Dia 29, aos 85 anos. Filho de Antonio Gonçalves e Nair Dias Gonçalves. Era casado com Zélia Lopes Gonçalves. Deixa os filhos Gisele, José Antonio e Ricardo. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Anibal de Almeida – Aos 82 anos. Era viúvo de Aparecida Guarnieri de Almeida. Deixa os filhos Roberto, Francisca e Elizabeth. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Daniel Bressani – Dia 26, aos 71 anos. Era casado com Alice Trivelato Bressani. Deixa as filhas Daniela, Michelle e Monique. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Edeildo Bezerra da Silva – Aos 68 anos. Deixa as filhas Karin, Katarine e Carolina. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Aparecida Sampaio Góes Olyntho – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santa Terezinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Marcilio Antonio de Oliveira Junior – Dia 6, às 10 horas, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, na R. Tabor, 283, Ipiranga (1 ano).

A Esposa Cecília, os filhos Oswaldo, Marco, Fábio, as noras e netos de

† Oswaldo Romano

Comunicam com pesar seu falecimento e convidam para a MISSA DE 7ª DIA a ser realizada quinta-feira, 03/FEV/22 às 11 hrs na Paróquia Perpétuo Socorro, R. Honório Líbero 90, Jd. Paulistano
https://youtu.be/2iFI39CAXwM

Sorte grande!

Time de pub inglês ganha rifa e terá Roberto Carlos como estrela por um dia

O pessoal do Bull In The Barne comprou rifa por 5 libras e ganhou o reforço do jogador pentacampeão por uma partida

LONDRES

Você conhece o time Bull In The Barne? Trata-se da equipe de futebol de um pub do norte da Inglaterra. Um time amador que terá o reforço de um campeão do mundo brasileiro ao menos por uma partida. Isso mesmo! O Bull será o próximo destino do ex-lateral-esquerdo Roberto Carlos. Ele disputará uma partida neste mês com a camisa do time, que ganhou em uma rifa o direito de assinar por um dia com uma lenda do esporte. Roberto Carlos foi a "peça" sorteada.

O sorteio foi feito na plataforma eBay e consistiu na compra de uma rifa pelo valor de 5 libras (cerca de R$ 36 na cotação atual) para ter a oportunidade de uma lenda como Roberto Carlos jogar um dia em uma liga amadora. O ex-lateral topou e vai atuar aos 48 anos. O brasileiro foi campeão do mundo 20 anos atrás. Disputou três Copas e fez história no Palmeiras e Real Madrid.

QUEM NÃO ARRISCA... O Bull In The Barne, localizado na cidade de Shropshire, não para de comemorar a "contratação". "Você basicamente paga 5 libras para entrar na rifa a fim de poder contratar um ex-jogador de futebol profissional. Um cara do time disse para dar uma chance a ele e acabamos ganhando", contou, sorrindo, o capitão da equipe, Matthew Brown, ao canal de TV inglês BBC.

Preparação

Roberto Carlos terá alguns dias para entrar em forma: a partida com o Bull In The Barne será neste mês

"Em uma tarde de sexta-feira, nosso treinador, Ed Speller, nos mandou uma mensagem dizendo que havíamos ganhado a rifa e ninguém acreditou nele. Achamos que ele estava rindo de nós. Saí naquela noite e acordei no sábado com uma leve dor de cabeça. Eu estava com o celular cheio de mensagens: 'É verdade sobre Roberto Carlos?' Naquele momento eu só pensava: 'Não pode ser verdade, tinha de ser um sonho'", acrescentou Brown.

O atacante e futuro companheiro de time do pentacampeão mundial explicou que poucos familiares vão a seus jogos e que atuam em um pequeno campo, de vestiários acanhados e nos quais vários chuveiros nem funcionam. "Estamos pensando em jogar em outro lugar porque o estacionamento é muito pequeno", revelou Brown, esperando que a partida reúna uma "multidão".

"Um de nossos companheiros de equipe se aposentou há algumas semanas porque ele diz que não está mais em forma, mas acho que vai se arrepender de sua decisão agora", diz. A data do jogo ainda não está marcada, mas certamente será uma festa no time do Bull. ●

@BITBUNITED/TWITTER

O 'reforço' Roberto Carlos exibe camisa do The Bull In The Barne

Eliminatórias Sul-Americanas

Brasil joga no ataque, goleia o Paraguai e sai aplaudido do Mineirão

ALMIR LEITE

O Brasil continua dando as cartas nas Eliminatórias Sul-Americanas. Ontem, venceu mais uma partida, mantendo a invencibilidade. A vítima foi o Paraguai, goleado por 4 a 0 no Mineirão. A seleção teve ótima atuação. Já classificada para a Copa do Catar, lidera fácil a disputa continental, com 39 pontos em 15 jogos.

A seleção brasileira foi aplaudida pelo torcedor no Mineirão. Fez por merecer. Com disposição ofensiva, criou chances, fez jogadas de efeito, mostrou alternativas na construção das jogadas.

Tite optou por uma escalação ofensiva, mas sobretudo por uma mentalidade ofensiva. Com apenas um volante, Fabinho, e seis alterações em relação ao time inicial do empate por 1 a 1 com o Equador, montou uma equipe mais leve, mais ousada e objetiva.

O gol anulado de Raphinha a 1min31 de partida – o atacante levou a bola com a mão antes de bater rasteiro, cruzado, de esquerda, e o árbitro Facundo Tello, mesmo com o auxílio do VAR, levou quase cinco minutos para anular –, foi um cartão de visitas.

A seleção dominou completamente a etapa, só não criou mais chances porque o Paraguai se retrancou, mas mesmo assim, produziu até para ir além do 1 a 0 parcial. O gol saiu após ótimo lançamento de Marquinhos para Raphinha, que limpou o zagueiro e bateu de esquerda.

Na etapa final, o bom futebol se manteve. E o Brasil chegou à goleada, mesmo com várias mudanças no time. Coutinho marcou um golaço de fora da área; Antony fez outro belo gol em chute colocado; e Rodrygo deixou o dele após boa trama do ataque.

De ruim, apenas a briga entre torcedores organizados de Cruzeiro e Atlético-MG na arquibancada, no primeiro tempo. Pelo menos 20 encrenqueiros foram presos. ●

16ª RODADA DAS ELIM. SUL-AMERICANAS

BRASIL 4 | PARAGUAI 0

Gols: Raphinha, aos 27min do 1º tempo. Coutinho, aos 17, Antony, aos 40, e Rodrygo, aos 42 do 2º.
BRASIL: Ederson; Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Lucas Paquetá (Everton Ribeiro) e Philippe Coutinho (Bruno Guimarães); Raphinha (Rodrygo), Matheus Cunha (G. Jesus) e Vinícius Jr. (Antony) **Técnico:** Tite.
PARAGUAI: Antony Silva; Rojas (Escobar), Balbuena, J. Alonso e Arzamendia (Martínez); Villasanti (Benítez), Ojeda, Sánchez e Almirón; Samudio e s González (Sanabria). **Técnico:** G. Schelotto. **Árbitro:** Facundo Tello. **A:** Arzamendia, Villasanti, J. Alonso. **Público:** 32.344. **Renda:** R$ 2.894.830,00. **Local:** Mineirão.,

ELIMINATÓRIAS

		PG	J	V	E	D	SG
1	Brasil	39	15	12	3	0	27
2	Argentina	35	15	10	5	0	16
3	Equador	24	15	7	3	5	11
4	Uruguai	22	16	6	4	6	-3
5	Peru	20	15	6	2	7	-4
6	Chile	19	16	5	4	7	-1
7	Colômbia	17	16	3	8	5	-3
8	Bolívia	15	16	4	3	9	-12
9	Paraguai	13	16	2	7	7	-14
10	Venezuela	10	16	3	1	12	-16

● Classificados ● Classificado para repescagem

16ª RODADA

ONTEM

Bolívia	2 x 3	Chile
Argentina	1 x 0	Colômbia
Brasil	4 x 0	Paraguai
Uruguai	4 x 1	Venezuela
Peru	x	Equador*

*NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Português
Benfica x Gil Vicente
16h / ESPN 2
● Copa do Rei
Rayo Vallecano x Mallorca
16h / ESPN 3
Valencia x Cádiz
17h / ESPN
● Campeonato Paulista
Santo André x São Bernardo
19h / Pay per view
P. Preta x Novorizontino
19h /Pay per view
Corinthians x Santos
21h35 / Record e PPV

BASQUETE
● Liga das Américas
Biguá x Minas
19h10 / ESPN 2
● NBA
Grizzlies x Knicks
21h30 / ESPN 2

OLIMPÍADA DE INVERNO
Curling (duplas mistas)
22h / SporTV 2
Hóquei no Gelo
1h / SporTV

Um atleta olímpico no reality show

Paulo André treina na casa do BBB para ir ao Mundial de Atletismo

Velocista de 23 anos faz treinos, elaborados pelo pai, dentro do reality, para tentar não prejudicar seu desempenho nas pistas

GONÇALO JR.

Participantes do Big Brother Brasil já estranham os treinos físicos puxados que o corredor Paulo André Camilo realiza diariamente, mesmo confinado na casa. Principal nome do atletismo brasileiro nas provas de velocidade nos últimos anos, o atleta de 23 anos, que integra o grupo "Camarote", tenta conciliar a participação na competição, que pode durar até três meses, e a temporada de atletismo. É o primeiro atleta olímpico a participar de uma edição do BBB.

Carlos Camilo, ex-corredor, treinador e pai de Paulo André, preparou um treino para o filho pensando em vários períodos de permanência dentro de casa – um, dois ou até três meses. A ideia é que Paulo André não perca o condicionamento físico. É difícil, mas o treinador garante que dá.

"Ele não vai sair cru de lá. Treina força (musculação). Não existe velocidade sem força e potência. Quando ele sair, a gente treina velocidade, mas ele é veloz por natureza", diz o pai, velocista convocado para a Olimpíada de Los Angeles-1984, mas que foi cortado por lesão. "Não quero que ele saia, quero que fique. É curto? É. Também vai depender da minha capacidade de técnico para ajustar tudo isso. Depende de mim também", avalia.

O primeiro objetivo da temporada é o Troféu Brasil de Atletismo, a principal competição do calendário nacional. O torneio será realizado de 23 a 26 de junho, ainda em cidade a ser definida. É o último prazo para a obtenção de índice e pontos. Se ele for bem, seu projeto BBB deu certo.

O segundo passo é o Mundial de Atletismo de Oregon, nos EUA, em julho. "Quando ele sair, a gente coloca ele numa bolha, um lugar reservado só para treinos. Não vai poder perder um dia, seja chuva, sol ou até neve", planeja.

Cleberson Lopes Yamada, especialista em atletismo e técnico nos Jogos do Rio 2016, acha o projeto possível, mas afirma que tudo depende do tempo de permanência na casa. "Se ficar mais de seis semanas, começa a comprometer, mas ainda acredito que vá ao Mundial. Ele tem pontuação muito boa e sabe que pode correr bem no Troféu Brasil."

Com a marca de 10s02 na prova dos 100m, Paulo André é o terceiro homem mais rápido do Brasil. De acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), ele fica atrás apenas de Robson Caetano (10s) e Erik Felipe (10s01).

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Paulo André cumpre rotina de exercícios no Big Brother Brasil

> ***"Quando sair, a gente coloca ele numa bolha, lugar reservado só para treinos. Não vai poder perder um dia, seja chuva, sol ou até neve"***
> **Carlos Camilo**
> Pai e técnico de Paulo André

SURPRESA. A entrada no BBB pegou o mundo do atletismo de surpresa. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) afirma que não foi avisado dos planos do atleta. Fontes ouvidas pelo **Estadão** ponderam que não seria necessária comunicação formal, pois não há acordo nesse sentido. A Confederação Brasileira de Atletismo também só ficou sabendo depois da entrada oficial na casa.

"Este projeto é, até certo ponto, ousado. Ousado na medida em que coloca o Paulo André em um desafio fora das pistas de atletismo, tendo o máximo de cuidado para não comprometer a continuidade do outro projeto, a participação nas competições oficiais de atletismo", afirma Basílio de Moraes, empresário do corredor, ex-velocista e que esteve nos Jogos Olímpicos de 2004.

O pai reconhece que ficou assustado quando soube do convite. "Agora estou com ele, como pai e como treinador. A gente sentou com a família e conversou. Se errar, errou todo mundo. Se acertar, acertou todo mundo. Mas não vai dar errado, não. É o plano dele, se não fosse, ficaria frustrado e com raiva pelo resto da vida."

NOTORIEDADE. Basílio afirma que a entrada na casa significa implementar projetos para a carreira de Paulo André e também ampliar a visibilidade do atleta, da modalidade e até da cidade de Vila Velha (ES), onde treina o semifinalista olímpico nos 100 m em Tóquio.

Os ganhos em notoriedade já são notados. Levantamento da Federação Paulista de Atletismo (FPA) mostra que ele é o terceiro maior atleta em número de seguidores no Instagram. Só fica atrás de Usain Bolt, com 11 milhões de seguidores, e do ídolo indiano Neeraj Chopra, do lançamento de dardo, com mais de 5 milhões. Antes de ser confirmado no programa, Paulo André tinha apenas 78 mil seguidores, agora chegou a 2,3 milhões. ●

Campeonato Paulista

Corinthians e Santos, já sob pressão, fazem o 1º clássico do ano

Mau desempenho de ambas as equipes neste início de 2022 é alvo de críticas; desconforto maior é o do técnico Sylvinho

O primeiro clássico paulista de 2022 reúne Corinthians e Santos ainda devendo às suas respectivas torcidas. Enquanto a equipe do técnico Sylvinho segue pouco criativa, o time de Fábio Carille vem de atuações ruins e ainda não venceu. Corinthians e Santos se encontram hoje, às 21h35, na Neo Química Arena, cientes de que a vitória pode dar um alívio para a sequência do ano.

Para Sylvinho, ano novo, bronca velha. A postura pouco agressiva, a posse de bola pouco efetiva e a falta de repertório ofensivo foram problemas criticados em 2021 que têm se repetido.

Para o clássico, a equipe titular vai ter mudanças. O goleiro Cássio testou positivo para a covid-19 e Matheus Donelli vai jogar. O zagueiro João Victor toma a vaga de Raul Gustavo. O meia Renato Augusto deve retornar ao time.

Quem também está devendo é o Santos. O início de ano de alguns atletas em todos os setores tem sido bem abaixo do esperado, apesar de os jogadores ainda estarem buscando evolução física e ritmo de jogo.

A boa notícia é que a diretoria regularizou o meia-atacante Ricardo Goulart. O camisa 10 vive a expectativa de ser titular no clássico e pode ser peça importante para melhorar a deficiente criação do time, que ainda não balançou a rede em 2022. ● **PEDRO RAMOS**

3ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS | SANTOS

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Fagner, João Victor, Gil e Lucas Piton (Fábio Santos); Du Queiroz, Gustavo Silva, Giuliano, Renato Augusto e Róger Guedes; Mantuan.
Técnico: Sylvinho.
SANTOS: João Paulo; Velázquez, Luiz Felipe (Kaiky) e Bauermann; Madson, Camacho, Zanocelo e Lucas Braga; Marcos Guilherme, Marcos Leonardo e Angelo.
Técnico: Fábio Carille.
Árbitro: Thiago Luiz Scarascati.
Horário: 21h35.
Local: Neo Química Arena.
TV: Paulistão Play, Premiere e Record.

Palmeiras se despede com mais uma vitória

O Palmeiras viajará a Abu Dabi para a disputa do Mundial de Clubes invicto em 2022. Em uma apresentação de pouco brilho, o time alviverde derrotou o Água Santa na noite de ontem por 1 a 0 no Allianz Parque, pela terceira rodada do Paulistão, e acumulou o terceiro triunfo na temporada em quatro jogos. O time lidera o Grupo C, com 10 pontos.

Abel Ferreira escalou o time titular – com exceção do goleiro Weverton, na seleção brasileira, e do lateral-esquerdo Piquerez, que contraiu covid – para dar ritmo ao time, que viaja no início da tarde de hoje para os Emirados Árabes Unidos.

O gol do Palmeiras saiu no primeiro tempo, aos 26 minutos. Dudu balançou as redes em lance de talento e sorte, ao ver a sua finalização desviar no defensor antes de entrar. ● **RICARDO MAGATTI**

3ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS 1 | ÁGUA SANTA 0

Gol: Dudu, aos 27 min do 1º tempo.
PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Marcos Rocha, Luan, Gustavo Gómez e Jorge; Danilo, Zé Rafael (Atuesta), Scarpa (Jailson), Raphael Veiga (Wesley) e Dudu (Breno Lopes); Rony (Deyverson). **Técnico:** Abel Ferreira.
ÁGUA SANTA: Matheus Inácio; Alex Silva, Marcondes, Hélder e Rhuan; Rodrigo Sam (Emerson), Cristiano, Matheus Oliveira (Alyson) e Dadá Belmonte (Wesley); Fernandinho (Lelê) e Caio Dantas (Vinícius).
Técnico: Sérgio Guedes.
Árbitro: Salim Fende Chaves.
Amarelos: Gómez, Danilo, Hélder, Rhuan, Rodrigo Sam, Cristiano e Matheus Oliveira.
Público: 22.589 pagantes.
Renda: R$ 941.982,69.
Local: Allianz Parque.

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-10/11/2019

Quadro atual
Há 1, 2 milhão de jovens que entraram no programa até o 2.º semestre de 2017 e estão com dívida atrasada há mais de 90 dias.

O saldo devedor de Renata supera R$ 91 mil. 'Me sinto inútil, tendo estudado tanto'

Situação é de cartão bloqueado, nome sujo e problemas psicológicos

Dívida do Fies vira pesadelo para jovens e famílias

LEON FERRARI

O sonho do diploma universitário para parte das famílias brasileiras virou pesadelo. Dívidas de quase R$ 100 mil, cartão bloqueado, parentes com nome sujo e problemas psicológicos fazem parte da rotina dos jovens que se formaram na faculdade com ajuda do Fies, do governo federal, mas hoje sofrem para pagar débitos e juros. Pelos cálculos do governo, há cerca de 1, 2 milhão de brasileiros que entraram no programa até o 2.º semestre de 2017 e estão com dívida atrasada há mais de 90 dias – grande parte prejudicada pelo desemprego e pela pandemia.

Negociação por MP
Conforme a medida provisória, fica possível parcelar débito em até 150 meses, com isenção de juros e multas

O programa de financiamento estudantil teve ápice em 2014. Foi apresentado como opção para ampliar o acesso de jovens de baixa renda ao ensino superior, mas, enquanto o orçamento do Fies inchava, o ritmo de aumento de matrículas perdeu força. Com as restrições orçamentárias do governo, o Fies diminui de tamanho desde 2015. Por outro lado, cresce a inadimplência, fatura pendente da época da explosão de contratos.

O governo federal, no fim de dezembro, editou medida provisória (MP) com a promessa de renegociação de dívida, mas a nova regra ainda não é aplicada na prática. Ontem, em discurso em rede nacional, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, incluiu o perdão a dívidas do Fies como uma realização do governo federal e uma das "grandes homenagens que o governo do presidente Bolsonaro" presta a estudantes e à educação. A renegociação é prometida para quem firmou contrato até o 2.º semestre de 2017 e tem inadimplência superior a 90 dias. O total de 1,2 milhão corresponde a cerca de metade dos contratos na fase de quitação.

Renata Costa, de 26 anos, sente um misto de gratidão e arrependimento. Ela trocou Pinheiro, no interior do Maranhão, por São Luís para realizar o desejo de estudar Psicologia em 2014. Até conseguiu emprego logo após se formar, quatro anos depois, mas nunca com carteira assinada.

Renata divide a casa com uma amiga e recebe ajuda da mãe. Em 2020, estava sem trabalho e precisou recorrer ao auxílio emergencial. Em março, o contrato entrou na fase de amortização (quitação da dívida). Pelas regras do programa, o estudante recebe financiamento do governo para pagar parte ou toda a mensalidade do curso e depois, devolve esse dinheiro ao governo, com juros abaixo do mercado. "Não paguei nenhuma parcela", confessa. O saldo devedor, segundo ela, supera R$ 91 mil. "Me sinto inútil, tendo estudado tanto, concluído graduação, especialização, já vou entrar no mestrado e trabalhar sem receber nem salário mínimo. Tenho tido crises de ansiedade."

Nayara Batista, de 24 anos, fez Cinema e Audiovisual em Belo Horizonte. Quando começou o curso, em 2015, o pai era fiador. Após a morte dele, dois anos depois, o irmão e a cunhada assumiram essa função. Quando a dívida começou a ser cobrada, ela deu conta. "Às vezes abdicando de muita coisa, atrasando aluguel, para não sujar o nome dos meus fiadores", diz. Mas no meio de 2021 Nayara perdeu o emprego – em que gerenciava mídias sociais – e se juntou a outros 4,1 milhões no Brasil – um em cada quatro na faixa entre 18 e 24 anos não tem trabalho. Pouco depois, já não conseguiu mais pagar parcelas: irmão e cunhada ficaram com o nome sujo.

Para não ficar negativado, o irmão de Nayara saldou as parcelas atrasadas, mas para pagar a próxima fatura a mineira ainda não sabe como fazer e cogita pedir empréstimo a outra irmã. "Isso na esperança de conseguir emprego", continua. "É um setor (*audiovisual*) que está parado", lamenta.

NOVA CHANCE. Conforme a medida provisória, contratos com parcelas atrasadas entre 90 e 360 dias, podem ter 12% de desconto sobre a dívida ao pagarem à vista. É possível ainda parcelar em até 150 meses, com isenção de juros e multas. Para aqueles com mais de 360 dias de atraso que estão no Cadastro Único (CadÚnico) ou receberam auxílio emergencial, a anistia vai até 92%.Para os demais com atraso superior a 360 dias, a taxa é de 86,5%.

A advogada Luiza Galvão relata alta na procura de clientes, interessados sobre os novos critérios – mas também ouviu críticas. "Pessoas que fizeram a adesão após o 2.º semestre de 2017 e também as que estão com pagamento em dia que se sentiram lesadas", diz ela, do escritório L. Galvão Advogados. Para grande parte dos devedores, porém, falta também dinheiro para bancar honorários e acionar a Justiça.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação responsável pelo programa, disse que a resolução do conselho gestor do Fies "está em fase final de análise pelas áreas técnicas e, em breve, deverá ser publicada". O prazo de validade de uma

ALEXANDRE GOMES/ESTADÃO-26/1/2022

Desajuste

Entenda o avanço da crise ano a ano

● 2010
É o ano da "popularização" do Fies. A operacionalização dessa opção se tornou responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – antes somente efetuada pela Caixa Econômica Federal. Houve redução dos juros de 9% para 3,4% ao ano, a criação e o alargamento do período de carência de 6 meses para 18 meses, bem como do período de amortização para três vezes o período financiado acrescido de 12 meses. O Fies passou também a operar em fluxo contínuo, permitindo novos pedidos de financiamento em qualquer período do ano.

● 2014
Foi o ápice do programa, quando mais de 732 mil contratos foram firmados.

● 2015 a 2017
Com a crise econômica, critérios foram "endurecidos". O governo passou a limitar o número de contratos ao ano. A nota do Enem passou a ser uma exigência para contratar o financiamento. A renda per capita máxima exigida passou de 20 para 2,5 salários mínimos por mês. O processo seletivo passou a ter prazos definidos. Fixou-se a taxa de juros em 6,5% ao ano.

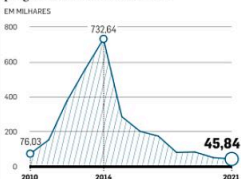
● 2018
Ano marcado pelo início do chamado "Novo Fies". Extinguiu o prazo de carência. Assim, o estudante deve iniciar o pagamento no mês seguinte ao término do curso, desde que esteja empregado. O prazo máximo para pagamento é de 14 anos. A renda mínima subiu para 5 salários, mas com juros distintos que variam de zero até 6,5%.

● 2019
Já com expectativa de ter em 2020 o recorde de inadimplência no Fies, o Ministério da Educação (MEC) mudou regras do programa para poder cobrar na Justiça cerca de 584 mil estudantes com prestações atrasadas há mais de um ano. O rombo à época já atingia R$ 12 bilhões.

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Cresce o número de estudantes com acordo formalizado entre 2010 e 2017, na fase de amortização, com débitos atrasados há mais de 360 dias

Situação dos contratos firmados de 2010 a 2017 na fase de amortização

Contratos formalizados
Após ápice, em 2014, número de alunos no programa vem caindo ano a ano

Possibilidade de renegociação
Estimativa de alunos que se enquadram nos critérios de renegociação da MP 1090/2021

	EM MILHARES	MARGEM PARA RENEGOCIAÇÃO
NÚMERO DE ALUNOS QUE VÃO PODER RENEGOCIAR	1.237,9	
ESTUDANTES COM PARCELAS ATRASADAS ENTRE 90 E 360 DIAS	165,2	ATÉ 12% DE DESCONTO
ESTUDANTES COM PARCELAS ATRASADAS HÁ MAIS DE 360 DIAS QUE RECEBERAM AUXÍLIO EMERGENCIAL OU TEM CADÚNICO	548	ATÉ 92% DE DESCONTO
ESTUDANTES COM PARCELAS ATRASADAS HÁ MAIS DE 360 DIAS QUE NÃO RECEBERAM AUXÍLIO EMERGENCIAL OU TEM CADÚNICO	524,7	ATÉ 86,5% DE DESCONTO

FONTES: SISFIES - FNDE E GOVERNO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

➔ medida provisória é de 120 dias, a contar da publicação. Assim que for regulamentada, acrescenta o FNDE, "haverá ampla divulgação dos prazos para a adesão" e "comparecimento dos estudantes inadimplentes ao agente financeiro".

O jornalista Lucas Polinário, de 25 anos, é um dos ansiosos para saber as regras. Quando perdeu o emprego, em setembro, ele parou de pagar as parcelas do Fies para dar conta dos gastos básicos, como comida e energia elétrica. Ainda ficou pior: ele contraiu covid-19 e gastou com o tratamento.

Imerso em dívidas, ele já teve o cartão de crédito suspenso e o primeiro salário, quando conseguiu novo emprego, foi bloqueado para pagar dívidas. "Entrei em desespero. E agora, o que vou comer", relembrou o jovem de Goiânia, sobre sua reação ao ver o saldo no banco. "A alternativa do pobre é fazer o Fies, porque a universidade pública não é acessível. A ideia do Fies é linda, mas o estudante já começa a vida profissional endividado", comenta.

POLÍTICA PÚBLICA. Segundo Wilson Mesquita, professor de Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC (UFABC), problemas de inadimplência ligados ao financiamento universitário no Brasil são históricos, desde o crédito educativo, dos anos 1970. Muitos alunos, diz, também desconhecem as condições de pagamento e depois são surpreendidos por cobranças e juros.

Sobre o plano de renegociação, o governo afirma que não há impacto fiscal, uma vez que os débitos são considerados irrecuperáveis. O saldo devedor de quem tem mais de 12 meses de atraso é de cerca de R$ 31,6 bilhões. Como as faculdades receberam do governo o pagamento enquanto os alunos estavam no curso, o risco do prejuízo ficou com o poder público, e não para as escolas.

Mesquita sugere opções aos estudantes. "Serviço comunitário para devolver o valor que consumiu." A Lei 10.260/01, que regulamentou o Fies, abre a possibilidade de abater dívida para profissionais em serviços ligados ao governo, como professores, médicos da Saúde da Família ou das Forças Armadas, com atuação em áreas pobres. Outra lei, de 2020, estendeu o direito a médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde que atuem no SUS na pandemia.

Para Sólon Caldas, diretor executivo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), o Fies precisa atender mais às necessidades dos estudantes. "O aluno está inadimplente não porque quer, é uma situação conjuntural", diz. "Desde 2015, deixou de ser um programa social e passou a ser programa puramente financeiro, para atender às necessidades fiscais do governo. Por isso as vagas não são todas preenchidas."

Perspectiva
Para associação das instituições de ensino, o Fies precisa atender mais às necessidades dos estudantes

APERTO NAS REGRAS. Desde 2015, o MEC tem apertado critérios para o acesso ao Fies, como a criação de teto de renda dos candidatos e a restrição dos cursos elegíveis, o que motivou críticas de entidades do ensino superior privado. O total de contratos foi de 732,6 mil em 2014 para 45,8 mil no ano passado. Apesar da explosão de contratos na 1ª metade da década passada, isso não foi capaz de acelerar o ritmo de aumento de matrículas no ensino superior – muitas faculdades incentivaram a inclusão no Fies de alunos já matriculados. ● COLABOROU GABRIELA MACÊDO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

GABI CARDOSO

Nemu diz que tenta passar o clima da música na sua interpretação

Inclusão

Nemu leva hits do pop nacional para os surdos

Tradutor de Libras usa músicas de Gloria Groove e Luisa Sonza, entre outros, em interpretações nas redes

CAMILA TUCHLINSKI

A empatia envolve três componentes básicos: o afetivo, o cognitivo e o regulador de emoções. Compreender o estado emocional do outro é um ato de generosidade. E, em 2007, ao ter o primeiro contato com pessoas surdas e com a Língua Brasileira de Sinais, Nemuel Lima exercitou a capacidade de se colocar no lugar do outro. "Para nós, é um privilégio ir ao cinema, assistir a um filme de qualquer idioma e ter ali a legenda, ir ao teatro e ter acesso a toda musicalidade e os aspectos que uma peça tem. E aí fiquei pensando: 'Como é para um surdo nesses espaços de cultura?'. 'Ele tem o mesmo acesso?'. 'É justo?'", relata o jornalista, que é intérprete profissional de Libras.

O jovem, então, começou a atuar em diversos contextos, mas o da arte foi o que mais o atraiu. "Sempre sonhei em fazer teatro musical: tinha essa coisa da Broadway muito presente, dos musicais da Disney. Eu tinha um sonho e abandonei. Fiz oficinas aqui e ali, mas nunca fiz um curso profissional", lembra.

A maneira que o jovem encontrou para projetar esse desejo foi através da interpretação de canções para surdos. No entanto, Nemu Lima, nome artístico que adotou, foi criando formas de trazer as sensações provocadas pelas músicas e a performance de artistas para Libras. "Para mim, é um momento de entrega, de viver um pouco da arte enquanto eu faço a tradução das músicas. Um dia, eu pensei: 'Que tal eu construir esse universo, entre aspas, 'paralelo', onde a Língua de Sinais está em primeiro lugar e tem uma pessoa ali, em primeiro plano, passando tudo o que a música fala para os surdos? Então, comecei a construir esse ambiente em que a Luisa Sonza aparece, a Juliette, o Pedro Sampaio. E aí vou selecionando as músicas de acordo com o que os seguidores vão pedindo", afirma.

Detalhista, Nemu Lima prepara a roupa, maquiagem e, em alguns casos, se esforça para criar um cenário parecido com o clipe original, como na canção *A Queda*, de Gloria Groove, e *Bença*, da vencedora do Big Brother Brasil 21, Juliette Freire.

Nemu Lima enfatiza que as músicas têm valores culturais diferentes, como na MPB, funk, pop, e que, se vai interpretar uma obra específica, leva em conta os detalhes de cada estilo. "Para o clipe da Juliette, de *Bença*, me desloquei de João Pessoa, capital do Estado, até o sertão da Paraíba, em Cabaceiras. Encontrei um lugar que fosse seco, tivesse cactos, pedras, um espaço que tem um pôr do sol lindo e lá pensei que tinha tudo a ver com a música. Foi tudo pensado no arquétipo do sertanejo, da pessoa do interior. Dependendo do ritmo musical, a gente acaba adicionando elementos no vídeo para que o surdo, quando olhe, consiga identificar de onde a cultura está vindo", explica.

ESTUDOS. Na versão de *A Queda* para Língua Brasileira de Sinais, o intérprete teve de estudar mais profundamente sobre o tema. "Comecei a pesquisar entrevistas onde a cantora falava do processo de produção, a cultura do cancelamento, que é a mensagem da música. A parte da roupa e do figurino foi um plus", conta.

O intérprete de Libras já teve a oportunidade de ter um retorno de internautas com deficiência auditiva que acompanham o trabalho dele nas redes sociais: "Quando um surdo me procura com os olhos brilhando, falando que adorou, que quer conhecer mais o gênero musical, que quer ir a um show e que seja traduzido (*para Libras*), penso que consegui abrir uma porta de oportunidade para a pessoa surda, para que ela possa se ver respeitada em sua língua como todo mundo".

Segundo o IBGE, no censo de 2020, 5% da população do País é composta por pessoas surdas, o que corresponde a mais de 10 milhões de brasileiros. "Não é justo que um surdo vá para um show e não tenha acesso à música, que conecta e desperta emoção. Esta é uma missão que escolhi para mim. Espero que as pessoas que assistam aos vídeos pensem o que podem fazer de diferente para acolher as pessoas surdas e com deficiência, que tipo de desconstrução temos de fazer para nos tornarmos pessoas mais justas", diz.

> ***"Não é justo que um surdo vá para um show e não tenha acesso à música, que conecta e desperta emoção"***
> **Nemu Lima**
> Tradutor de Libras

Sobre o contato com os artistas que já interpretou no Instagram, Nemu Lima explica que normalmente pesquisa a ficha técnica das obras e entra em contato diretamente com as produções.

"A Juliette, por exemplo, saiu republicando nos stories dela a tradução em Libras. Essas pessoas têm milhares de seguidores que talvez nunca tenham ouvido falar em Libras, sobre arte acessível, e elas, compartilhando, acabam atraindo pessoas para aprender sobre acessibilidade", diz.

O clipe mais recente que Nemu publicou no Instagram, da música *Penhasco*, foi comentado pela própria Luisa Sonza: "Maravilhoso!", elogiou a cantora. Nemu Lima já gravou músicas também de Pedro Sampaio, Zé Felipe e do cantor gospel Jessié. ●

Carga tributária Estados

Com altas da luz e da gasolina, arrecadação do ICMS bate recorde

— Imposto estadual acumula R$ 637 bilhões em 2021, aumento de 22,6% em relação ao ano anterior

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A arrecadação dos Estados com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) bateu recorde e atingiu R$ 637 bilhões em 2021, com crescimento de 22,6% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) obtidos pelo *Estadão/Broadcast*. Os governos estaduais não haviam registrado um crescimento nesse nível desde 1999, início da série histórica.

O aumento nos preços da energia elétrica e dos combustíveis turbinou a arrecadação dos governos estaduais no ano passado, além da retomada de atividades econômicas após o período de maior restrição da pandemia de covid-19. O tributo entrou na discussão sobre o preço dos combustíveis em ano eleitoral. O presidente Jair Bolsonaro pressiona os governadores a reduzirem a alíquota, após terem congelado a cobrança. Eles, porém, não querem abrir mão da arrecadação e dizem não contar com a "ajuda" da inflação para repetir o resultado neste ano.

Bolsonaro negocia uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para eliminar a cobrança de impostos do governo federal e dos Estados sobre o diesel. A medida deve ser debatida no início dos trabalhos do Congresso neste ano, que serão retomados hoje (*leia mais nesta página*).

Especialistas avaliam que o ano eleitoral pode até levar o poder público a desonerar os combustíveis, mas a medida pode não reduzir os preços para o consumidor e ainda causar um efeito fiscal negativo com a economia do País estagnada.

CAIXA. Os Estados que mais tiveram crescimento na arrecadação do imposto foram Mato Grosso, com incremento de 45,5%, e Goiás, com aumento de quase 32% em relação às receitas de 2020. Quase todos os outros tiveram aumento de arrecadação superior a 20%.

O ICMS representa 86% da arrecadação direta dos Estados. A maior parte da arrecadação é destinada ao pagamento de funcionários públicos. Além disso, um quarto das receitas é transferido para municípios. Por isso, mexer na arrecadação do tributo tem gerado polêmica.

"O ICMS é um grão de areia no preço e tem um impacto grande nas contas apertadas em 2022 para Estados e municípios. Não vamos contar, espero, com elevação da inflação que ajudou nas receitas em 2021. Deve ter, e desejamos é queda da inflação", afirmou o governador do Piauí e coordenador do Fórum dos Governadores, Wellington Dias (PT).

Queda de braço
Apesar do resultado, governadores rejeitam redução de alíquota sobre combustíveis

O que os Estados argumentam é que a arrecadação recorde em 2021 não pode servir de parâmetro para uma redução do ICMS sobre os combustíveis neste ano. "Aqui em Minas, se formos absorver isso e voltar a pagar atrasado o salário dos servidores públicos e parcelar o décimo terceiro em dez meses, eu não aceitarei", disse o governador de Minas, Romeu Zema (Novo).

PREÇO. O ICMS é apenas parte da composição do preço da gasolina e do diesel, mas o aumento dos preços acaba turbinando a arrecadação dos governos estaduais. No ano passado, os derivados de petróleo foram responsáveis por 17% da arrecadação do ICMS nos Estados. Além dos impostos, o preço do combustível é calculado com base no valor cobrado pela Petrobras nas refinarias, que vem sendo impactado pelo aumento do preço do petróleo no mercado internacional e do dólar, moeda influenciada por turbulências políticas.

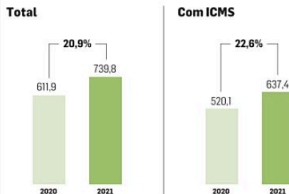
FUNCIONALISMO. Há ainda o componente eleitoral. Como mostrou o **Estadão**, ao menos 14 governadores, que devem concorrer a cargos neste ano, projetam recomposições inflacionárias ou aumentos reais para 2022 aos servidores. Parte deles já aprovou projetos que miram determinadas categorias, com destaque para professores e policiais.

Pelo lado das receitas, a PEC dos combustíveis pressiona os governadores a mexerem no ICMS, mas pode não surtir efeitos a um custo fiscal alto. "O impacto pode ser nenhum até. Os Estados terão a faculdade de reduzir ou não o ICMS do combustível, e os governos estaduais são altamente dependentes do ICMS", disse o coordenador do curso de Tributação sobre Consumo do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (Ibet), André Félix Ricotta de Oliveira. "O governo federal está sinalizando assim: Eu estou reduzindo e o seu governador está fazendo o quê? Se o governador tiver interesses políticos, ele vai ficar em uma situação complicada."

Na avaliação do especialista, o aumento nos preços dos derivados de petróleo no mercado internacional e a pressão inflacionária ainda insistente apontam para um preço ainda alto dos combustíveis neste ano, o que deve manter os cofres estaduais abastecidos em 2022. "Se os preços não aumentam, o ICMS também não arrecada mais. No final das contas, o preço deve continuar aumentando para o contribuinte porque não há nenhuma política efetiva nem da União nem dos Estados", disse Oliveira. ●

COFRES CHEIOS

Com inflação em alta e a retomada da economia, Estados têm aumento na arrecadação do ICMS

Arrecadação de tributos estaduais
EM BILHÕES DE REAIS

Arrecadação do ICMS por Estado em 2021

ESTADO	EM BILHÕES DE REAIS	VARIAÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR
MATO GROSSO	18,66	45,5%
GOIÁS	21,32	31,4%
RONDÔNIA	5,72	30,6%
MINAS GERAIS	67,81	29,3%
RIO GRANDE DO SUL	41,53	27,5%
TOCANTINS	4,2	27,5%
ESPÍRITO SANTO	13,84	26,7%
RORAIMA	1,57	26,5%
BAHIA	28,35	26,1%
SÃO PAULO	188,97	26,1%
ALAGOAS	4,86	26,1%
AMAPÁ	1,28	26,1%
SANTA CATARINA	26,96	25,6%
MATO GROSSO DO SUL	13,83	24,7%
PARANÁ	39,13	24,2%
ACRE	1,7	23,7%
PARAÍBA	7,52	23,1%
PARÁ	15,36	22,8%
CEARÁ	16,24	22,8%
PERNAMBUCO	21,64	22,5%
MARANHÃO	9,98	22,1%
SERGIPE	4,28	21,2%
RIO DE JANEIRO	47,14	20,7%
PIAUÍ	7,71	20,6%
AMAZONAS	13,02	20,4%
RIO GRANDE DO NORTE	6,87	17,8%
DISTRITO FEDERAL	9,89	14,0%

FONTES: CONFAZ / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Proposta do Senado autoriza isenção de tributo federal no diesel

Em um pacote de projetos que tramita na Casa, o Senado decidiu incluir a proposta de uma autorização para o governo federal zerar os impostos federais, afirmou o relator, o senador Jean Paul Prates (PT-RN). A medida dispensaria o governo de enviar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), possibilidade colocada em dúvida no momento.

Ainda não há definição, porém, se o texto vai dispensar o Executivo de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e compensar a desoneração. "Com a PEC, o governo poderia querer isentar para sempre a cobrança de impostos sobre combustíveis fósseis, o que eu sou contra, mas talvez consiga (*incluir dispensa da LRF*) algo momentâneo. Ainda vou analisar isso", disse Prates.

Os projetos podem ir a votação em fevereiro. O pacote do Senado também envolve um programa de estabilização dos preços do combustível com recursos oriundos de um imposto sobre exportação do petróleo e dividendos da Petrobras devidos à União. A arrecadação poderia ser usada para reduzir os impactos da subida de preços do petróleo no mercado internacional. ● D.W.

A Síndrome de Burnout e os cuidados do empregador

ARTIGO

Daniel de Lucca e Castro e Láiza Ribeiro Gonçalves
São advogados trabalhistas, sócios do Escritório Brasil Salomão e Matthes.
E-mails: daniel.castro@brasilsalomao.com.br e laiza.ribeiro@brasilsalomao.com.br

Desde 1.º de janeiro de 2022, a Organização Mundial da Saúde reconhece a Síndrome de Burnout como doença ocupacional, inserida na Classificação Internacional de Doenças (CID) sob o código CID QD85. A enfermidade está conceituada como "resultado do estresse crônico no local de trabalho, que não foi gerenciado com sucesso", e caracterizada por três dimensões: sentimento de exaustão ou esgotamento de energia; aumento do distanciamento mental do trabalho ou sentimentos de negativismo ou cinismo relacionados ao trabalho; e pela redução da eficácia profissional.

Apesar do burburinho em torno dos reflexos da novidade nos contratos de trabalho e na Previdência Social, o assunto não é novo no Judiciário Trabalhista. Há muito tempo convivemos com reclamações trabalhistas que buscam o reconhecimento das alterações psicológicas e físicas sofridas pelo empregado como de origem ocupacional ou por ela agravada.

No âmbito da Previdência Social, o afastamento do trabalho com o reconhecimento ocupacional desta patologia coloca os empregadores em alerta, com a responsabilidade de atentarem para esse fato com o devido enquadramento da doença, além das já conhecidas consequências do surgimento de uma enfermidade do trabalho.

> *Sua obrigação é proporcionar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho saudável*

É cada vez mais latente a necessidade de adoção e implementação de medidas de prevenção à Síndrome de Burnout, que devem ser tomadas pelo empregador, cuja obrigação é proporcionar ao seu quadro de colaboradores um saudável meio ambiente do trabalho, conforme preconiza o artigo 225 da Constituição Federal e o artigo 157 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ressaltamos que, nas ações trabalhistas de reconhecimento do Burnout como doença ocupacional, a responsabilidade do empregador é subjetiva, caracterizada por sua conduta culposa.

Importante lembrar que as Normas Regulamentadoras 07 e 09, que tratam do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), também têm observância obrigatória nesses processos.

Em tempos pandêmicos, com predominância da execução laboral totalmente em casa ou em regimes híbridos, é cada vez mais importante o empregador não perder de vista o direito do empregado de se desconectar do trabalho, além de adotar práticas de gestão mais eficazes em relação à saúde de seus funcionários tanto física como psicológica e emocional. Vivemos um momento bastante oportuno para inserir a saúde integral dos colaboradores no *compliance* da empresa, gerenciando riscos e evitando problemas futuros em relação a processos que envolvem descuidos com a questão da saúde dos funcionários. ●

Orçamento Controle de gastos

Sem o teto, governo fica refém do Congresso, diz mentor da medida

Economista Marcos Mendes afirma que 'qualquer governo que seja eleito não vai chegar chutando o balde e vai tentar arrumar a casa'

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O economista Marcos Mendes, um dos criadores do teto de gastos, afirmou que o presidente eleito em outubro não vai recuperar o controle do Orçamento no ano que vem e nem conseguir governar se resolver acabar com a regra fiscal, que atrela o crescimento das despesas à inflação. A norma foi criada em 2016, ainda no governo do ex-presidente Michel Temer, e muito modificada no ano passado.

"Quem for eleito presidente da República e for assumir em 2023 vai ter todo o interesse em ter algum mecanismo de controle da despesa porque, se não, vai ficar mais refém ainda do Congresso e não vai conseguir governar", afirmou Mendes em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. Por isso, o economista disse acreditar que o teto sobrevive ao período eleitoral.

As eleições de outubro anteciparam um debate sobre o futuro do teto de gastos e o controle do Orçamento, que ficou nas mãos do Congresso durante o governo do presidente Jair Bolsonaro. Uma nova alteração no teto, ou até mesmo a revogação da âncora fiscal, já faz parte dos discursos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do atual presidente.

Para Mendes, o ataque ao teto é um discurso eleitoral que vai ser revisto por quem de fato estiver no poder em 2023. "Qualquer governo que seja eleito não vai chegar chutando o balde e vai tentar arrumar a casa. Quem se eleger vai ter de tentar retomar o controle do Orçamento e ao mesmo tempo manter um controle da despesa total. Se não conseguir nem uma coisa nem outra, não governa."

PROPOSTA. Lula passou a defender uma nova dinâmica para o Orçamento da União, devolvendo o controle para o Executivo e revendo o teto de gastos. "Quem tem que fazer o Orçamento é o governo, a Câmara aprovar e o governo executar", disse o petista na segunda-feira, durante um seminário interno do PT. Bolsonaro também criticou o teto e tem dado mais protagonismo ao Congresso com a liberação de emendas parlamentares.

AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO-25/4/2018

Para Mendes, há pressão por gastos principalmente com pessoal

> ***"Quem se eleger vai ter de tentar retomar o controle do Orçamento e ao mesmo tempo manter um controle da despesa total."***
> **Marcos Mendes**
> **Economista**

Uma das propostas avaliadas por economistas ligados a Lula é manter apenas a meta de resultado primário, prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), como âncora fiscal.

A tese é de que, com superávit primário – ou seja, arrecadando mais do que gasta –, o País não precisaria de teto. "É um discurso equivocado porque o teto foi criado para o governo fazer uma poupança no período em que a arrecadação está melhorando e lidar com essa situação durante a recessão. Se com qualquer surto de arrecadação você torra logo o dinheiro, nunca vai ter condições de enfrentar situações difíceis lá na frente", disse Mendes.

DIVISÃO. De R$ 140 bilhões em despesas discricionárias (investimentos e custeio da máquina pública), o Congresso passou a definir livremente o destino de R$ 40 bilhões, considerando o valor total das emendas parlamentares, incluindo o orçamento secreto, e as despesas com o fundo partidário e o fundo eleitoral. Os investimentos, por outro lado, caíram ao menor nível da história em 2022.

Mendes é contra a proposta de retirar os investimentos do teto, ideia que entrou no radar das campanhas. "Os investimentos vêm caindo desde 1990, muito antes de ser criado o teto. Criou-se um viés contra os investimentos não por conta de restrição legal, mas por motivação política e pressão por gastos correntes, principalmente folha de pagamento e benefícios sociais." ●

Funcionalismo 'Isso é absurdo'

Guedes critica dar reajuste para sucessor pagar

BRASÍLIA

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter sancionado o Orçamento de 2022 com previsão de aumento para servidores, com a projeção de gastos inclusive para o ano que vem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou o governo Michel Temer por conceder reajustes pagos pelo governo atual.

"Isso é muito irresponsável. Um governo não pode condenar o governo seguinte a dar um aumento de salários. Isso é absurdo. Agora se sentiram à vontade para fazer isso, me obrigaram a dar o aumento e deixaram o teto (*de gastos*) no lugar sem conseguirem fazer as reformas", criticou, em participação virtual na Latin America Investment Conference, organizada pelo Credit Suisse.

Bolsonaro sancionou a verba de R$ 1,7 bilhão, negociada para atender policiais federais, grupo estratégico para Bolsonaro em ano eleitoral, e causou reação de outras categorias. ●

EDUARDO RODRIGUES e LORENNA RODRIGUES

Jornais Brasil

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

E agora, Copom?

Está praticamente escrito em pedra que o Copom irá elevar a taxa Selic em 1,50 ponto porcentual, para 10,75%, ao fim da sua reunião de política monetária hoje. Mas a questão para os investidores é se irá sinalizar outra alta dos juros na mesma magnitude em março ou se irá diminuir o ritmo do aperto.

Diante de cenários externo e doméstico incertos, o Copom poderá correr riscos desnecessários se avisar ao mercado agora que irá desacelerar o ritmo de alta de juros já na próxima reunião de março. Se as circunstâncias se tornarem mais desfavoráveis ao balanço de risco da inflação até lá, o Copom poderá ser forçado a voltar atrás na eventual promessa de reduzir o ritmo do aperto.

Na sua última reunião, em dezembro, o Copom disse que o ciclo de aperto monetário iria avançar para um território "significativamente contracionista". Isso para fazer a inflação convergir para a meta no horizonte relevante, que inclui 2022 e, cada vez com maior peso, 2023.

Naquela reunião, o Copom projetou inflação de 4,7% em 2022 e de 3,2% em 2023, levando em conta o cenário básico, em que a taxa Selic subiria para 11,75% ao longo deste ano, mas encerraria o ano em 11,25%, e ainda um dólar partindo de R$ 5,65. Na mais recente pesquisa Focus, os analistas do mercado estimam uma inflação de

> ***Com a inflação por volta de 10%, o Copom precisa criar um colchão de segurança***

5,38% em 2022 (acima do teto da meta de 5,0%) e de 3,50% (o centro da meta é de 3,25%).

De um lado, as projeções do Copom no seu cenário básico já estão bem defasadas em comparação com o que prevê o mercado. De outro, o dólar se apreciou significativamente, encerrando a R$ 5,30 na segunda-feira, o que, em teoria, dá um alívio aos preços da economia.

Mas, desde a sua última reunião, o cenário só se tornou mais desfavorável. Primeiro, a inflação corrente voltou a surpreender para cima: o IPCA-15 de janeiro subiu 0,58%, enquanto o mercado esperava alta de 0,45%. Depois, a percepção fiscal piorou, com a ameaça, por exemplo, de desoneração dos impostos sobre combustíveis sem uma compensação, enquanto os preços do petróleo seguem pressionados. Por último, o Federal Reserve endureceu sua postura, sinalizando que vai subir os juros americanos mais vezes e mais rapidamente.

Sem falar que a eleição presidencial deve começar a gerar mais turbulência em breve. Com a inflação corrente por volta de 10%, o Copom precisa criar um colchão de segurança para atravessar tantas incertezas no curto prazo e antecipar a alta da Selic para entre 12% e (provavelmente mais perto de) 13%. Assim, não dá para sinalizar já uma redução no ritmo de alta de juros. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Reunião do Copom**

Selic deve voltar aos dois dígitos depois de quase cinco anos

CÍCERO COTRIM
MARIANNA GUALTER

Após quase cinco anos, a Selic, taxa de juros básica, deve voltar ao patamar de dois dígitos. A expectativa unânime do mercado financeiro é de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central vai elevar a taxa em 1,5 ponto porcentual hoje, dos atuais 9,25% para 10,75%. A última vez que a Selic esteve em dois dígitos foi em maio de 2017 (10,25%).

Por trás dessa alta acelerada dos juros – a Selic estava em 2% no início do ano passado –, está a inflação em patamares muito elevados. O cenário com que o Copom precisa lidar na reunião desta semana inclui inflação acima do esperado no IPCA-15 de janeiro e a sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de que pode começar a subir juros a partir de março.

> **Mercado**
> **A expectativa é de pelo menos mais duas altas da taxa básica, em fevereiro e março**

"Começamos 2022 com uma inflação de 10%, e as pressões para o ano são diferentes das vistas em 2003 e 2016. Naqueles momentos havia a política, a política fiscal e o câmbio ajudando. Desta vez, o Banco Central está totalmente sozinho e com riscos muito presentes e claros ao longo de 2022, além de elementos adicionais", afirmou Sérgio Vale, da MB Associados.

Para Vale, haverá ainda duas altas de 1,5 ponto porcentual da Selic, em fevereiro e março, mas ele não descartou o risco de um aumento residual mais à frente.

"O BC tem sinalizado que não vai forçar a mão para tentar trazer essa inflação para meta (*de 3,50%*) já neste ano, mas isso não significa que, com uma inflação próxima de 6%, ele não tenha de atuar com mais agressividade", disse. ●

Funcionalismo Área de interesse

Apoiador de Bolsonaro vai ocupar Corregedoria da Receita

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, nomeou um simpatizante do presidente Jair Bolsonaro como novo corregedor da Receita Federal. O cargo estava vago desde julho passado e ganhou relevância depois de o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente, ter acionado o órgão alegando que havia irregularidades na atuação de auditores que investigaram a acusação de "rachadinha" quando ele era deputado estadual no Rio. O caso foi arquivado.

A nomeação de João José Tafner foi publicada ontem no *Diário Oficial* da União. Auditor fiscal desde 2007, ele apoiou a campanha para deputado federal do também auditor Marcus Dantas, do PSL. Em fotos nas redes sociais, Tafner aparece ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e de Dantas durante a campanha de 2018 em evento de apoio a Bolsonaro e usando uma camiseta da seleção brasileira – que se tornou "uniforme" dos apoiadores do presidente.

Tafner é tido no órgão como bolsonarista. Além disso, a indicação chama a atenção porque Tafner não ocupava funções de liderança dentro do Fisco. De acordo com dados do Portal da Transparência, ele não tinha cargo gratificado, dado a chefes, desde 2014.

Apesar de ser simpatizante do governo, Tafner não foi a primeira escolha do clã Bolsonaro para ocupar o cargo. O presidente Bolsonaro chegou a convidar Dagoberto Lemos para o posto, o que provocou reação dentro da Receita. O então secretário José Tostes tinha escolhido, com apoio de Guedes, Guilherme Bibiani. Procurada, a Receita não se manifestou a respeito da nomeação até a conclusão desta edição. ●

Indicadores Alta de custos

'Inflação da indústria' tem aumento recorde de 28,4% em 2021, diz IBGE

VINICIUS NEDER
RIO

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou queda de 0,12% em dezembro, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mesmo com essa queda, o IPP de indústrias fechou 2021 com aumento de 28,39%, o maior da série anual do indicador – iniciada em 2014.

O IPP mede a evolução dos preços de produtos na "porta da fábrica", sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Segundo o gerente do IPP no IBGE, Alexandre Brandão, a inflação ao produtor recorde foi causada por uma combinação de fatores que elevaram os custos de produção, como a alta do dólar e das cotações internacionais de matérias-primas e os problemas climáticos que afetaram a produção agrícola nacional no meio do ano passado.

O primeiro fator destacado por Brandão é o dólar. A taxa de câmbio teve depreciação média de 9,8% no ano passado, segundo o IBGE. "Em outros anos, tivemos até uma depreciação maior, mas 10% não é desprezível. É um efeito que atinge de várias formas. Aumenta o preço em real das commodities (*exportadas pelo Brasil*) e também das que importamos", afirmou Brandão.

A alta nos preços das matérias-primas foi generalizada, apesar do alívio nas cotações do minério de ferro nos últimos meses. Com o avanço nas cotações do barril de petróleo, a alta recorde do IPP foi puxada pelos preços de refino de petróleo e biocombustíveis, que saltaram 69,72%. Sozinha, a atividade teve impacto de 5,88 ponto porcentual na variação agregada do indicador.

Efeito
Pesquisa mostra alta generalizada no preço de matérias-primas usadas pelas fábricas

Também estão em alta as matérias-primas agrícolas, como soja, milho, açúcar e café. ●

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

FABIO BRUGGIONI, RG-SSP/SP 207137067, CPF 266.193.038-89, **DECLARA**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração nas companhias: **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, **BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.**, CNPJ nº 61.182.408/0001-16, **BANCO ITAUCARD S.A.**, CNPJ nº 17.192.451/0001-70, **HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.**, CNPJ nº 03.012.230/0001-69 e **FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, CNPJ nº 06.881.898/0001-30. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo:

BANCO CENTRAL DO BRASIL - Deorf - Gerência Técnica em São Paulo (GTPSA)

São Paulo (SP), 27 de janeiro de 2022. (2/3)

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Rerratificação da Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das Séries 109ª e 110ª da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Emissora"), vem promover a rerratificação do Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das Séries 109ª e 110ª da 1ª Emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 20 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, conforme edital publicado nos dias, 24, 25 e 26 de janeiro de 2022, no jornal O Estado de São Paulo, páginas B11, B4 e B3, respectivamente ("Edital de Convocação"), para dele fazer constar a alteração da data da Primeira Convocação da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Portanto, onde lia-se 20 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas (1) leia-se: **"convocação para o dia 08 de março de 2022, às 10:45 horas".** Ficam ratificadas as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação. São Paulo, 31 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 114ª E 115ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 114ª e 115ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei 6.404), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 08 de março de 2022, às 10:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:30 horas do dia 08 de março de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos que representem a maioria de CRA DI em Circulação ou de CRA IPCA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item (iii) abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 31 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 104ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 104ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 10:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:45 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, a maioria dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacional@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 02 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE EMBU GUAÇU

CNPJ 59.051.177/0001-60

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente em exercício no uso se suas prerrogativas, CONVOCA a todos os sindicalizados quites com suas obrigações estatutárias a participar da Assembleia Geral Ordinária, para prestação de contas do ano de 2021. A devida Assembleia será realizada no dia 10 fevereiro de 2022, na Rua José Herculano, 61, Jardim Emilia, Embu-Guaçu - SP, CEP 06900-340 no horário das 09h00 em primeira chamada, não havendo quórum mínimo para realização da assembleia, haverá a segunda chamada no horário de 09h30 com qualquer número de sindicalizados presentes, este edital será fixado no mural do Sindicato. Registre-se. Embu-Guaçu, 02 de fevereiro de 2022.

JOSÉ GERSON GOMES CABRAL - Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 62.640.651/0001-01

Rua Jerônimo da Veiga, 164, 15º andar, telefone 3168.9900 - CEP: 04536-000 - São Paulo/SP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2022

O Presidente do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 18, inciso "b" do Estatuto, convoca todos associados e integrantes da categoria econômica, representados na base territorial da entidade, a participarem e deliberarem na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 09 de fevereiro de 2022, em nossa sede. De acordo com Estatuto, capítulo IV, artigo 24, inciso "1º", em primeira convocação para às 10h00 com maioria absoluta dos seus associados e em segunda convocação para às 10h30 com pelo menos 1/3 (um terço) dos seus associados, com votação de maioria simples de votos. A ordem do dia da Assembleia constará do seguinte: Proposta de Fechamento da Negociação Coletiva 2021-2022.

Valnei Vargas Origuela - Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 163ª e 164ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 163ª e 164ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 08 de março de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de junho de 2019, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 08 de março de 2022, com a presença de no mínimo, metade dos Titulares dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ger1.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 31 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 15ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 15ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 10:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de março de 2020 e 30 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:15 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis da maioria dos CRA em circulação presentes na Assembleia Geral. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacional@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 02 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais uma chance para a Argentina

Alberto Fernández comemora novo acordo com o FMI, que alivia temporariamente as finanças do país

Na descrição do presidente argentino, Alberto Fernández, o acordo que seu governo fechou com o Fundo Monetário Internacional (FMI) é aquele com que sonharia todo dirigente com graves e crescentes problemas econômicos, sociais e políticos para resolver com urgência. Enfrentando inflação de cerca de 50% ao ano, pobreza que alcança níveis poucas vezes registrados em sua história e que continua a crescer, uma dívida externa com vencimentos muito maiores do que sua capacidade de pagamento, a Argentina, que tinha "uma corda no pescoço", agora tem "um caminho a percorrer", disse Fernández ao anunciar há dias a conclusão dos entendimentos com o FMI.

O acordo, disse ainda o presidente argentino, não condiciona o desenvolvimento, não restringe programas sociais do governo, não limita direitos, não exige reformas, não impõe déficit público zero nem desvalorização da já desmoralizada moeda local. E, ao renovar o empréstimo que o país não conseguia pagar, alivia as pressões sobre as contas externas. Assim descrito por Fernández, parece mesmo o acordo dos sonhos.

Não é o primeiro, e provavelmente não será o último, entendimento desse tipo que a Argentina conclui com o Fundo Monetário. A história recente do país registra vários outros acertos. O anterior, de 2018, foi fechado durante o governo de Mauricio Macri, que antecedeu ao de Fernández. Às voltas com dificuldades financeiras crescentes, em boa parte decorrentes de gestões anteriores chefiadas pelos Kirchners (Néstor e, depois, sua mulher, Cristina, atual vice-presidente de Fernández), Macri concluiu um acordo que previa empréstimo de US$ 44,5 bilhões.

É esse empréstimo que Fernández vinha tentando renegociar praticamente desde que tomou posse, em dezembro de 2019. Uma parcela desse empréstimo, de US$ 718 milhões, vencia no dia em que o governo argentino e a diretoria do FMI anunciaram a conclusão do novo acordo. Foi negociado novo empréstimo do FMI que quita aquele negociado por Macri e cujas prestações começarão a ser pagas daqui a quatro anos e meio.

Embora Fernández tenha destacado a preservação de gastos governamentais, o FMI ressalta que o acordo estabelece um caminho para a consolidação fiscal que será seu elemento-chave. O objetivo, diz o organismo, é melhorar gradualmente, mas de maneira sustentável, as finanças públicas argentinas.

A Argentina se comprometeu a reduzir o déficit primário, de 2,5% do PIB em 2022 para 1,9% em 2023 e 0,9% em 2024. Não se conhecem detalhes de como isso será alcançado nem há segurança de que outros compromissos do país sejam cumpridos. Economistas argentinos advertem que, se o desequilíbrio financeiro do governo não for eliminado, a dívida pública continuará crescendo, o que criará dificuldades para sua quitação em algum momento.

Há outros problemas. No campo político, por exemplo, há a necessidade de aprovação pelo Congresso, onde a oposição tem maioria e a vice-presidente Cristina Kirchner – hoje com relações políticas abaladas com o presidente Alberto Fernández – controla parte dos votos. ●

Comércio exterior

Janeiro fecha com balança comercial no vermelho

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

A balança comercial brasileira começou o ano com déficit de US$ 176 milhões em janeiro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Ministério da Economia. O resultado foi menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando as importações superaram as exportações em US$ 220 milhões. Em janeiro, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) avançou 25%.

As exportações somaram US$ 19,673 bilhões, uma alta de 25,3% ante janeiro de 2021. Já as importações chegaram a US$ 19,849 bilhões, um aumento de 24,6% na mesma comparação. Na quarta semana de janeiro (24 a 30), o saldo comercial foi de superávit de US$ 397 milhões. Com apenas um dia útil, a quinta semana do mês (31) registrou déficit de US$ 309 milhões.

No mês passado, o setor agropecuário teve aumento de 97,5% nas exportações, na comparação pela média diária, e, a indústria de transformação, aumento de 36,1%. Houve queda, porém, nas vendas da extrativa (-18,6%).

Já nas importações, houve queda de -15,7% em Agropecuária e crescimento de 325,8% em Indústria Extrativa. ●

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA E REGIÃO CONVOCA OS "EMPREGADOS EM EMPRESAS DE LIMPEZA URBANA DE SOROCABA E REGIÃO"** associados ou não da entidade sindical, comparecer com a CTPS, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada na Rua Dr. Francisco Prestes Maia, nº 394 - Jardim Paulistano - Sorocaba/SP, em data de 07/02/2022 às 14:00 horas em primeira convocação, em segunda convocação uma hora após com qualquer número de presentes a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; 2) Apresentação, discussão, deliberação e aprovação ou não da Pauta de Reivindicações da Categoria Profissional a ser encaminhada ao Patronal e empresas; 3) Concessão de poderes e autorização à diretoria do Sindicato Profissional para celebrar Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho, ou requerer a instauração de processo judicial e dissídio coletivo contra o sindicato patronal e empresas; 4) Fixação de contribuição para o custeio da organização sindical e autorização expressa para o desconto das contribuições nos termos da lei, autorizando ainda a empresa descontar e pagar os boletos se necessário sua emissão pela entidade sindical. Sorocaba,01 de fevereiro de 2022. **José Lourenço Pereira** - Diretor Presidente.

MPF Ministério Público Federal | Procuradoria Geral da República

AVISO DE ALTERAÇÃO
Concorrência nº 001/2022 - UASG 200100
Processo nº 1.00.000.017670/2021-42

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Procuradoria Geral da República comunica as interessados que a data da sessão pública da Concorrência supracitada foi alterada para 21 de março de 2022, às 10h.

LEONARDO SANTOS DA COSTA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações
CPL/PGR

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022

Objeto: Contratação de licenças e direito de uso do Microsoft Azure Monetary Commitment, modalidade de contrato Server and Cloud Enrollment - SCE, plataforma de serviços em nuvem.

Retirada do edital: a partir de 2 de fevereiro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 16 de fevereiro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 14ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 14ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 08 de março de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:15 horas do dia 08 de março de 2022, com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 60% (sessenta por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 02 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MO 04796/21-Aquisição de dispositivo para bloqueio de rede de água - UN Oeste - Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 03/02/22 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel: (11) 3388-9046, 3388-9332, ou informações: Osnildo de Oliveira (11) 3838-6057- (11) 93779-6138. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 17/02/22 até 09h00 de 18/02/22, no site acima. Às 09h00 será dado início à Sessão Pública. SP, 02/02/22 - UN Oeste MO.

PG SABESP MT 04400/21-Fornecimento e instalação de estruturas para melhoria de condições de segurança do trabalho em instalações do Sistema Parque Novo Mundo, da UN de Tratamento de Esgotos da Metropolitana MT, Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 02/02/2022 -www.sabesp.com.br/licitações, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado , 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 14/02/2022 até às 08:50h do 15/02/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00h do dia 15/02/2022 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP 01/02/2022 - MT.

PRORROGAÇÃO DE DATAS E ADITAMENTO Nº 1

PG SABESP MO 04289/21-Aquisição e instalação de conjunto de analisador e controlador de cloro e flúor com bombas dosadoras multifunção de diafragma com motor de passo, na UN Oeste MO - Diretoria Metropolitana M. Comunicamos às empresas que adquiriram o edital que se encontra disponível o Aditamento nº 1 com a substituição total do edital. Disponível para download a partir de 03/02/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 18/02/22 até às 09:00 horas do dia 21/02/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09:00 horas será dado início à sessão pública. São Paulo, 02/02/22 - MOD14 - UN Oeste.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP RV 03235/21-Prestação de serviços de engenharia para manutenção corretiva e preventiva em redes e ramais de esgoto, compreendendo desobstrução, limpeza e televisionamento de redes e interceptores de esgotos, nos municípios da Divisão de Taubaté - RVDT, da UN Vale do Paraíba RV. Comunicamos que a data anteriormente estabelecida à abertura da licitação em referência fica prorrogada para o dia 04/02/2022. Envio das propostas a partir da 00h00 de 03/02/2022 até às 09h00 de 04/02/2022 no site acima. Às 09h00 será dado início a sessão do Pregão. UNVParaíba, 02/02/2022.

RESPOSTA DE IMPUGNAÇÃO AO EDITAL
PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP RV 03443/21-Prestação de serviços de engenharia no sistema produção de água do município de Taubaté, compreendendo adequação dos fundos de filtro e do leito filtrante de quatro filtros da ETA Taubaté, no âmbito da Unidade Vale do Paraíba RV. A Sabesp comunica que, após avaliação do pedido de impugnação do edital do Pregão em referência, interposto pela Petranova Saneamento e Construções Ltda., decidiu indeferí-lo. Sabesp comunica também, que a data anteriormente estabelecida para abertura do pregão em referência fica prorrogada para o dia 08/02/2022 às 09:00h. Envio das propostas a partir da 00h00 de 07/02/2022 até as 09h00 de 08/02/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão. As propostas que, porventura tenham sido cadastradas antes da data anteriormente estabelecida p/ abertura do pregão, foram apagadas e deverão ser cadastradas novamente. UNVParaíba, 02/02/2022.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE Nº 164/2022** - 96 1 GO - Processo SEI nº 00210066.001273/2021-92, destinado a **AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS PARA 07 (SETE) HOSPITAIS REGIONAIS DA REDE DE URGÊNCIA, LABORATÓRIO E HOSPITAL DA MULHER**, no dia **15 de fevereiro de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 919663**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Data: 01/02/2022
Ana Paula Borges Moreira
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
GABINETE DO SECRETÁRIO

RETIFICAÇÃO DO D.O.E. PODER EXECUTIVO, SEÇÃO I, DE 01/02/2022.
PROCESSO SDR-PRC-2019/00098
CONCORRÊNCIA SDR Nº 001/2022

ASSUNTO Tem por objeto a execução de Obras de Engenharia para reforma adequação do Canal Direto SP + Perto – Localizado na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Km 561 + 500m - Município de Presidente Prudente conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Básico, que integra este Edital como Anexo I.

ONDE SE LÊ:
TEM POR OBJETO a execução de Obras de Engenharia para reforma adequação do canal aberto SP + Perto – Localizado na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Km 561 + 500m - Município de Presidente Prudente conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Básico, que integra este Edital como Anexo I.

LEIA-SE:
TEM POR OBJETO a execução de Obras de Engenharia para reforma adequação do Canal Direto SP + Perto – Localizado na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Km 561 + 500m - Município de Presidente Prudente conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Básico, que integra este Edital como Anexo I.

AVISO DE NOVA CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 009/2021.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA – **SECULTFOR.**

OBJETO: SELEÇÃO DE INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS QUALIFICADA PELO MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO, OBJETIVANDO A GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO, BEM COMO NO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À REALIZAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL, EVENTOS, EXPOSIÇÕES, CURSOS, ESTUDOS, INTERCÂMBIOS, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM PARCERIA E/OU DE CAPTAÇÃO E INOVAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL VILA DAS ARTES, VISANDO GERAR OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL PARA A POPULAÇÃO DE FORTALEZA, CONFORME ESPECIFICAÇÃO CONTIDA NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS.

O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público o Edital de Chamada Pública, para conhecimento dos interessados, que realizará, em sessão pública, destinada às ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – OS qualificadas na área da cultura, no âmbito do Município de Fortaleza, cujo objeto é a SELEÇÃO DE INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS QUALIFICADA PELO MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO, OBJETIVANDO A GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO, BEM COMO NO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À REALIZAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL, EVENTOS, EXPOSIÇÕES, CURSOS, ESTUDOS, INTERCÂMBIOS, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM PARCERIA E/OU DE CAPTAÇÃO E INOVAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL VILA DAS ARTES, VISANDO GERAR OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO E FRUIÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL PARA A POPULAÇÃO DE FORTALEZA, conforme especificação contida neste Edital e em seus anexos. As inscrições ocorrerão na sede da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR, localizado na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Bairro Centro, de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h no período de 02 de fevereiro de 2022 a 16 de fevereiro de 2022, e no dia 17 de fevereiro de 2022, no horário de 8h às 10h15min. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, às 10h15min do dia 17 de fevereiro de 2022. Finalizado o período de inscrições não será aceita a juntada posterior de quaisquer outros documentos. Na hipótese de não haver expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data prevista, a sessão ocorrerá automaticamente no primeiro dia útil seguinte, nos mesmos horários originários. O NOVO EDITAL estará disponível gratuitamente no site https://cultura.fortaleza.ce.gov.br, no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br, sem prejuízo da divulgação em outros meios que se entendam adequados. Maiores informações pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza-CE, 01 de fevereiro de 2022.
Hamer Soares Rios
PRESIDENTE DA CEL

TERMO DE REVOGAÇÃO DO CERTAME ORIUNDO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº.: 253/2020 (EDITAL Nº 5095).

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF, no exercício de sua competência legal e com base na prerrogativa do caput do artigo 49, da Lei nº. 8.666/93, de 21 de junho de 1993, no artigo 18, §2º, do Decreto Municipal 11.251, de 10 de setembro de 2002, publicado no Diário Oficial do município de Fortaleza de 18 de setembro de 2002 e com amparo legal nas disposições contidas na Súmula nº 473 do STF, com amparo legal nas disposições contidas no art. 28, Inciso IV do Decreto Municipal nº 12.255 de 06 de setembro de 2007 e no item 24.2.1 do Pregão Eletrônico nº. 253/2020 (Edital de licitações nº. 5095);

CONSIDERANDO que o princípio da autotutela estabelece que a Administração Pública tem o poder-dever de controlar os próprios atos, revogando-os quando inconvenientes ou inoportunos, podendo corrigir os seus atos diretamente sem a necessidade de recorrer ao Poder Judiciário;

CONSIDERANDO que este princípio tem previsão no artigo 53, da Lei nº. 9.784/1999 em relação ao qual a Administração procede, de ofício ou por provocação de terceiro, a revogação quanto à conveniência e oportunidade de sua manutenção ou desfazimento, respeitados os direitos adquiridos;

CONSIDERANDO que o controle da legalidade, em decorrência da autotutela, deve ser realizado independentemente de provocação, por se tratar de dever ofício da Administração;

CONSIDERANDO que, na licitação realizada na modalidade Pregão Eletrônico nº 253/2020 (Edital n.º. 5095), objetivando a **AQUISIÇÃO DE EQUIPOS GRAVITACIONAIS**, as empresas **RX2 DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI,** inscrita no CNPJ sob nº 27.589.757/0001-19, adjudicatária dos **itens 02 e 06, CREMER S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 82.641.325/0021-61, adjudicatária dos **itens 07, 08, 09 e 10, e JB FARMA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS E REPRESENTAÇÕES EIRELI, inscrita no CNPJ sob nº 20.301.535/0001-00**, adjudicatária do **item 01, em conformidade à solicitação contida no Ofício nº 1378/2021-GS**, devidamente notificadas para revalidar as propostas de preços dos itens supramencionados, sendo que as duas primeiras empresas informaram que não revalidarão suas respectivas propostas, e a última não se manifestou no sentido de revalidar sua proposta de preços, pelas razões narradas no despacho do Pregoeiro da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza às fls. 1688 e documentos acostados às fls. 1690-1693,do presente caderno processual;

CONSIDERANDO, ainda, o Ofício PRES nº 2971/2021-CLFOR (fls. 1705) e o Parecer Jurídico do IJF de fls. 1727-1728, chancelado pela Procuradora Jurídica/IJF às fls. 1730;

RESOLVE:

REVOGAR O PREGÃO ELETRÔNICO Nº.: 253/2020, EDITAL Nº 5095, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE EQUIPOS GRAVITACIONAIS, por motivo de interesse público e preservação de seu patrimônio, extinguindo todos os seus efeitos pelas razões constantes nos autos do **processo administrativo nº. P781997/2019**, determinando o imediato arquivamento dos referidos autos, conferindo aos interessados amplo conhecimento e observadas as prescrições legais pertinentes. Publique-se. Cumpra-se.

Fortaleza/CE, data da assinatura digital.
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO
SUPERINTENDENTE DO IJF

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 118/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 168.002/2020 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na **prestação de serviços técnicos no ramo de Engenharia Clínica, abrangendo gerenciamento do parque tecnológico, serviços de manutenção preventiva, corretiva (com substituição de peças), calibração, qualificação, treinamento de operadores, elaboração de especificações/pareceres/laudos técnicos e consultorias no auxílio ao gerenciamento de equipamentos médico-assistenciais,** nas unidades de saúde geridas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.

DATA DA ABERTURA: anteriormente adiada até ulterior deliberação, fica **REMARCADA** a sessão para o dia 25/02/2022, às 9h.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 28 de janeiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE ADIAMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 014/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE AUTOCLAVES E SELADORAS , PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, para viabilização de resposta a pedido de esclarecimento, o certame foi **ADIADO** para o dia 07 de fevereiro de 2022 às 10h00min.**(Horário de Brasília)**. Maiores informações através do e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 01 de fevereiro de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/ME nº 07.976.147/0001-60 - NIRE 35.300.479.262

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro do ano de 2022, às 10:00 horas, na sede da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, Conj. 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Fernando Antonio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a realização, pela Companhia, da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, com garantia fidejussória, em série única, no valor de R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Notas Comerciais" e "Emissão" respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis e nos termos do *"Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A."* a ser celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") e a Movida Participações S.A. ("Garantidora" e "Termo de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitado, a **(a)** contratação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta Restrita ("Coordenadores"), sendo uma delas a instituição intermediária líder ("Coordenador Líder"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o contrato de distribuição das Notas Comerciais ("Contrato de Distribuição"); **(b)** contratação dos prestadores de serviços da Emissão, incluindo, mas não se limitando, o agente liquidante, o escriturador, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"), o Agente Fiduciário e o assessor legal (em conjunto, "Prestadores de Serviços"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; e **(c)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, das Notas Comerciais, da Oferta Restrita, bem como a celebração do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e/ou da Oferta Restrita; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** nos termos do artigo 59, §1, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), aprovar a realização da Emissão e da Oferta Restrita, que terão as seguintes características e condições principais: **(a) Número da Emissão**: a Emissão representa a 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais da Companhia; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão é de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será estabelecida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Data de Emissão ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f) Quantidade de Notas Comerciais:** serão emitidas 200.000 (duzentas mil) Notas Comerciais; **(g) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** observado o disposto no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão prazo de 1.826 (mil e oitocentos e vinte e seis) dias contado da Data de Emissão ("Data de Vencimento"); **(i) Destinação dos Recursos:** os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para reforço de liquidez, alongamento no perfil de dívida da Companhia (inclusive, por meio de quitações de dívidas) e gestão do caixa para financiar a renovação e expansão da frota dos veículos da Companhia e/ou das suas controladas, na gestão ordinária de seus negócios; **(j) Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Notas Comerciais serão depositadas para: **(i)** distribuição primária através do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação e custódia eletrônica no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na B3; **(k) Procedimento de Distribuição:** as Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, com a intermediação do Coordenador Líder, nas condições previstas no Contrato de Distribuição. A colocação das Notas Comerciais será realizada pelo Coordenador Líder sob regime de garantia firme de colocação, para o Valor Total da Emissão, nos termos do Contrato de Distribuição; **(l) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Notas Comerciais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na Data de Emissão, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso seja possível a integralização em mais de uma data, a Nota Comercial que venha a ser integralizada em data diversa e posterior a Data de Emissão, deverá ser integralizada considerando o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. As Notas Comerciais poderão ser subscritas com **ágio ou deságio** no ato de subscrição das Notas Comerciais, observado que referido ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade dos titulares das Notas Comerciais ("Titulares das Notas Comerciais") em cada data de integralização; **(m) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** as Notas Comerciais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Notas Comerciais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais; **(n) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na nela; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo escriturador, para as Notas Comerciais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(o) Atualização Monetária das Notas Comerciais:** o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será atualizado monetariamente; **(p) Remuneração das Notas Comerciais:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, *"over extra-grupo"*, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 2,60% (dois inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo),o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita no Termo de Emissão; **(q) Pagamento da Remuneração:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, Resgaste Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo) ou Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo), nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento, de acordo com a tabela prevista no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais"); **(r) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário:** o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais consecutivas, de acordo com a tabela descrita no Termo de Emissão; **(s) Encargos Moratórios:** sem prejuízo da Remuneração das Notas Comerciais, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos titulares das Notas Comerciais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); **(t) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia poderá, após 24 (vinte e quatro) meses contado da Data de Emissão, a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente ao **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo, e **(iii)** do prêmio de resgate antecipado equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, calculado *pro rata* temporis, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo e a Data de Vencimento, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima. O valor do prêmio do item (iii) acima deverá ser calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão; **(u) Amortização Extraordinária:** não será admitida a realização de amortização extraordinária parcial facultativa das Notas Comerciais; **(v) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Notas Comerciais, endereçada a todos os titulares das Notas Comerciais, sendo assegurado a todos os titulares das Notas Comerciais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada conforme descrito no Termo de Emissão. O valor a ser pago aos titulares das Notas Comerciais será equivalente ao **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Notas Comerciais objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado e **(iii)** se for o caso, aplicando-se sobre o valor total dos itens (i) e (ii) acima um prêmio informado pela Companhia na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido no Termo de Emissão), conforme a ser negociado no Termo de Emissão; **(w) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Notas Comerciais no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo Titular de Notas Comerciais vendedor por valor igual, inferior ou superior ao saldo do Valor Nominal Unitário. A Companhia deverá fazer constar das demonstrações financeiras da Companhia referidas aquisições. As Notas Comerciais adquiridas pela Companhia poderão, a critério da Companhia **(i)** ser canceladas, **(ii)** permanecer em tesouraria; ou **(iii)** serem novamente colocadas no mercado. As Notas Comerciais adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recoladas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Notas Comerciais; **(x) Aval:** com o objetivo de assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia no Termo de Emissão e nas Notas Comerciais, incluindo, mas não se limitando, o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, se houver, bem como a remuneração do Agente Fiduciário, nos termos do Termo de Emissão, os custos, as comissões e as despesas devidos pela Companhia no âmbito do Termo de Emissão, e, ainda, a totalidade das eventuais indenizações, custos, despesas, honorários arbitrados em juízo, e demais encargos comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos titulares das Notas Comerciais, ou pelos Titulares das Notas Comerciais, inclusive em decorrência de quaisquer processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais e/ou do Termo de Emissão ("Obrigações Garantidas"), a Garantidora outorga aval em favor dos Titulares das Notas Comerciais, obrigando-se a Garantidora, em caráter irrevogável e irretratável, como avalista e principal pagadora, solidariamente responsável com a Companhia, pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos aos Titulares das Notas Comerciais e exigíveis nos termos do Termo de Emissão ("Aval"). O Aval é prestado em caráter universal e compreende a totalidade das Obrigações Garantidas e vigerá até que todas as Notas Comerciais sejam integralmente liquidadas pela Companhia; **(y) Classificação de Risco:** não será contratada agência de classificação de risco âmbito da Oferta para atribuir *rating* às Notas Comerciais; **(z) Vencimento Antecipado:** na ocorrência de qualquer das hipóteses de vencimento antecipado previstas no Termo de Emissão, a serem negociadas e definidas pela Diretoria da Companhia, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Notas Comerciais e exigir o imediato pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração devida, calculados *pro rata temporis*, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidente até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência de quaisquer das situações previstas no Termo de Emissão, respeitados os respectivos prazos de cura ("Eventos de Vencimento Antecipado"). Na hipótese de **(i)** ocorrência de qualquer evento de vencimento antecipado automático; ou **(ii) não instalação de** Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais para deliberação acerca de um evento de vencimento antecipado não-automático por falta de quórum, em primeira e segunda convocação, ou ainda de não ser aprovado pelos titulares de Notas Comerciais o não vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, inclusive se não for alcançado o quórum mínimo, em primeira e segunda convocação, para a referida deliberação, o Agente Fiduciário deverá considerar o vencimento antecipado das Notas Comerciais e proceder com o imediato envio de notificação à B3 neste sentido, observado o disposto no Termo de Emissão; e **(aa) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Notas Comerciais serão tratadas no Termo de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitado, a **(a)** contratação dos Coordenadores para a intermediação da Oferta Restrita, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição; **(b)** contratação Prestadores de Serviços, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; e **(c)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, das Notas Comerciais e da Oferta Restrita (especial, mas não limitadamente os Índices Financeiros (conforme definido no Termo de Emissão), os prêmios de resgate e/ou a qualificação, prazos de curas, limites ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções referentes aos eventos de vencimento antecipado das Notas Comerciais), bem como a celebração do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e/ou da Oferta Restrita; e **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e da Oferta Restrita, nos termos das deliberações aqui previstas. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Fernando Antonio Simões – Presidente; e Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros Presentes: Srs. Fernando Antonio Simões, Denys Marc Ferrez e Antonio Barreto da Silva Junior. São Paulo, 20 de janeiro de 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. Maria Lúcia de Araújo** - Secretária.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 163/2022** - , ID163 60 - 2, destinado a Aquisição **VIATURAS TIPO MOTO AQUÁTICA PARA UTILIZAÇÃO NO SERVIÇO DE GUARDA VIDAS OBJETIVANDO O REAPARELHAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**, sessão para o dia **15 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas** (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br. O Edital encontra-se disponível no referido site do Banco do Brasil, **sob o nº 920403**. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.governocidadao.rn.gov.br ou www.licitacoes-e.com.br, como também na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Projeto Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 02 de fevereiro de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira - CMEL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 036/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE RECARGAS DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO ENVASADO – GLP, EM CILINDROS/BOTIJÕES DE 45 KG, 13 KG e P190 KG, INCLUINDO O FORNECIMENTO EM REGIME DE COMODATO DOS RESPECTIVOS RECIPIENTES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de fevereiro de 2022 a 14 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 14 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 14 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de fevereiro de 2022.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0002-2022-01 – "ADEQUAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE RETROFIT DA SALA DO RAIO X DO ICR" **FFM 0101-2022-00** – "FITAS LT06 ULTRIUM – PART NUMBER 00V7590 IBM" **FFM 0102-2022-00** – "EXPANSÃO DE CLOUD PRIVADA E BACKUP PARA O NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (NETI)" **FFM 0114-2022-00** – "CABO DE COBRE ISOLADO DE 70MM 8,7 / 15KV" **FFM 0116-2022-00** – "SUPORTE PARA ATIVOS DE REDE"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0997-2021-00 (RC 34.260)
AUTOMEC COM. DE PORTAS AUTOMÁTICAS LTDA, 04.521.095/0001-40
FFM 1091-2021-00 (RC 34.402)
FUTURA COM. DE MAT. DE INFORMÁTICA E ESCRITÓRIO EIRELI, 07.856.576/0001-02
FFM 1149-2021-00 (RC 34.497)
LOCATE TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA, 29.356.971/0001-50
FFM 1170-2021-00 (RC 34.526)
ELO SOLUÇÃO COMERCIO DE PRODUTOS EIRELI, 28.750.038/0001-09
FFM 1236-2021-00 (RC 34.615)
BUCKA – INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, 04.379.851/0001-48
FFM 1284-2021-00 (RC 34.677)
MICROAMBIENTAL LAB., COM. E SERV. EM ÁGUA LTDA, 68.312.032/0001-66
FFM 1297-2021-00 (RC 34.695)
LOCATE TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA, 29.356.971/0001-50
FFM 1398-2021-00 (RC 34.830)
OXICHAMA IND. E COM. DE EQUIP. HOSP. LTDA, 55.562.367/0001-90
FFM 1410-2021-00 (RC 34.859)
SYNCROFILM DISTRIBUIDORA LTDA, 50.649.003/0001-29
FFM 1416-2021-00 (RC 34.879)
CINARA CRISTINA BELLATO ARTEFATOS EIRELI, 04.815.851/0001-43
FFM 0024-2022-00 (RC 34.936)
CAMPANA E ZAGO LTDA, 01.144.600/0001-96

CANCELAMENTO DE ADJUDICAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO DA ADJUDICAÇÃO** referente aos PROCESSOS DE COMPRA: **FFM 1046/2021-00** – "4 UNIDADES DE COMPUTADORES I7, 16 GB RAM, SSD 512 GB E 4 UNIDADES DE MONITORES (MIN 23" E MÁX 25")", junto a empresa **DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA – CNPJ. 72.381.189/0010-01** tendo em vista que a empresa não manteve os valores orçados. **FFM 1178/2021-00** – "2 UNIDADES DE NOTEBOOK, I7, 16GB MEMÓRIA, SSD 256GB", junto a empresa **DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA – CNPJ. 72.381.189/0010-01** tendo em vista que a empresa não manteve os valores orçados.

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** dos PROCESSOS DE COMPRA: **FFM 1415/2021-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE RODAPÉ 7 CM", por solicitação da área requisitante.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.180-024/2017, Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, vem tornar pública a aplicação da penalidade de **CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º, 32 e 87 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09) cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 32 e 87 do atual Código de Ética Médica (Resolução CFM 2.217/2018) ao **DR. REVANIL PEREIRA BERTELLI**, inscrito neste Conselho sob o nº **110.750.**

São Paulo, 01 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DOS EMPREGADOS – Exercício 2022

Pelo presente edital, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário, Leitura de Medidores e Entrega de Avisos do Estado de São Paulo – SINDEEPRES - CNPJ nº 96.287.487/0001-04, por seu presidente abaixo assinado, para cumprimento do disposto no artigo 605 da CLT, e no artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal de 1988, **CIENTIFICA** os empregadores estabelecidos na sua base territorial, sejam matrizes, filiais ou sucursais **do segmento de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário no Estado de São Paulo** em **a)** Portaria, Controle de Acesso, Operador de Portaria Remota, Fiscalização de Piso e Similares, inclusive Administrativos; **b)** Promoção e Merchandising e Trade Marketing, inclusive Administrativos; **c)** Leitura de Medidores e Entrega de Avisos de Água, Energia, Gás e Similares, inclusive Administrativos; **d)** Logística, inclusive Administrativos; **e)** Poupatempo(s)/DETRAN(s), inclusive Administrativos; **f)** Promotoras de Crédito e Correspondentes no país, inclusive Administrativos; para que procedam ao desconto da Contribuição Sindical 2022, de todos os empregados na folha de pagamento do mês de março de 2022, em valor igual a 1/30 avos da remuneração mensal, conforme deliberado e autorizado expressamente nas assembléias gerais realizadas em todo o Estado entre os dias 18 a 20/10/2021, e efetuem o recolhimento até o dia 30 de abril de 2022, em favor do **SINDEEPRES**, nos termos do artigo 582 da CLT, alterado pela lei 13.467/2017. As guias a serem utilizadas para o recolhimento da contribuição sindical (GRCSU), deverão ser emitidas através do link da Caixa Econômica Federal (https://sindical.caixa.gov.br/sitcs_internet/contribuinte/login/login.do), e ser utilizado o CNPJ ou o código sindical (nº 5589) para identificação. O não recolhimento da contribuição sindical no prazo implicará nas penalidades previstas nos artigos 600 e 606 da CLT e no art. 7º da Lei Federal nº 6.986/82. Deverão as empresas enviar ao **SINDEEPRES**, o comprovante do pagamento da **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**, bem como, a relação dos empregados contribuintes. Qualquer informação poderá ser obtida através dos telefones (11) 3113-0544/ 3113-0545, e/ou diretamente na Sede e Subsedes desta Entidade Sindical. São Paulo, 31 de janeiro de 2022. **Genival Beserra Leite** - Presidente. **(01, 02 e 03/02/2022)**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 039/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS - PARTE I, PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA JOSÉ WALTER - HDGMJW, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de fevereiro de 2022 a 14 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 14 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 14 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 037/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF - SETOR DE ROUPARIA / GEATA.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORMES HOSPITALARES (CALÇA E BLUSA), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de fevereiro de 2022 a 14 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 14 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 14 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de fevereiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Pedido de Ajuda aos Herdeiros do Sr. Hélcio M. Pereira

Solicito contato imediato de herdeiros/representantes do falecido Sr. Hélcio M. Pereira, concessionário do jazigo no Cemitério São Paulo, quadra 20 terreno 266, cujo último recadastramento foi realizado por Daniel A. Pereira em 06/Setembro/2005, com o objetivo de encaminhar a devida autorização para a exumação dos restos mortais do Sr. Luiz Jorge P. Barboza, primo do Sr. Hélcio, falecido em 07/Agosto/1998. Favor entrar em contato pelo email silvio.l.barboza@gmail.com ou com a administração do cemiterio no telefone 3032-5986.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 22ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 22ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 10:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:30 horas do dia 03 de março de 2022, com a representação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 90% (noventa por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ger1.agente@oliveiratruste.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 02 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª, 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão ("CRI") - Edital de Convocação - 1ª Convocação

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª, 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão de CRI ("Titulares dos CRI" e "Emissão") para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada no dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas,** de forma **exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma Zoom Video Communications,** sob tipo de conta profissional, nos termos da Instrução CVM nº 625 de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625") sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** aprovar as medidas administrativas ou judiciais, propostas no momento da AGT pelos Titulares dos CRI, que deverão ser adotadas pela Emissora, em razão da paralisação da dação em pagamento de imóveis constituídos por lotes de terras integrantes de loteamentos desenvolvidos pela Urbplan Desenvolvimento Urbano S.A. - em Recuperação Judicial, CNPJ/ME nº 07.339.221/0001-38 ("Novos Lotes", "Urbplan" ou "Devedora", respectivamente) conforme aprovados na assembleia geral de Titulares de CRI da Emissão aberta e suspensa em 05/08/2019 e reaberta e encerrada em 29/08/2019, considerando que a paralisação se deu pela insuficiência dos recursos na conta do Patrimônio Separado para adimplemento de obrigação de pagar tributos, custas, emolumentos e demais despesas inerentes ao ato de transferência dos Novos Lotes, exemplificativamente, mas não em rol exaustivo, o recolhimento de imposto de transmissão de bens imóveis (ou equivalente), custas e emolumentos para a lavratura de escrituras públicas de transferências dos Novos Lotes perante os Cartórios de Notas, custas e emolumentos para os registros das escrituras de transferência dos Novos Lotes perante os Cartórios de Registro de Imóveis competentes; **(ii)** aprovar a realização de aporte pelos Titulares do CRI para a conta do Patrimônio Separado, de recursos necessários para **(a)** a finalização dos atos indicados no item (i) da Ordem do Dia em relação à transferência dos Novos Lotes; **(b)** arcar com as despesas previstas nos Documentos da Operação, incluindo, mas não se limitando ao disposto na cláusula Décima Terceira do Termo de Securitização, inclusive remuneração de Agente Fiduciário, Custodiante, Emissora, contabilidade e auditoria independente do Patrimônio Separado, taxas da B3, Escriturador, dentre outras, conforme prestação de contas a ser disponibilizada pela Emissora na assembleia; **(c)** arcar com os tributos e despesas decorrentes do exercício do direito de propriedade dos lotes de terras já transferidos para o Patrimônio Separado dos CRI e que seguiram relacionados no anexo II da ata de assembleia geral de Titulares de CRI da Emissão realizada no dia 25 de maio de 2020 às 14:00 ("Lotes Recebidos" e "AGT 25/05/2020", respectivamente) que abrangem as despesas de imposto territorial e predial urbano (ou equivalente), taxas de associações de moradores, taxas ordinárias e extraordinárias devidas aos condomínios de lotes, custo de poda de vegetação e de manutenção dos lotes na forma do regulamento de cada loteamento; **(iii)** caso não seja aprovado o item (ii) da Ordem do Dia, aprovar que a Emissora possa contratar prestador de serviços especializado para realizar a oferta e a venda de parte ou da totalidade dos Lotes Recebidos para terceiros interessados, por meio de venda direta e à vista ou por meio de leilão extrajudicial, sendo admitida a aplicação de um desconto (deságio) de até 30% (trinta por cento) sobre o valor nominal dos Lotes Recebidos pelo qual cada lote foi recebido no Patrimônio Separados dos CRI, e admitir, sobre o produto da venda ou da arrematação por terceiros, prioritariamente, a dedução das despesas necessárias para o processo de venda ou de leilão, exemplificativamente, tributos, despesas e os honorários para a instalação e a realização de leilões extrajudiciais, comissões de corretores por intermediação imobiliária, custas e despesas para celebração de escrituras públicas visando a transferência de imóveis para compradores ou arrematantes, ou seja; tudo quanto se fizer necessário para que a Emissora possa alienar os Lotes Recebidos e direcionar os recursos desta alienação/excussão para pagamento das despesas relacionadas no item (ii) da Ordem do Dia, não podendo ser imputada à Emissora o sucesso ou insucesso das tentativas de alienação/excussão dos Lotes Recebidos conforme indicado nesse item da Ordem do Dia; **(iv)** caso não seja aprovado o item (ii) da Ordem do Dia, aprovar que a Emissora possa ofertar os Lotes Recebidos para os prestadores de serviço da Emissão do CRI e também para as associações de moradores ou condomínios dos Lotes Recebidos, a título de dação em pagamento; bem como possa adotar todas as providências necessárias para a transferência dos Lotes Recebidos caso quaisquer dos prestadores de serviço da Emissão de CRI ou associação de moradores ou condomínio venha a acatar o seu recebimento a título de dação em pagamento, sendo admitida a aplicação de um desconto (deságio) de até 30% (trinta por cento) sobre o valor nominal pelo qual cada lote foi recebido no Patrimônio Separados dos CRI; **(v)** aprovar o resgate de parte ou da totalidade dos CRI através da dação em pagamento de Lotes Recebidos aos Titulares dos CRI, com o consequente resgate integral ou resgate parcial, a quitação se dará com o registro nos cartórios competentes; **(vi)** delimitar as medidas necessárias para alocação dos lotes recebidos em determinado veículo de investimento, a ser indicado pelos Titulares dos CRI, para que seja possível monetizá-los, tendo em vista que a atividade de administração e/ou venda de imóveis não integram as atividades econômicas da Emissora; **(vii)** tomada de ciência e aprovação de medidas a serem tomadas acerca da lista de documentos da Emissão que não foram até a presente data enviados ao Agente Fiduciário ("Pendências documentais da Emissão"), conforme serão dispostas na assembleia; **(viii)** autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e contecioso@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: (a) participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e (b) demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI.

São Paulo, 27 de janeiro de 2022.

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

movida

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 35.300.472.101

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2022, às 11:00 horas, na sede da Movida Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. PRESENÇA E CONVOCAÇÃO**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Fernando Antonio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de aval ("Aval"), com o objetivo de assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela **Movida Locação de Veículos S.A.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 07.976.147/0001-60 ("Emitente"), no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, com garantia fidejussória, em série única, no valor de R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Emissão" e "Notas Comerciais", respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, a ser realizada nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, nos termos do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A.*", a ser celebrado entre a Emitente, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") e a Companhia ("Termo de Emissão"); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como à prestação e constituição do Aval, incluindo mas não se limitando a discussão, negociação e definição dos termos e condições, bem como a celebração do Termo de Emissão e seus eventuais aditamentos, do contrato de distribuição das Notas Comerciais ("Contrato de Distribuição") e/ou de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão, à Oferta Restrita e/ou ao Aval; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a prestação e constituição do Aval. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a prestação, pela Companhia, do Aval, com o objetivo de assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Emitente no âmbito da Emissão, e decorrentes das Notas Comerciais e do Termo de Emissão, incluindo, mas não se limitando, o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, se houver, bem como a remuneração do Agente Fiduciário, os custos, as comissões e as despesas devidos pela Emitente no âmbito do Termo de Emissão, e, ainda, a totalidade das eventuais indenizações, custos, despesas, honorários arbitrados em juízo, e demais encargos comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Titulares das Notas Comerciais (conforme definido abaixo), ou pelos Titulares das Notas Comerciais, inclusive em decorrência de quaisquer processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais e/ou do Termo de Emissão ("Obrigações Garantidas"), a Companhia outorga Aval em favor dos titulares das Notas Comerciais ("Titulares das Notas Comerciais"), obrigando-se a Companhia, em caráter irrevogável e irretratável, como avalista e principal pagadora, solidariamente responsável com a Emitente, pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos aos Titulares das Notas Comerciais e exigíveis nos termos do Termo de Emissão. O Aval é prestado em caráter universal e compreende a totalidade das Obrigações Garantidas e vigerá até que todas as Notas Comerciais sejam integralmente liquidadas pela Emitente. Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza que a Emissão e as Notas Comerciais terão as seguintes principais características: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais da Emitente; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão é de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será estabelecida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Data de Emissão ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f) Quantidade de Notas Comerciais:** serão emitidas 200.000 (duzentas mil) Notas Comerciais; **(g) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** observado o disposto no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão prazo de 1.826 (mil e oitocentos e vinte e seis) dias contado da Data de Emissão ("Data de Vencimento"); **(i) Destinação dos Recursos:** os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para reforço de liquidez, alongamento no perfil de dívida da Emitente (inclusive, por meio de quitações de dívidas) e gestão do caixa para financiar a renovação e expansão da frota dos veículos da Emitente e/ou das suas controladas, na gestão ordinária de seus negócios; **(j) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão – Balcão B3 ("B3") para as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na nela; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo escriturador, para as Notas Comerciais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(k) Atualização Monetária das Notas Comerciais:** o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será atualizado monetariamente; **(l) Remuneração das Notas Comerciais:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 2,60% (dois inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita no Termo de Emissão; **(m) Pagamento da Remuneração:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, Resgaste Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo) ou Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo), nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento, de acordo com a tabela prevista no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais"); **(n) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário:** o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais consecutivas, de acordo com a tabela descrita no Termo de Emissão; **(o) Encargos Moratórios:** sem prejuízo da Remuneração das Notas Comerciais, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emitente de qualquer quantia devida aos Titulares das Notas Comerciais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); **(p) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Emitente poderá, após 24 (vinte e quatro) meses contado da Data de Emissão, a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emitente será equivalente ao **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo, e **(iii)** do prêmio de resgate antecipado equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, calculado *pro rata* temporis, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo e a Data de Vencimento, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima. O valor do prêmio do item (iii) acima deverá ser calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão; **(q) Amortização Extraordinária:** não será admitida a realização de amortização extraordinária parcial facultativa das Notas Comerciais; **(r) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Notas Comerciais, endereçada a todos os Titulares das Notas Comerciais, sendo assegurado a todos os Titulares das Notas Comerciais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada conforme descrito no Termo de Emissão. O valor a ser pago aos Titulares das Notas Comerciais será equivalente ao **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Notas Comerciais objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado e **(iii)** se for o caso, aplicando-se sobre o valor total dos itens (i) e (ii) acima um prêmio informado pela Emitente na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido no Termo de Emissão), conforme a ser negociado no Termo de Emissão; **(s) Vencimento Antecipado:** observados os termos do Termo de Emissão, as Notas Comerciais e todas as obrigações constantes no Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado previstos no Termo de Emissão; e **(t) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Notas Comerciais serão tratadas no Termo de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como à prestação e constituição do Aval, incluindo mas não se limitando a discussão, negociação e definição dos termos e condições, bem como a celebração do Termo de Emissão e seus eventuais aditamentos, do Contrato de Distribuição e/ou de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão, à Oferta Restrita e/ou ao Aval; **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a prestação e constituição do Aval. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Fernando Antonio Simões – Presidente; e Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros Presentes: Fernando Antonio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez, Ricardo Florence dos Santos e Marcelo José Ferreira. São Paulo, 20 de janeiro de 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. Maria Lúcia de Araújo -** Secretária da Mesa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo

Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 31/2.022.

Concorrência nº 01/2.022.

Objeto: Contratação de agência de propaganda para a prestação de serviços de publicidade.

Data de recebimento dos envelopes: 24/03/2.022.

Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.

Abertura: 24/03/2.022 – 09:30 horas.

O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 31 de janeiro de 2.022.

Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 038/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL III - ORAIS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de fevereiro de 2022 a 14 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 14 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 14 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de fevereiro de 2022.

José Osvaldo Soares Bezerra Júnior

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Varejo Proximidade

Carrefour faz aposta em loja autônoma em condomínios

Instalados em contêineres, pontos de venda operam 24 horas, com acesso por celular; outras redes, como Hirota, também exploram o novo formato

MÁRCIA DE CHIARA

Até pouco tempo atrás, um supermercado no qual o consumidor pudesse entrar, fazer a compra, pagar por meio de aplicativo e sair sem contato com absolutamente nenhum ser humano era visto como uma "loja do futuro". Mas essa já é a grande aposta do presente do Carrefour no segmento de conveniência. O plano da maior varejista de alimentos e bebidas do País para este ano é acelerar a abertura de lojas autônomas em condomínios residenciais em relação à expansão dos pontos convencionais com a bandeira Express.

"Na divisão Express, esse modelo vai ser mais acelerado do que o outro modelo de loja de conveniência", afirma o diretor de Proximidade da varejista, João Gravata. Ele não revela os valores que serão investidos nem quantas lojas serão abertas. Mas confirma que a prioridade de inaugurações das lojas autônomas será na Grande São Paulo. "O nosso mapeamento indica que temos um bom espaço para ocupar nessa região."

É um modelo que já vem sendo explorado pela concorrência. O Hirota, rede local do setor de supermercados, por exemplo, estreou no segmento de loja autônoma em condomínios residenciais em julho de 2020. Hoje, a rede tem 70 unidades em operação. Neste ano, serão abertos mais 52 pontos. "Esse segmento será o nosso foco em 2022", afirma Helio Freddi, diretor da rede, confirmando a tendência.

No Carrefour, o projeto de lojas autônomas começou a ser desenhado antes do início da pandemia de covid-19. Com tecnologia nacional desenvolvida pela própria empresa, o projeto da primeira loja do tipo recebeu sinal verde em 2020. Originalmente, o plano era instalar esses espaços em ambientes corporativos. Com a crise sanitária e a explosão do home office, o plano foi modificado. Passou a ser voltado para condomínios residenciais, já que as pessoas não estavam saindo de casa.

As duas primeiras lojas autônomas foram abertas em dezembro de 2020: uma em condomínio residencial e outra num espaço de coworking. "A grande oportunidade veio com a pandemia e o isolamento social", diz Gravata.

Ele explica que, no momento, a empresa está refinando o modelo. Hoje são 14 lojas autônomas em funcionamento – a metade inaugurada há apenas um mês. Do total, 12 estão em condomínios residenciais de apartamentos e casas.

Os primeiros resultados mostram que se trata de um negócio promissor. Pelo tamanho reduzido, de 15 a 50 metros quadrados, o investimento numa loja autônoma chega a ser um décimo do gasto numa loja convencional Express situada na rua. E o valor médio das vendas da loja autônoma se equipara ao de uma unidade Express em bairros residenciais, conta o executivo. Hoje, o grupo tem 131 lojas Express do tipo tradicional.

POTENCIAL. Para o consultor de varejo Eugênio Foganholo, sócio da Mixxer Desenvolvimento Empresarial, é razoável o Carrefour acelerar mais a expansão do modelo autônomo em relação às lojas tradicionais de conveniência porque esse segmento de mercado é praticamente inexplorado. "Há poucos players e é um negócio a ser desbravado."

Gravata, do Carrefour, lembra que antes de empresas estruturadas como as grandes redes, algumas startups tinham lojas autônomas no País. No exterior, uma das primeiras experiências do modelo foi a Amazon Go, que utiliza uma tecnologia diferente da usada no Carrefour, com várias câmeras instaladas na área interna.

Na visão de Foganholo, a pandemia acelerou o avanço das lojas de hiperconveniência, perto das residências ou até mesmo instaladas dentro de condomínios. Elas funcionam 24 horas, com boa oferta de pratos prontos, alimentos frescos e itens que resolvem casos de emergência, como a falta da cerveja gelada ou de sobremesa, por exemplo.

DESAFIO LOGÍSTICO. Um dos desafios desse modelo, segundo Foganholo, é a logística do abastecimento. Ou seja: garantir que não haverá falta do produto procurado. "Quando o consumidor vai a uma loja dessas e não encontra o item desejado várias vezes, ele deixa de frequentar."

De olho no risco de falta de produtos nas prateleiras e no menor custo logístico, o Carrefour quer iniciar a expansão do modelo pela capital paulista e arredores. Gravata diz que pretende esgotar abertura de lojas desse tipo em regiões abastecidas pelas centrais de distribuição da empresa nessas áreas. Sobre a possibilidade de expandir essas lojas para outros Estados, ele diz que não há planos concretos ainda. Mas, no futuro, a companhia quer ter lojas autônomas nos principais centros urbanos do País. ●

ISABELLA BARBOSA

Rede já tem 14 lojas autônomas em operação na Grande São Paulo

Como é a loja 'em casa'

● **Tamanho**
A loja varia entre 15 a 50 metros quadrados. Um dos modelos é uma espécie de contêiner modulado, que permite a reutilização dos materiais

● **Produtos**
O número de itens disponíveis nas prateleiras vai de 350 a 900. Inclui alimentos, bebidas, produtos de higiene pessoal, limpeza e pratos prontos. Os preços são os mesmos de uma loja Express de rua

● **Como funciona**
O consumidor instala o aplicativo Meu Carrefour, que dá acesso à loja via tecnologia Scan & Go, que também permite sua saída. O morador consulta preços, insere itens no carrinho virtual usando QR-Code e paga com o cartão de crédito cadastrado

Tecnologia Balanço

Dona do Google eleva receitas e fecha ano com lucro de US$ 75 bi

GIOVANNA WOLF
GUILHERME GUERRA

A Alphabet, dona do Google, teve mais um trimestre de crescimento, driblando os efeitos da incerteza econômica global, que tem colocado em xeque o desempenho das empresas de tecnologia nas bolsas americanas. A companhia divulgou ontem que aumentou em 32% sua receita no trimestre encerrado em dezembro, ante o mesmo período do ano anterior, para US$ 75,3 bilhões – maior, portanto, que a expectativa de analistas, que era de US$ 72 bilhões.

No período, a empresa registrou lucro líquido de US$ 20,6 bilhões, um aumento de 35,5% ante 2020.

No acumulado de todo o ano de 2021, a Alphabet teve receita de US$ 257,6 bilhões, um crescimento de 41% em relação a 2020. O lucro líquido anual ficou em US$ 76 bilhões, um salto de 89,1%.

Para Guilherme Zanin, analista da corretora Avenue, os resultados mostram a força da empresa em um cenário adverso. "Em 2022, as ações da Alphabet já caíram cerca de 5% – as empresas de tecnologia de forma geral têm sofrido com o cenário. Mesmo assim, o Google mostrou que pode suportar ventos contrários econômicos melhor do que outros pares do setor", disse.

SERVIÇOS. Na receita, o destaque continua para os serviços do Google, que somaram US$ 69,4 bilhões no quarto trimestre de 2021, alta de 31% ante o mesmo período do ano anterior. Quem puxou a categoria foram as ferramentas de busca da empresa, YouTube e Google Network, totalizando US$ 61 bilhões.

Apesar da receita maior, o custo de aquisição de tráfego (TAC, na sigla em inglês) também cresceu: a cifra saiu de US$ 10,4 bilhões para US$ 13,4 bilhões na comparação dos últimos trimestres de 2020 e 2021. A métrica mostra quanto a empresa desembolsa para fidelizar clientes (como ao investir em anúncios) e é observada pelos investidores. ●

'Big tech'

US$ 257,6 bi foi **a receita total da Alphabet em 2021, uma alta de 41% sobre o faturado em 2020**

US$ 69,4 bi foi **a receita de serviços de busca como YouTube e Google no trimestre**

MATHEUS PIOVESANA, EDUARDO LAGUNA E
LUCIANA COLLET / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Caixa quer liderar em agro em dois anos, com R$ 200 bi em crédito para o setor

A Caixa Econômica Federal espera chegar à segunda colocação no crédito agrícola no País até junho, e disputar, em dois anos, a liderança do segmento com o Banco do Brasil. De acordo com o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães, a carteira no crédito agrícola deve chegar a R$ 40 bilhões no fim deste ano e, até 2024, a cerca de R$ 200 bilhões. Conforme o executivo, os dados de outubro de 2021 já devem mostrar o banco avançado da quarta para a terceira posição, e a previsão é chegar, até meados deste ano, à segunda posição. No terceiro trimestre de 2021, dado mais recente, a carteira da Caixa no agronegócio alcançava R$ 12,3 bilhões, avanço de 79,4% em base anual. O volume do Banco do Brasil estava em R$ 225,8 bilhões.

100 novas agências para o agronegócio

O banco tem engatilhada a inauguração de cem agências voltadas para o agronegócio. Há linhas de crédito subsidiadas pelo governo federal para reforçar as concessões. Em 2021, a Caixa participou pela primeira vez do Plano Safra, com R$ 7 bilhões em recursos. Neste ano, quer uma fatia maior.

Fatia maior em programas federais

O banco também deixará de repassar a outros bancos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (Pronaf) que não emprestava. Segundo Guimarães, a Caixa distribuía mais de R$ 5 bilhões a outras instituições porque no Pronaf e no Pronampe não tinha capacidade para emprestar.

● **CAMINHO.** A cifra de R$ 200 bilhões em dois anos é vista como factível pelo executivo, que calcula que isso levaria a um acréscimo de 15% a 20% na carteira de crédito atual do banco. Contudo, depende da entrada da Caixa no Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que destina, via bancos, recursos subsidiados a produtores e cooperativas da região.

● **FONTE.** O BB é administrador e domina as concessões via FCO, mas Guimarães acredita que a Caixa tem condições de entrar no páreo. Neste ano, o FCO deve aplicar R$ 9,7 bilhões em recursos, sendo que o BB deve responder por R$ 8,3 bilhões. Se não conseguir entrar, ele diz que a carteira agrícola no fim de 2024 chegaria a R$ 150 bilhões. Ainda assim, faria com que o banco público chegasse perto da liderança.

● **INTERESSES.** O avanço no agronegócio é uma ambição dos grandes bancos graças ao potencial de vendas cruzadas que esse tipo de crédito possui, como as de seguro agrícola, o que compensa em parte a menor rentabilidade das linhas. Atualmente, o Bradesco é o segundo colocado no crédito rural, atrás do Banco do Brasil. O agronegócio é também base eleitoral do presidente Jair Bolsonaro e um dos principais setores apoiadores do atual administração federal.

META AMBICIOSA

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL-14/5/2020

Caixa espera chegar à segunda posição no crédito agrícola no País até meados do ano; hoje, Bradesco é o vice-líder, atrás do Banco do Brasil

● **VIRTUAIS.** Mesmo após o relaxamento de restrições à mobilidade, as compras on-line seguem sendo a preferência de 4 em cada 10 brasileiros. A descoberta faz parte de uma pesquisa feita pela fintech Trigg sobre as tendências de consumo neste ano e reforça os indicadores sobre a mudança de comportamento do consumidor brasileiro.

● **ITENS.** Embora as lojas físicas continuem sendo a preferência da maioria, 39,5% dos entrevistados responderam que pretendem usar o comércio eletrônico nas compras planejadas para 2022. Celulares, notebooks, carros e eletrodomésticos estão entre as prioridades de compra dos consumidores, que também fazem planos de gastar com turismo.

● **PERFIL.** Feita com 3,6 mil pessoas entre 4 e 11 de janeiro, a pesquisa mostra que, em geral, os brasileiros pretendem fazer mais compras neste ano e levam em conta o custo de frete e a facilidade no pagamento entre os diferenciais considerados na hora de gastar.

● **GOVTECH.** A Dome Ventures, pertencente ao Grupo FCJ, anunciou a aquisição da paraibana Tradenergy. A investidora, que nasceu com o objetivo de contribuir para o avanço digital do setor público selecionando e desenvolvendo inovações e startups, decidiu apostar na empresa de tecnologia voltada para a gestão e conhecimento sobre consumo de energia como sua primeira investida. O valor da operação não foi informado.

● **ENERGIA.** Criada em 2018, a Tradenergy se insere no segmento de geração de energia a partir de fontes renováveis e tem como público-alvo consumidores governamentais. O escopo da plataforma é a conectividade entre usuários produtores de energia (a partir de fontes renováveis e sustentáveis) e consumidores.

SOBE

Capital estrangeiro impulsiona mineradoras

FABIO MOTTA/ESTADÃO-22/5/2016

As ações das mineradoras e siderúrgicas registraram alta forte ontem na Bolsa impulsionadas pelo fluxo de capital estrangeiro, segundo analistas. Expectativas positivas em relação aos balanços do quarto trimestre de 2021 também ajudaram. Os papéis da Vale subiram 5,49%, seguidos por CSN e Usiminas, que ganharam 5,05% e 3,88%, e ficaram entre as maiores altas do Ibovespa. Gerdau avançou 3,20%.

DESCE

Varejo recua à espera do Copom

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-12/5/2021

Na véspera da primeira decisão do Copom de 2022 sobre os juros, a expectativa de um novo aperto monetário volta ao radar, afetando parte das varejistas. A expectativa é que os juros permaneçam altos ao longo do ano, o que pressiona os papéis. Lojas Renner perdeu 4,05%, C&A caiu 3,65% e Soma teve queda de 1,17%. Americanas e Magazine Luiza fecharam com leve alta de 0,23% e 0,14%, respectivamente.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.228,31 PTS.** | Dia **0,97%** | Mês **0,97%** | Ano **8,02%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BANCO INTER UNT	28,08	8,08	40.866
VALE ON NM	85,31	5,49	74.981
SID NACIONALON	26,83	5,05	18.678

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN	27,07	-6,91	19.446
BANCO PAN PN	10,36	-5,22	14.323
MINERVA ON NM	9,06	-5,03	16.175

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

29/1 A 1º/3	0,0231	0,7633	0,5000	0,5480
30/1 A 1º/3	0,0231	0,7633	0,5000	0,5480
31/1 A 1º/3	0,0231	0,7633	0,5000	0,5480

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.405,24	0,78	0,78	-2,57
FRANKFURT - DAX	15.619,39	0,96	0,78	-1,67
LONDRES - FTSE	7.526,13	0,83	0,83	1,92
TÓQUIO - NIKKEI	27.078,48	0,28	0,28	-5,95

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,29	3.011,56
	15/5/2035	5,59	1.851,54
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,45	4.050,99
PREFIXADO	1º/7/2024	11,41	772,50
	1º/1/2026	11,12	662,23
SELIC	1º/9/2024	0,07	11.301,17

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	-	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	-	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,57	-	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,73	-	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,73	-	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	-	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO (1); O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	10,53	0,96	0,96	15,08
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,49	306.622	18,17	18,56	1,43
CAFÉ NY*	MAI/22	237,30	75.347	236,40	241,35	0,76
SOJA CBOT**	MAR/22	15,29	272.804	14,850	15,390	2,55
MILHO CBOT**	MAI/22	6,34	349.928	6,230	6,378	1,48

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,33	1,85	10,62
BOI Cepea/esalq, R$/@	333,90	-2,88	10,93
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,40	-0,02	16,02
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.476,50	0,15	119,66

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2728	-0,62	-0,62	-5,44
DÓLAR TURISMO	5,4300	-0,68	-0,68	-5,35
EURO	5,9330	-0,54	-0,54	-6,03
OURO	302,002	-0,16	-0,16	-8,48
WTI US$/BARRIL	88,2600	0,15	-0,11	15,46
BRENTUS$/BARRIL	89,2300	-0,05	-0,06	14,56

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1273	1,3527	0,1899
EURO	0,887	1,0000	1,1999	0,1685
FRANCO SUÍÇO	0,921	1,0383	1,2460	0,1749
LIBRA ESTERLINA	0,739	0,8334	1,0000	0,1404
IENE	114,680	129,3050	155,1400	21,778

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

● Estadão Mobilidade ● Insights

Marcio Hannas

‘Os passageiros devem começar a voltar em abril’

CCR assume duas linhas de trens da CPTM e está de olho em novos editais para crescer no País

GRUPO CCR

CCR mira oportunidades rentáveis e sustentáveis, afirma Hannas

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades em 2021 e as perspectivas para 2022. Inicialmente, a primeira fase do projeto teria 22 entrevistas. Porém, por causa do grande sucesso, serão 25. A última sairá amanhã. Novo diretor de mobilidade da CCR, Marcio Hannas é o entrevistado de hoje. ●

ENTREVISTA

Presidente da Divisão de Mobilidade da CCR, é engenheiro e atuou em empresas como Grupo Caoa, Vale e VLT Carioca

TIÃO OLIVEIRA

Marcio Hannas tem um currículo e tanto. É formado em Engenharia pelo ITA e tem MBA na UCLA. Trabalhou na consultoria Booz & Company em São Paulo e Nova York. Passou por Vale, Caoa e tocou o VLT Carioca por cerca de quatro anos. Desde 1.º de janeiro, é o presidente da Divisão de Mobilidade da CCR. Entre suas atribuições está a gestão das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que acabam de passar às mãos da concessionária. Ele afirma que é preciso ampliar e melhorar a oferta de serviços aos usuários. Ao **Estadão**, Hannas falou sobre os resultados da área em 2021 e diz que o número de passageiros transportados deve voltar a crescer em breve.

Como foi o desempenho da CCR Mobilidade em 2021?
A área de mobilidade ainda está sofrendo as consequências das restrições de circulação de pessoas por causa da pandemia. De todo modo, em 2021 houve um crescimento em relação a 2020. Em número de passageiros transportados, a alta foi de 6%. Porém, ao comparar dezembro de 2021 com dezembro de 2020, o crescimento foi de 20%. No início do ano, sofremos com a segunda onda da covid-19, o que prejudicou a retomada. Mas as pessoas estão aprendendo a lidar com a pandemia, adotando e criando regras e formas de convivência. Isso permitiu uma volta da circulação e, obviamente, o transporte público tem um papel importante na viabilidade desses deslocamentos. Na CCR, fizemos um trabalho grande para aumentar o conforto e a segurança dos usuários. Implementamos uma frequência maior de limpeza dos trens. No VLT, instalamos a abertura automática das portas, de forma que o passageiro não precisa mais tocar o botão. No metrô Bahia, adotamos um processo por meio de uma nuvem química que faz a limpeza do ambiente. Também passamos a trocar os filtros de ar-condicionado com mais frequência. Tudo para aumentar a segurança de quem utiliza o transporte público.

A CCR fez ações para esclarecer os usuários sobre os cuidados com a covid-19?
Divulgamos recomendações nos trens e nas paradas. Além de, obviamente, cobrar o uso da máscara nos trens e estações que são fechadas. Por causa do crescimento dos serviços de entrega, fizemos uma ação conjunta com o iFood e criamos, na estação Eucaliptos (*Linha 5-Lilás*) do metrô de São Paulo, um ponto de apoio para quem trabalha com delivery. O espaço tem banheiro e copa com micro-ondas onde eles podem aguardar os chamados, se alimentar e descansar com mais conforto. Doamos R$ 8 milhões ao Instituto Butantã para apoiar a fabricação de vacinas e R$ 3 milhões para a compra de insumos para as campanhas de imunização. E investimos em ações para que as estações não sejam apenas locais de passagem, mas também espaços onde as pessoas possam realizar e participar de ações culturais, por exemplo.

“O (app) Quicko funciona em São Paulo, no Rio e na Bahia. Ele oferece informações em tempo real que facilitam os deslocamentos.”

“O plano é reformar sete estações até janeiro de 2023. Serão 26, como parte do investimento de R$ 3,8 bilhões nos três primeiros anos.”

Como funciona o projeto?
Ele busca envolver as comunidades do entorno das nossas estações. Qualquer instituição que tenha interesse de usar as estações para atividades culturais pode fazer uma proposta. Ela será avaliada pela nossa equipe, para que possa ser viabilizada. É um trabalho que vai além de oferecer cultura para nossos passageiros. Ou seja, visa criar oportunidades para que as pessoas das comunidades possam mostrar seu trabalho. Ou seja, é um espaço onde elas podem fazer performances e divulgar sua arte.

Há outros serviços oferecido pela divisão da CCR?
No metrô Bahia, por exemplo, temos o locker. Por R$ 4, o vendedor deixa o produto em um armário fechado com chave digital. Ele informa o código para que o comprador retire o produto que comprou no momento em que preferir. Essa é uma tendência. Estamos sempre pensando em formas de agregar valor aos serviços oferecidos aos passageiros. Queremos que o nosso sistema não seja só de mobilidade urbana, mas que também traga facilidade e comodidade aos usuários. São iniciativas que ajudam a transformar o espaço e a prestar um bom serviço.

A CCR Mobilidade tem app e site de apoio ao usuário?
Temos o Quicko. O app funciona em localidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Ele oferece informações em tempo real que facilitam os deslocamentos urbanos. Ou seja, mostra qual a melhor forma de o interessado ir do ponto “A” ao “B”, o tempo que vai levar e quanto isso custa. Nesse caso, o objetivo também é facilitar a vida do passageiro. A Quicko é uma plataforma multimodal, que reúne dados para promover a mobilidade urbana.

Quando o número de passageiros voltará a crescer?
Neste início de ano, o impacto da Ômicron está sendo grande. Mas, olhando o que já aconteceu em outros países, aonde essa onda chegou mais cedo, dá para imaginar que o pico será mais “fechado”. Ele sobe muito rapidamente e também desce logo. Pensando pelo lado positivo, isso aconteceu no período de férias, quando há menos gente circulando. Nossa expectativa é de que em março ou abril a situação esteja mais bem controlada. Assim, a demanda deve retornar a patamares próximos aos de antes do início da pandemia. Claro que isso vai ser gradual. Houve mudança de comportamento da população e das empresas, que têm regras para evitar a contaminação e mais flexibilidade, como o home office.

Quais são os planos para 2022 e o que será feito para alcançar as metas?
A CCR acaba de assumir as operações das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda da CPTM de São Paulo. É uma das maiores operações de mobilidade urbana do País e um grande desafio. Nosso plano é reformar sete estações até janeiro de 2023. No total, 26 estações serão reformadas como parte dos investimentos estimados em R$ 3,8 bilhões nos três primeiros anos da concessão. Os passageiros vão perceber uma melhora da infraestrutura e do serviço imediatamente. Também estamos avaliando novas oportunidades. Eles têm de ser sustentáveis do ponto de vista econômico, social e ambiental. É preciso que haja segurança jurídica para que a gente possa fazer investimentos. Esperamos continuar crescendo no País. ●

Finanças Temporada de compras

BTG compra corretora carioca Elite e amplia carteira de pessoas físicas

FERNANDA GUIMARÃES

O BTG Pactual anunciou ontem a compra da Elite Investimentos, uma das corretoras mais tradicionais do Rio de Janeiro, fundada na década de 1980. Foi a segunda aquisição do banco em uma semana – no dia 26 de janeiro, comprou a carteira de clientes pessoas físicas da Planner –, o que comprova sua proposta agressiva para elevar a plataforma de investimento para esse público.

As aquisições do BTG dão sequência a um início de ano bastante aquecido nesse mercado. A XP comprou uma fatia da Suno e o banco Modal em janeiro. O Itaú Unibanco, por sua vez, ficou com 50,1% da Ideal, por R$ 650 milhões. O Itaú possui ainda o direito de comprar mais 11,38% da XP, conforme o acordo celebrado há mais de quatro anos.

SINERGIAS. Segundo o sócio responsável pelo BTG Pactual digital, Marcelo Flora, que comanda a plataforma de investimento, a aquisição da Elite é estratégica e traz ganhos de sinergia. "A aquisição vai permitir unir a expertise dos funcionários e assessores da Elite com a estrutura de produtos, serviços e tecnologia do BTG, permitindo ganhar ainda mais escala, com diluição de custos, ganhos de eficiência, sinergia e produtividade", afirmou, em comunicado.

Para o sócio da consultoria Spiralem, Bruno Diniz, a transação do BTG reforça a consolidação das plataformas de investimentos no País. "Vamos ver os players independentes e regionais na mira das plataformas", prevê o especialista. Ele citou o ganho de escala que será agregado ao BTG com a carteira de clientes da Elite. ●

Amanda Graciano amanda@amandagraciano.com

O futuro será construído

Você já parou para pensar o quanto as nossas vidas já mudaram e irão mudar por causa de tecnologia e inovação? Processos, métodos, produtos, formas de construir negócios e cuidar do meu e do seu futuro.

Venho de uma família grande, sou mineira da turma que ama um cafezinho, e uma coisa importante sobre mim é que sou curiosa. Isso ajuda a explicar como uma economista foi parar no mundo da tecnologia.

Meus pais (Maria das Dores e Waltemir) tiveram o dom de criar filhos extremamente criativos. Sempre fomos incentivados a buscar conhecimento ainda que em lugares não óbvios ou triviais. E esse é um dos aprendizados que sempre conecto com inovação.

Nenhum conhecimento é jogado fora. Tudo vira repertório e, quando se trata de inovação, sair do óbvio e não aceitar a primeira coisa é importante.

O avanço tecnológico dos últimos tempos se concentrou em países desenvolvidos. Em relatório, a ONU reforça que esses avanços começaram na primeira revolução industrial, quando muitos países tinham um cenário econômico muito similar. Isso criou os seguintes cenários:

1) Prosperidade com desigualdade: com as revoluções houve um crescimento econômico e a ascensão da classe média, mas, ao mesmo tempo, a pobreza persiste e as diferenças entre as classes sociais aumentaram. Os acessos à saúde e educação se tornaram muito desequilibrados, criando um cenário de vulnerabilidade.

> *Temos de acelerar o progresso tecnológico sem aumentar ou criar desigualdades*

2) Desigualdades multifacetadas: olhando para as dimensões do desenvolvimento social, econômico e ambiental é possível existir desigualdade em uma ou mais dessas camadas. Na economia dos países subdesenvolvidos, é possível destacar má distribuição de renda e maiores efeitos da pobreza e privatização se comparada com países ricos. Isso tem consequências em postos de trabalho, qualidade da educação e grau de prontidão (a capacidade de um país adotar e adaptar tecnologias). Isso, por sua vez, gera impacto nas organizações e instituições.

Para lidar com um mundo que inova cada vez mais e mais rápido, é preciso questionar as hierarquias, os paradigmas e o status quo. É preciso ligar coisas não óbvias e, às vezes, errar rápido para descobrir novas possibilidades e adotar tecnologias. Inovar com equidade será o nosso grande desafio.

Temos de acelerar o progresso tecnológico em países em desenvolvimento sem aumentar ou criar novas desigualdades. Como diz a futurista britânica Anna Lise Kjaer, "o futuro não é um lugar aonde vamos chegar, é um lugar que a gente constrói". ●

CONSELHEIRA NA WISHE WOMEN CAPITAL E PROFESSORA CONVIDADA NA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Investimento**

Em busca de eficiência, novos fundos focam os aportes em 'nichos'

Crescimento do mercado nacional de inovação amplia o apetite de gestoras especializadas

RICARDO TRIDA/ESTADÃO

Loreto, da Terracotta: 'Foco dá mais segurança aos investidores'

GIOVANNA WOLF

Em apenas quatro anos, o mercado brasileiro de inovação saltou de zero para 22 "unicórnios" (startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão). Esse crescimento, porém, não diz respeito apenas às empresas. O mercado de *venture capital* (que investe em startups) também vem amadurecendo, ganhando novas facetas: um dos movimentos recentes é o fortalecimento de fundos "nichados", que delimitam os investimentos em um só setor.

Essa é a estratégia seguida pela Terracotta Ventures, gestora catarinense especializada no segmento de construção civil e no mercado imobiliário. Criada em 2019, ela tem sete startups no portfólio (entre elas, EmCasa e Yuca) e está captando desde 2021 um fundo de R$ 100 milhões para aportar em até 20 startups nos próximos três anos – a incorporadora Cyrela e o grupo Gerdau estão entre os investidores.

"O mercado de venture capital cresceu muito. Para você ser uma gestora competitiva e acessar as melhores oportunidades, é preciso ter um diferencial em conhecimento", diz Bruno Loreto, sócio da Terracotta Ventures. Na visão dele, o investidor, como uma empresa de construção civil, sente-se mais seguro ao aportar em um mercado já conhecido.

Quem também aposta no olhar especializado é o fundo HiPartners, focado em startups do varejo. Por trás da iniciativa, estão veteranos da área: Walter Sabini Junior (empreendedor do setor), Eduardo Terra (presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo), Alberto Serrentino (sócio da consultoria Varese Retail) e German Quiroga (empresário com passagem por empresas como Americanas e Nova Pontocom).

"O varejo está em transformação digital, mas uma das grandes dificuldades das startups é se aproximar das varejistas de forma eficiente. Conseguimos ajudar nisso porque estamos imersos no setor e conhecemos muito bem quais tecnologias podem vir a resolver problemas", diz Junior.

O HiPartners foi lançado em 2020 e pretende fazer o primeiro investimento ainda neste ano. O grupo está levantando um fundo de R$ 100 milhões – cerca de 50% já foi captado.

"Olhamos para tendências dentro do varejo, como cibersegurança e metaverso. São empresas que estarão no ápice daqui a quatro anos", diz o fundador do HiPartners.

NOVA FASE. Pedro Tonhozi, professor do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da FGV, explica que as gestoras de nicho são uma tendência em mercados mais desenvolvidos. "Nos EUA, é algo muito comum. O venture capital no Brasil começou com fundos generalistas porque não existiam muitas startups para investir. Agora, temos uma explosão de empresas", diz ele.

Porém, há quem tenha apostado cedo no modelo de nicho. Fundada em 2007 como parte do Criatec, fundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a gestora SP Ventures esteve concentrada em investir em agtechs (startups agrícolas). Em 2014, criou um fundo de R$ 105 milhões e, em 2020, dobrou o volume em uma segunda captação de R$ 300 milhões – ao todo, a SP Ventures tem mais de 30 startups investidas. Segundo Francisco Jardim, fundador da gestora, o plano é fazer 10 novos cheques em 2022.

"Começamos como um fundo generalista, mas vimos que as decisões de investimento eram rasas. Por volta de 2010, resolvemos nos especializar em agtechs", afirma Jardim.

RESTRIÇÕES. A concentração de investimentos, entretanto, traz limitações. Naturalmente, os fundos de nicho são menores e focam principalmente em startups de estágio inicial.

Para Gustavo Gierun, presidente da empresa de inovação aberta Distrito, apesar de a gestora especializada escolher melhor suas investidas, há riscos no meio do processo. "Esses fundos concentrados podem sofrer com crises sistêmicas afetando diversas investidas ao mesmo tempo", afirma.

Há também dificuldade em encontrar bons negócios dentro de um escopo menor. A curitibana Life Capital, por exemplo, que investe em startups de saúde e bem-estar, pretendia investir em até quatro startups em 2021, mas terminou o ano com apenas um aporte.

Essa limitação, porém, tende a ser suavizada à medida que os mercados crescerem. "No passado, encontrar agtechs era um problema. Hoje, não mais. O desafio é manter a disciplina e o foco enquanto há startups interessantes de diversos setores pipocando no mercado", afirma Jardim. ●

Na mira

R$ 100 mi é o valor do fundo da Terracotta Ventures voltado para startups da construção civil e do mercado imobiliário

R$ 300 mi é o fundo da SP Ventures para startups do setor agrícola

CULTURA & COMPORTAMENTO
O ESTADO DE S. PAULO QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2022

C6 **Prêmio.** Christiane Jatahy ganha Leão de Ouro em Veneza. C8 **Teatro.** Peça trata do efeito do negacionismo.

ERIC GAILLARD / REUTERS

C5 **Streaming.** Série pretende resgatar imagem de Pamela Anderson

GUILHERME SAMORA

C4 **Música**

Para Rita Lee

Amigo da cantora, Ronnie Von a presenteia com clipe e gravação especial

Vídeo feito no MIS, que tem mostra sobre Rita

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Arcangeli x Garnero

Para empresária, Justiça tem 'viés machista'

IARA MORSELLI/ESTADÃO

Cris Arcangeli diz que quer "fazer do limão uma limonada". O limão a que se refere é o tratamento machista que conta ter recebido da Justiça e de seu ex-namorado, Álvaro Garnero. A empresária quer aproveitar o fato de o imbróglio judicial entre ela e Garnero ter-se tornado público para chamar a atenção para a discriminação contra mulheres no sistema judiciário.

"A Justiça às vezes tem um olhar enviesado em casos em que a mulher acusa. Quando é estupro, é porque a mulher estava com a saia curta, quando é feminicídio, a mulher fez o cara ficar nervoso... Recebi centenas de mensagens de mulheres que sofreram estelionato por parte de ex-companheiros dizendo que eu as representava", explica.

Em janeiro deste ano, Cris entrou com uma ação acusando Garnero de estelionato. No processo, ela afirma ter dado 300 mil dólares ao ex-namorado para que ele investisse em moedas digitais nas empresas Híbridos e Meu Pé de Bitcoin, em 2017. Segundo Cris, Garnero deveria ter investido o dinheiro, mas não o fez e tampouco devolveu a quantia. Ela alega também que há outras centenas de vítimas que perderam suas economias em golpe dado por Hélio Caxias, dono das empresas. Após a publicação do caso no site Metrópoles, o advogado de Garnero, Nelson Williams, divulgou uma nota dizendo que Arcangeli teria "problemas passionais mal resolvidos" e que o caso se tratava de "jus sperniandi". Procurada pela coluna, a defesa de Garnero afirmou que "todas as denúncias se baseiam em um negócio malsucedido celebrado exclusivamente entre a sra. Cristiana Arcangeli e o sr. Hélio Caxias".

"Depois dessa nota bastante machista e misógina do advogado dele, entendi que isso pode ser uma missão para mim, um momento de conscientização. É um desrespeito banalizar um caso jurídico por essa ótica de desacreditar a pessoa, fazer parecer que eu sou desequilibrada", adverte Cris, que também afirma que foi ela quem botou o ponto final no relacionamento.

O Movimento Virada Feminina, presidido por Marta Lívia, publicou nesta quarta um manifesto de repúdio contra "as declarações discriminatórias e preconceituosas, configuradoras de violência psicológica e moral em desfavor de Cristiana Arcangeli". O Virada Feminina engloba 128 movimentos, mas, segundo Lívia, quem se envolveu com a questão foram, principalmente, coletivos ligados à área judicial.

"Muitas delegadas, juízas e promotoras demonstraram apoio. Não estamos interessadas em quem está certo ou errado no processo, mas ser exposta nas redes com palavras que levam a pensar que a mulher se manifesta porque é mal-amada e está com dor de cotovelo é uma violência", diz Marta.

Durante a pandemia, Cris lançou projetos voltados para mulheres de comunidades pobres. No Comunidades a Mil, feito na favela de Paraisópolis, ela incentiva o empreendedorismo feminino com mentoria, investimentos e visibilidade para negócios criados por mulheres. "Se a mulher empreende, ela tem independência financeira e com isso ela está livre. Se ficar em risco, tendo dinheiro, ela pega os filhos e vai embora", diz.

● MARCELA PAES

Estão no mapa

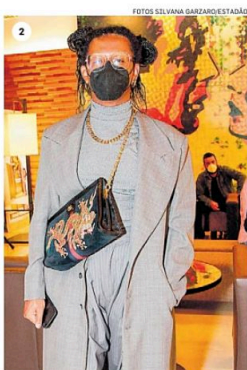
Um aplicativo está sendo usado, a partir de agora, para aproximar comunidades indígenas do Ministério Público Federal. O *Tô no Mapa* permitirá que esses grupos, sempre ignorados, enviem informações com facilidade ao MPF, sobre regularização de seus territórios e outros assuntos de interesse local.

A parceria, dizem indigenistas, visibiliza a existência desses territórios e de suas populações e ajudará na busca de subsídios para decisões judiciais.

Para todos

A Embaixada americana abriu edital para financiar projetos de cultura e educação no País. E dá grande peso, entre os temas, a "diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade". Consulados farão webinar informativo de hoje até dia 23. A ajuda vai de US$ 2 mil até US$ 40 mil.

FOTOS SILVANA GARZARO/ESTADÃO

1. Thelma Assis e 2. Liniker na pré-estreia do filme "To Ryca 2", anteontem, no Cinemark do Shopping Iguatemi.

VACINA & CULTURA

O secretário de Fomento Cultural André Porciúncula – que faz a seleção de projetos para a Lei Rouanet – chamou de "projetinho tirano" a medida que exige passaporte de vacinação para eventos na Bahia. "Peço ao povo que denuncie qualquer evento (que use a Rouanet) que exija o criminoso passaporte, puniremos com rigor", disse ele em suas redes sociais – sem explicar como faria isso.

CAPOTERAPIA

Tramita na Câmara Federal uma lei que integra nas práticas do SUS a... capoterapia. Ou seja, uma terapia corporal "inspirada nos movimentos, musicalidade e na gestualidade da capoeira". O texto estabelece que os profissionais capoterapeutas precisarão ter qualificação e certificação específica.

NOVOS DESAFIOS

Sob nova DIREÇÃO

NO PÉ DAS MULHERES

ANDERSON BIRMAN
INDUSTRIAL DO ANO

O franqueado também é um cliente

A FORÇA DO ESTILO

Depois de firmar identidade para seus sapatos, Arezzo quer transformar também o varejo

A PEGADA DA AREZZO

Na trilha da Nike e de grandes marcas internacionais, a empresa mineira abre mão das fábricas, concentra-se na criação e bate recorde de faturamento

HOJE É UM DIA ESPECIAL, DIA DE CELEBRAR E AGRADECER ANDERSON BIRMAN, FUNDADOR DA AREZZO&CO E NOSSO QUERIDO E AMADO PAI, QUE COMEMORA MAIS UM ANO DE VIDA. O QUE POUCOS SABEM É QUE, ANTES DE SER UM DOS MAIORES EMPRESÁRIOS DO BRASIL, ELE SE ORGULHA DE SEU OFÍCIO: SAPATEIRO. FOI EXERCENDO A PROFISSÃO QUE APRENDEU COM O PAI E PASSOU PARA OS FILHOS QUE ANDERSON COMEÇOU, LITERALMENTE, NA GARAGEM DA CASA DA FAMÍLIA AQUELA QUE HOJE É UMA DAS MAIORES EMPRESAS DE MODA DO PAÍS.

NASCIDO EM MANHUAÇU, MINAS GERAIS, ANDERSON É CONHECIDO PELOS MAIS PRÓXIMOS POR UMA COMBINAÇÃO TÃO RARA QUANTO PODEROSA DE INTUIÇÃO COM ATITUDE. DESDE O INÍCIO DO NEGÓCIO, SUA VISÃO FEZ COM QUE A AREZZO ESTIVESSE SEMPRE UM PASSO À FRENTE EM DIREÇÃO AO FUTURO. OS SAPATOS CRIADOS PELA MARCA DITAM MODA DESDE OS TEMPOS DA ANABELLA, QUE SE TORNOU UM CLÁSSICO NOS ANOS 1980, ATÉ HOJE.

FOI SEU ESPÍRITO EMPREENDEDOR QUE NOS AJUDOU A MANTER E A HONRAR SEUS ENSINAMENTOS EM CADA PRODUTO DA EMPRESA. AFINAL, CLIENTES SATISFEITOS SEMPRE VOLTAM – ESTE É O LEMA DE ANDERSON, QUE SE TORNOU O OBJETIVO CENTRAL DE CADA PESSOA NA COMPANHIA.

FOI SUA VISÃO E CAPACIDADE DE EXECUÇÃO QUE PERMITIRAM QUE A EMPRESA CRESCESSE CONTINUAMENTE COM SAÚDE. FOI ANDERSON UM DOS PRIMEIROS A CRIAR UMA REDE DE FRANQUIAS NO BRASIL, SE TORNANDO UMA REFERÊNCIA NO SETOR. FEZ ISSO A PARTIR DE UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO, SINCERO E HUMANO COM OS FRANQUEADOS. HOJE, SÃO MAIS DE 600 LOJAS ESPALHADAS PELO PAÍS.

NO ANO EM QUE A AREZZO&CO COMPLETA MEIO SÉCULO DE VIDA, NÃO PODEMOS DEIXAR DE RECONHECER A ESSÊNCIA DO NOSSO FUNDADOR, VIVA EM CADA PESSOA E EM CADA AÇÃO DESTA COMPANHIA.

ESTE É UM SINGELO RECONHECIMENTO ÀQUELE QUE, AO LONGO DE SUA VIDA, DEDICOU TODA SUA ENERGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA AREZZO&CO, GERANDO OPORTUNIDADE PARA MOSTRARMOS, DIA A DIA, QUE HUMILDADE COM POSICIONAMENTO, SOMADOS AO TRABALHO ÁRDUO, GERA VALOR PARA TODA A SOCIEDADE.

PAI, MUITO OBRIGADO POR TUDO, QUE É TANTO, MAS ESTÁ SÓ NO COMEÇO.

DE TODOS OS SEUS FILHOS,
ALEXANDRE, PATRÍCIA, ALLAN, ANDRÉ, AUGUSTO & AREZZO&CO

ANDERSON BIRMAN

Arezzo: dinâmica e velocidade para fazer o lançamento certo

Henrique Birman: mais atenção

Anderson: rotação de 100 por cento

Os passos do sucesso dos Birman

EM FAMÍLIA: Alexandre e Anderson na sede da Arezzo, em Campo Bom, com a coleção de alto verão ao fundo

Música **Homenagem**

Ronnie Von presenteia amiga Rita Lee com gravação da canção 'Só de Você'

Cantor e apresentador é amigo da cantora desde os anos 1960; clipe foi realizado na exposição sobre a artista, no MIS

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

GUILHERME SAMORA

1. Ronnie Von interpreta 'Só de Você', de Rita Lee, no Museu da Imagem e do Som (MIS), em exposição dedicada à cantora
2. Rita entre Sérgio Dias e Arnaldo Baptista, no grupo Os Mutantes

Para Ronnie Von, Rita Lee é Ritinha. E foi para celebrar a amizade de mais de 55 anos que ele topou entrar em um estúdio de gravação – ambiente em que ele se tornou figura rara desde o final dos anos 1990 – para registrar uma canção. Trata-se de *Só de Você*, parceria de Rita com Roberto de Carvalho lançada pela cantora em 1982.

A ideia inicial era de que a gravação fosse apenas um presente de aniversário de Ronnie para Rita – que em 31 de janeiro completou 74 anos. Um CD foi enviado à homenageada acompanhado pela orquídea Cattleya Lc Ronnie Von, espécie que leva o nome dele. Trata-se de uma flor de pétalas púrpuras e estrias amarelas.

Rita havia pedido a flor ao amigo: "A muda não queria florescer. Escrevi uma cartinha para enviar junto na qual eu dizia que ela tivesse paciência que as flores iriam abrir".

Porém, um amigo de Ronnie, o músico e produtor Donny Silva, do Studio 8, sugeriu que ele fizesse uma embalagem especial que ia além de um papel celofane e fitas coloridas: uma gravação. Ronnie topou, sobretudo depois que ouviu o arranjo, algo "Broadway", como ele define, gravado com sopros e cordas.

"Achei uma delícia ouvir o príncipe (*apelido de Ronnie*) cantar *Só de Você*. Melhor que isso, seria dançar com ele a noite toda. Pode apostar que desta vez não vou perder meu sapatinho de cristal...", diz Rita ao **Estadão**, por meio de sua assessoria.

Entretanto, Ronnie cantando Rita, por toda história que os dois artistas carregam juntos, ganhou força. Até mesmo por incentivo de Rita. Virou single e um videoclipe, disponíveis desde terça, dia 1.º de fevereiro. Nada planejado. "Comigo as coisas acontecem de forma absolutamente inusitada", diz Ronnie.

Na gravação, realizada na exposição sobre a vida de Rita que desde setembro de 2021 ocupa o salão principal do Museu da Imagem e do Som (MIS) em São Paulo, Ronnie diz que percebeu um sentimento diferente, algo que ele define como uma "devolução da juventude".

Já era madrugada quando Ronnie, de 77 anos, diz que começou a conversar com um dos manequins que representam a cantora na mostra – e eles foram impressionantemente confeccionados por Chico Spinosa à imagem e semelhança de Rita: "O diretor Rodrigo Righetti deve ter pensado que eu estava maluco. Mas é isso. Você acaba por se envolver emocionalmente de forma muito intensa. Nesse dia, estava conversando não apenas com o manequim, mas com as estrelas, a lua...", conta.

UNIDOS PELOS BEATLES. A amizade entre Ronnie e Rita pode ser mesmo definida como um céu estrelado, em uma daquelas noites agradáveis de verão que tudo o que se quer é que ela não termine. O que os uniu, claro, foi a música, em especial, o rock'n'roll feito pelos Beatles.

ACERVO ESTADÃO

Os dois se conheceram em um sarau, na casa de amigos em comum, em 1966. "Era a menina mais bonita que eu já vi na minha vida, deslumbrante", define Ronnie.

Por coincidência, Rita mandou para o **Estadão** uma mensagem que também ressalta a beleza do amigo. "O que mais balançou minhas pernas foi a beleza física de Ronnie. Mas o gato era casado e a mulher dele, um amor. Na próxima encarnação, já sei o que vou fazer", escreveu a cantora.

O pretexto para se encontrarem novamente foi o álbum *Revolver*, lançado pelo quarteto inglês em 1966, que o pai de Ronnie havia trazido do exterior. Nele, estava a faixa *Eleanor Rigby*, que mesclava rock e música erudita – um dos desejos musicais do cantor.

> ***"Eu queria levar o surrealismo para a música. E os caras (empresários) me mandaram gravar 'A Praça', que era bonitinha, mas não tinha nada a ver comigo.***
> **Ronnie Von** cantor

Nessa noite, segundo Ronnie, Rita disse que estava desmanchando o conjunto que participava, batizado de O'Seis, para formar um trio com Arnaldo Baptista e Sérgio Dias. Ronnie, à procura de um nome melhor que Os Bruxos, olhou para uma mesa ao lado do sofá, e viu o livro *O Império dos Mutantes*, de Stefan Wul. Estava, assim, batizado um dos grupos mais emblemáticos do rock brasileiro.

Depois de uma passagem malsucedida pelo programa *Jovem Guarda*, como Rita conta em sua autobiografia lançada em 2016, Ronnie abriu as portas de seu programa na TV Record para Os Mutantes.

Na primeira apresentação juntos, mostraram justamente a canção *Eleanor Rigby*. Rita, já sabendo da preferência do amigo, tocou, no mesmo dia, a *Marcha Turca* de Mozart. Um ano depois, Os Mutantes participaram do LP *Ronnie N.º 3*.

"Eu fiquei muito agarrado a esses meninos. Eu queria levar o surrealismo para a música. E eles também. E os caras (*empresários*) me mandaram gravar *A Praça*, que era bonitinha, mas não tinha nada a ver comigo. Não sou saudosista, mas esse tipo de lembrança me faz bem. É a minha história", diz.

NOVIDADE. Ronnie deve estrear, em março, o programa *Além do Vinho*, no canal Sabor & Arte, ligado ao Grupo Bandeirantes. A atração vai falar de enologia, geografia, questões humanísticas, viagens, gastronomia e botânica – temas caros ao apresentador. ●

Roberto DaMatta
Tempos de eleição

Em termos eleitorais, tempos de mudanças inversas ou reversas – ou de rejeição a mudança; tempos nos quais reiteramos nomes e inventamos partidos, mas jamais pensamos em mudar os costumes, os jeitinhos, os assassinatos de caráter, as malandragens, o familismo, as informações fantasiosas e secretas; enfim, em tudo que a ideia de "fake" contém. Tempos eleitorais são tempos de vale-tudo no qual surge a nossa real ideologia política: ganhar a qualquer custo ou preço porque na (ou em) "política vale tudo!".

A novidade é que essa ausência de ética, que essa brutal vontade de poder chega às pessoas diariamente, de modo pessoal e íntimo por meio de um "smartphone". Sem os controles da gramática pública, a mídia pública (tida como "grande mídia") perde relevância. Estamos jogando no lixo a legitimidade jornalística que também é embrulhada num universo descentralizado, no qual só há dois partidos, e o ideal seria assassinar o "centro", o espaço que permitiria evitar uma vergonhosa repetição.

Em tempos eleitorais, surgem "pré-candidatos" e postulantes. Na atual conjuntura, repito, a questão vital é como anular um "centro". E evitar o risco de uma competição capaz de vacinar contra o populismo e ter um postulante disposto a meter o dedo na ferida.

Aliás, hoje em dia, os jornais com suas folhas boas para amanhã embrulhar o peixe e, quem sabe, limpar o traseiro de algum eleitor desvalido, estão perdendo para as redes digitais dos iPhone, iMac e iPod. Esses "eus" que tecem a selva de ignorância, misturando má-fé, incoerência ideológica e preguiça. As "fake news" são a síntese da amoralidade covarde da carta anônima com a irresponsabilidade do trote telefônico. É o resultado de um anonimato doentio que impede responsabilizar seus autores.

> *Na atual conjuntura, a questão vital é como anular um 'centro'. E evitar o risco de uma competição.*

A narrativa honesta e os argumentos mais complexos – aquilo produz "civilização" – sem o professor credenciado e o jornal, a revista e sobretudo o livro que lhe dava concretude ou "peso", como se dizia, passaram a ser uma superfície espelhada na qual um jumento envia ao seu par mentiras transformadas em "informação de cocheira" dadas por um amigo palaciano. Ou manda um microenredo político revelador do grande mistério brasileiro, segundo o qual o xerife era o bandido.

Num jornal tal enredo mereceria mais substância. Mas nas microtelas que se abrem sem você querer, vale tudo, pois a vida que ali aparece é tão pequena quanto uma piada. Nela, não sobra dúvida, pois há somente o certo ou o errado: Satanás ou o bom Deus. A polaridade esconde uma vergonhosa repetição. Suprimindo escolhas, ela liquida tanto a liberdade quanto o novo. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Streaming *Estreia*

Série resgata imagem de Pamela Anderson

'Pam & Tommy' conta a história de como uma sex tape destruiu a carreira de uma das musas dos anos 1990, estrela de 'Baywatch'

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

STAR+

Cena de 'Pam & Tommy', com Lily James e Sebastian Stan, que mostra escândalo sexual nos anos 90

Kim Kardashian deve seu império a uma sex tape de 2007, que levou a *Keeping Up with the Kardashians* e alimentou a sanha pela criação de celebridades e pela espiadinha em suas vidas. Kim e irmãs foram alçadas de meninas ricas a ícones da beleza e da moda, indo das revistas de fofoca para a capa da *Vogue*.

Mas, doze anos antes, a internet era mato, e o cenário era bem diferente. Quando uma fita da lua de mel de Pamela Anderson e Tommy Lee vazou, o resultado foi bem outro – principalmente para ela. A minissérie *Pam & Tommy*, criada por Robert D. Siegel, que tem os três primeiros de seus oito episódios disponíveis no Star+, busca destrinchar como.

Ao contrário de Kim Kardashian, na época mera assistente de Paris Hilton, Pamela era a estrela de *Baywatch*, a série cafona e popular sobre um grupo de salva-vidas nas praias de Malibu (Califórnia). Já Tommy Lee (Sebastian Stan) era o baterista da banda de heavy metal Mötley Crue. Os dois se conheceram e, quatro dias depois, estavam casados.

Mas *Pam & Tommy* começa com a história quase inacreditável de como a fita teria sido obtida. Pouco depois do casamento, Lee (Sebastian Stan) resolveu fazer uma reforma na sua mansão. Entre seus contratados estava o carpinteiro Rand (Seth Rogen). Cansado de tantas mudanças no projeto, sem que o músico pagasse o que lhe devia, ele cobrou Lee e foi demitido sem pagamento. Decidiu então roubar o cofre da casa, esperando encontrar joias e dinheiro. Achou uma sex tape, com a qual tentou ganhar uma graninha – e se vingar.

Pamela (Lily James, de *Cinderela*) mal aparece no primeiro episódio. "Eu sabia que o público viria com suas expectativas e prejulgamentos, então quis brincar com isso, mostrar o ponto de vista do Rand primeiro", disse ao **Estadão** o diretor dos três primeiros episódios, Craig Gillespie – que usou estrutura parecida em *Eu, Tonya*, sobre outra figura polêmica dos anos 1990, a patinadora artística Tonya Harding.

CASAMENTO. O segundo episódio, porém, mostra como Pamela e Tommy se encontraram, se apaixonaram e se casaram, em pouco mais de 90 horas. Nesse capítulo, era importante que se entendesse a química entre os dois e como eles se deixam levar pelo momento. "Eu estava nervoso porque o cenário é caótico, com muita festa, drogas, era fácil o espectador julgar Pamela e Tommy", disse o diretor.

Mas os dois têm atitudes quase inocentes, como só fazer sexo depois do casamento. Tommy também conversa com seu próprio pênis. "Está em seu livro de memórias, ou jamais teria cogitado filmar", disse Gillespie. "Quando o espectador os conhece, acaba percebendo que é cúmplice do que a mídia fez com os dois."

Apesar de haver exposição corporal e sexo, o tom é exagerado, quase falso, com animação e próteses no lugar de pênis e seios. E é de propósito, claro, quase como dizendo ao espectador em casa que ele não tem direito de ver aquilo – como não tinha na época do vazamento da fita. Quando Pamela e Tommy descobrem que seus momentos íntimos estão rodando o mundo, há uma reviravolta no tom e na perspectiva. Os dois viram seres humanos mais completos. É impossível não simpatizar especialmente com ela, e fica bem claro que *Pam & Tommy*, na verdade, é a história de Pamela Anderson – não à toa, os cinco episódios finais são todos dirigidos por mulheres.

Porque foi ela quem mais perdeu com a história. Tommy Lee ficou com fama de garanhão, e Pamela, de mulher fácil. E Lily James, apesar de toda a maquiagem para ficar parecida com a atriz, em um trabalho de caracterização impressionante, consegue passar a clareza de Pamela quando ela percebe que isso vai acontecer. Pamela citava como seu modelo Jane Fonda, que podia ser múltiplas em uma. Mas ela nunca pôde ser nada mais do que a moça no maiô vermelho cavado de *Baywatch* ou a mulher dada que foi filmada fazendo sexo com seu marido.

> **Carreira destruída**
> **Pamela nunca pôde ser nada mais do que a moça do maiô ou a mulher fácil filmada fazendo sexo**

"É muito bom poder voltar a esse episódio sob o ponto de vista de hoje e ver como o tratamento das mulheres era atroz", disse Gillespie. Na época, havia muitas histórias de mulheres tentando falar de abuso, como Anita Hill, que denunciou o assédio sexual do então candidato a juiz da Suprema Corte Clarence Thomas, ou Monica Lewinsky, que acusou o presidente Bill Clinton do mesmo. "E elas sempre saíram perdendo." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Equilíbrio emocional

Data estelar: Lua começa a crescer em Peixes

O único equilíbrio emocional possível que podes conquistar é o de não sentir emoção alguma, porque, pela sua própria natureza, toda emoção provoca tumulto e desequilíbrio.

Se tudo fosse destinado a existir em equilíbrio, não haveria excitação e nem sequer poderias caminhar, porque para dar um passo atrás do outro, tu te movimentas graciosamente no desequilíbrio.

Esse objetivo de viver em paz, no sossego, em equilíbrio emocional, precisa ser verificado com total honestidade e espírito de investigação, porque na maioria dos casos, por trás desse se esconde o desejo de dar fim a tudo, um anseio de se esconder da vida e morrer.

A experiência humana é complexa e, definitivamente, nosso destino não é o descanso, mas extrair harmonia do desequilíbrio. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Nada é mais incerto do que aquilo que é combinado entre as pessoas, porque o ser humano tem ideias próprias e se dispersa e distrai tanto no caminho, que perde o fio da meada das questões que foram combinadas. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5

Você existe agora naquele instante de tensão e suspense que antecede a ação. Na hora em que você, com ousadia e vigor, avançar, perceberá que tudo se resolve sobre a marcha dos acontecimentos. Sem suspense.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Apesar de tudo e todos, sua alma continuará em frente, se entusiasmará e deixará de lado o desânimo, entrando no jogo das complicações promissoras que, bem trabalhadas, podem conduzir a novas vitórias.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Apesar de sua alma ter vários argumentos e justificativas para as emoções vigorosas que sente, mesmo assim é importante ter em mente que este é um momento de passagem, uma transição entre uma realidade e a outra.

LEÃO 22-7 a 22-8

Ainda que o entendimento pareça muito difícil de ser obtido, procure continuar em frente na tentativa de conquistar um mínimo de concórdia e, aí sim, se dedicar a colocar as coisas em seus devidos lugares.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Se você precisa de ajuda, mas sua alma resiste a pedir, porque as pessoas que podem ajudar não são as que deixam você à vontade, será melhor engolir o desconforto e pedir ajuda, do que valorizar mais seus receios.

LIBRA 23-9 a 22-10

Se o que é bom para você beneficia as pessoas com que você tem relacionamentos significativos, então pode contar com que esse seja o melhor caminho possível, mas não desprovido de conflitos. São coisas diferentes.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Enquanto o passado continua sem dar sinal de querer ser deixado para trás, mesmo assim sua alma pode continuar em frente, superpondo dimensões existenciais muito diferentes entre si. Complica, mas evolui.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

É impossível haver espaço e tempo para tudo, mas a alma é ambiciosa e quer experimentar tudo que a vida parece lhe oferecer. Isso é natural, porém, muito melhor do que isso é usar o discernimento e fazer escolhas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Aquilo que você tem encontra seu valor na mesma medida em que seja compartilhado, porque valores que ficam só e exclusivamente para seu usufruto pessoal, são valores que perdem sua importância ao longo do tempo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As questões são estritamente práticas, não comportam emoções radicais nem muito menos inseguranças, são questões que precisam ser organizadas, nada além, nada aquém. Não há nada mais desprovido de dilema do que isso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Você busca certezas, mas a experiência de vida não admite certezas; ser humano é ter de suportar a solidão de cada decisão que se toma, e permanecer vigilante para reconhecer os sinais de quando há de se fazer ajustes.

Teatro **Premiação**

Christiane Jatahy ganha Leão de Ouro da Bienal em Veneza por sua obra

Dramaturga brasileira foi reconhecida como sendo 'observadora dura e perspicaz da crueldade violenta do nosso mundo'

Christiane Jatahy, cineasta, dramaturga e autora brasileira, ganhou o Leão de Ouro da Bienal de Veneza pelo conjunto de sua obra teatral. Já o Leão de Prata vai para a cineasta e performer finlandesa de origem egípcia Samira Elagoz. A cerimônia de premiação será durante o 50.º Festival Internacional de Teatro, entre os dias 24 de junho e 3 de julho, em Veneza.

OBSERVADORA. Nascida no Rio de Janeiro em 1968, Christiane Jatahy é, segundo os organizadores, "uma das figuras mais originais da onda teatral que atravessou o Atlântico e regenerou a cena europeia nas últimas décadas". Os diretores do Departamento de Teatro Stefano Ricci e Gianni Forte disseram, em comunicado, que ela é uma "observadora dura e perspicaz da crueldade violenta do nosso mundo" e que "desenvolve uma linguagem original que mescla a força radical de sua dimensão poética com a contraponto do cáustico pensamento político, sempre permeado por um intrépido espírito de experimentação entre presente e passado".

Eles ainda destacam sua capacidade de fundir os horizontes do cinema e do teatro, por meio de uma espécie de atrito pessoal brechtiano-wagneriano, para explorar territórios espinhosos que revelam a instabilidade do fictício. E suas "armadilhas narrativas inesperadas e incrivelmente belas nas quais o público permanece tão ativamente cativo e fascinado pelo que está acontecendo diante de seus olhos que não sente vontade de escapar". ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A poesia tem comunicação secreta com o sofrimento do homem"* **Neruda**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Tudo passa

Quem vê de fora faz arranjos melhores, mas é dentro, bem no lugar que a gente não vê, que o não dar conta ocupa tudo. O narrador de *Tudo É Rio*, romance da publicitária mineira Carla Madeira, nos faz esse alerta ao falar sobre Dalva, sobre suas razões para ter feito o que fez – ou para não ter feito o que achamos que ela podia fazer.

Dalva tinha o que achava ser uma vida perfeita: uma família acolhedora, um grande amor correspondido. Desse amor nasceu um filho. E então uma grande tragédia a silenciou. Dalva deu conta de sua dor se alimentando dela, nem perdoando e nem se vingando.

"O que dói tanto?", ela ouve de Lucy ao passar, como sempre fazia, dia após dia, na frente do bordel da cidade indo sabe-se lá para onde. Lucy é a prostituta mais requisitada da cidade, uma mulher forte e decidida, órfã desde criança. Tem vida e desejo, e consegue tudo o que quer. Até que um dia é rejeitada por Venâncio, "um homem morto num corpo vivo", o marido de Dalva e motivo de toda a sua tristeza, e fica obcecada por ele. Venâncio é um marceneiro que sofreu com a rejeição do pai, que vai causar a mesma dor de que foi vítima – e outras piores.

Tudo É Rio
Autora: Carla Madeira
Editora: Record
210 Págs.; R$ 49,90; R$ 34,90 o e-book)

Um homem ciumento, violento, apaixonado pela mulher e corroído pelo remorso.

Tudo É Rio vai e volta no tempo para nos apresentar a história desses três personagens que, a partir desse capricho de Lucy, e para a salvação de Dalva (e por que não também de Venâncio?), terão suas vidas ligadas para sempre.

Ao longo da leitura, conhecemos suas dores e alegrias, as histórias que os antecederam e os definiram, seus encontros e desencontros. Tudo se passa numa cidade pequena, sem nome e num tempo indefinido.

Lançado originalmente em 2014 pela Quixote, de Belo Horizonte, *Tudo É Rio* teve uma bela trajetória inicial, com 10 mil exemplares vendidos. No ano passado, ele foi descoberto e relançado pela Record. A distribuição aumentou consideravelmente, novos leitores foram descobrindo a obra e o boca a boca começou. Resultado: o romance de estreia de Carla Madeira foi a segunda ficção de um autor brasileiro mais vendida de 2021, com 40 mil exemplares comercializados, segundo a editora, perdendo apenas para *Torto Arado*.

A expectativa agora é de que o livro seja adaptado para uma série. Tem todos os elementos para dar certo: uma história de amor e sexo, de rejeição e violência, de compaixão e redenção, com reviravoltas, final feliz e o recado de que "tudo passa" e de que "a vida dá um jeito de manter a gente vivo mesmo quando a gente morre de dor". ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Hortaliças do cheiro-verde
- Afetada (a estrutura)
- Em posição posterior
- Dez centenas
- Alimento do urubu
- Três recipientes utilizados em bares
- Fiscal dos ambulantes (bras.)
- Acarinhar; afagar
- 50, em romanos
- (?) Juninas: tradições folclóricas brasileiras
- Instrumento para pesar
- Sílaba de "urnas"
- Adélia Prado, escritora
- A Casa dos escritores (sigla)
- Exclusiva; excepcional
- Artesanato cearense
- (?)-mail, correio da internet
- Amparo (fig.)
- Investigar
- Insensibilidade
- Onde está?
- Posição do vôlei
- Cê-cedilha
- O Grêmio, por suas cores
- Prato feito (pop.)
- Berílio (símbolo)
- Habituais; comuns
- (?) das Cruzes, cidade paulista
- Estou ciente → S E I
- Nome da letra "C"
- Estratégico
- Telefono (bras.)
- Que não é flexível
- Grande anúncio
- (?) Moore, atriz (Cin.)
- Título de chefe etíope
- (?) Carolina, cantora
- Bem proporcionada
- "Tropa de (?)", filme
- Consoantes de "reto"
- (?)-condicionado: refrigera ambientes
- Aquele que sofre muito
- Passar o café no filtro

BANCO 3/abl. 6/arrimo — festas — mártir. 10/levantador.

Nível Fácil

	6		3	7			9	
1			4			6		8
	3				1			
		4		5			6	7
2			6		7			9
7	5			8		3		
			8				2	
6		8			2			3
	2			9	5		8	

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Um ícone da tragédia grega

ILUSTRAÇÃO: LUZIMAR LARES

Nascido na ilha de Salamina no ano 484 a.C., ~~**EURÍPIDES**~~ foi um célebre dramaturgo grego. Ao lado de **SÓFOCLES** e Ésquilo, é considerado um dos grandes **POETAS** trágicos da **GRÉCIA** antiga, sendo o mais jovem entre eles. Estima-se que no decorrer da vida tenha **ESCRITO** mais de 90 peças. Algumas das mais **CONHECIDAS** são "Medeia", "As Bacantes" e "Ifigênia em Áulis". Apesar de Eurípedes nunca ter desempenhado atividade **POLÍTICA**, em muitas de suas **TRAGÉDIAS** é possível encontrar uma forte preocupação política. Seu **TEATRO** é marcado também por questionamentos a respeito da religião e da **MORAL**, muitos dos quais escandalizaram seus **CONTEMPORÂNEOS**. Eurípedes acabou influenciando uma série de escritores de diferentes épocas, entre eles **SÊNECA**, Racine e Jean-Paul Sartre. O **DRAMATURGO** venceu quatro vezes o **FESTIVAL** de teatro de **ATENAS** e passou os últimos anos da vida na **MACEDÔNIA**, na corte do rei Arquelau, que o recebeu com **HONRARIAS**.

```
L D O A E N A T F S
E A B L D F S S M A
A M R N S F O C H D
C N U O F B E N T I
H G T C M O N R T C
O F F S B S A T O E
N Y T C C S R O T H
R N E I T A O E T N
A N A R H N P M R O
R N T A O E M R A C
I A R F O T E D G R
A C O R A A T N E E
S E O O G D N O D L
U N D A R O O E I A
T E L M E S C S A R
H S H M C H R I S H
N T B L I D A S N R
D R A M A T U R G O
R C L A H Y O R L D
S E L C O F O S E M
D O M M F B O O F A
E U R I P I D E S C
L L I A M N U B E E
P O E T A S E T N D
E O M E S C R I T O
L T E M M F Y O A N
F E S T I V A L M I
G R N R N D O U B A
I A C I T I L O P C
```

Solução

Leandro Karnal

A vaca do avião

Você já ouviu aquela história do camponês que achava sua casa apertada? Consultado sobre a queixa do matuto, o padre da aldeia orientou-o a colocar uma vaca na sala e outros animais. Ele estranhou, e, como devoto simples, obedeceu. Depois, a autoridade religiosa mandou retirá-los, e o bom homem, vendo o ambiente livre dos seres, passou a achar sua casa ampla. A lição edificante é sobre relatividade da percepção do espaço, conformismo e, claro, estratégias de felicidade.

Vou além da vaca doméstica. Na juventude, eu voava com a Varig. Experimentei comida de verdade, talheres de metal, guardanapo de pano. Havia toalhas quentes e úmidas para as mãos. Fui ao México (classe econômica) e um cardápio com uma linda arara ilustrava o que degustaríamos nas alturas. Imaginava as raridades que o povo da executiva e da primeira tinha para si.

Depois, acompanhei o fim das refeições quentes. Despontou um sanduíche gelado com refrigerante na ponte aérea. Estava ruim? Surgiram as barrinhas de cereais. Os atentados do 11 de setembro trouxeram talheres de plástico que quebravam com o simples olhar. Depois, até o minguado lanchinho desapareceu. Com a pandemia, evaporou tudo. Parece que trouxeram o bode e o porco para fazerem companhia para a vaca nos aviões.

> ***Assim, vamos levando nossa vidinha decadente. A cada ano, parece que algo é retirado***

Passamos a viajar de máscara. Li, um dia, que estudaram colocar os viajantes de pé nos trechos curtos, atados a cintos nas paredes. Parece uma estratégia para ameaçar: comportem-se e sejam felizes ou... mais animais serão colocados na sala. Aliás, a vaca somos nós.

Sentado de máscara e embaçando os óculos, aciono a chamada de comissários para ter o privilégio enorme de receber um copo de plástico com água... Penso no dia que eu contar para netinhos incrédulos que a gente já foi feliz voando.

Assim, vamos levando nossa vidinha decadente. A cada ano, parece que algo é retirado e um novo mal introduzido. Em um dia não muito distante, teremos, nas poucas poltronas de primeira classe ainda existentes, o serviço que, há 30 anos, era da econômica. As pessoas serão seduzidas pela tarifa máxima porque poderão ir sentadas, recebendo água e ainda podendo levar a bordo uma nécessaire, talvez...

É sinal de idade dizer que as coisas estão em declínio. Porém, podem fazer a análise que desejarem, eu direi a todos que, um dia, eu comi observando uma arara bonita em um cardápio elegante na classe econômica. Meninos, eu vi (e vivi) e ainda tenho esperança... ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Veríssimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Teatro ***Em cartaz***

'Cães de Rua' tenta romper bolha com reflexões sobre efeitos do negacionismo

Obra narra encontro de pacientes em um consultório psiquiátrico para tratar de temas como abuso e golpes sofridos

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ANNELIZE TOZETTO

A atriz Francine Mello em cena da peça 'Cães de Rua', que tem cenário político como pano de fundo

Há quatro anos, quando iniciou as pesquisas para seu primeiro espetáculo, a Companhia ColaAtores, idealizada e encabeçada pela atriz e diretora Patrícia Vilella, mergulhou na obra de uma série de autores brasileiros contemporâneos, entre eles os já clássicos Mario Viana, Mário Bortolotto, Sérgio Roveri e Ivam Cabral, sendo este último autor de *Velórios*, o primeiro espetáculo do grupo, de 2019. A essa produção se seguiu a montagem de *CDP 201 – Audiência de Custódia*, texto em que o dramaturgo e editor Alex Giostri narra relatos colhidos dentro do sistema prisional paulista, que teve sua temporada interrompida em 2020 por causa da pandemia.

Isolados, os artistas iniciaram processo de encontros online nos quais dividiam angústias, percepções e neuroses acerca da pandemia, do cenário político e, claro, da falta de perspectiva profissional. Essa série de depoimentos levou Vilella a rascunhar o que se tornou *Cães de Rua*, espetáculo em cartaz no Teatro Irene Ravache da Oficina de Atores Nilton Travesso.

CONCEPÇÃO. "Tivemos um processo de conversas em busca de um tema, e as opções gravitavam entre a pandemia e o isolamento, e o microcosmo de pessoas que sofreram golpes e abusos em algum momento da vida. A concepção surgiu da reunião em um só tempo e lugar das personagens numa sala de terapia onde as vítimas encontram empatia ao expor suas tristezas, desespero e traumas, e uma trama paralela sobre o negacionismo científico e a política que o Brasil atravessa", conceitua a autora, que assina sua primeira dramaturgia mais por necessidade do que escolha propriamente dita.

"Sentimos uma necessidade natural de falar do que estava acontecendo naquele período tão atípico e de exceção. O resultado foi um movimento espontâneo de escrever sobre o que se apresentava à minha frente. O plot tinha muitas possibilidades e era mais forte do que o que encontramos nos textos pesquisados. Penso que a urgência em me posicionar sobre os acontecimentos me impeliu a investir num texto autoral", comenta a diretora.

Na obra, o grupo narra o encontro de uma série de pacientes num consultório psiquiátrico para tratar de traumas relacionados a abusos e golpes que levaram ao longo da vida. As questões políticas entram como atravessadores, representando diagnósticos depressivos causados pelo cenário sociopolítico.

REBANHO. "Quem nunca foi vítima de um golpe ou abuso? Quem não conhece um negacionista ou recebeu uma fake news? Quem não perdeu ou conhece uma pessoa vítima desta política que incentivou por exemplo a imunidade de rebanho?", questiona Vilella.

"Em épocas de grandes catástrofes que já assolaram a humanidade, as pessoas são mais suscetíveis e vulneráveis a acreditar em teorias da conspiração por não conseguir lidar com aspectos que limitam a sua vida cotidiana, como no caso da pandemia, o isolamento social e o uso de máscaras, negando assim, a existência da crise sanitária. E é nesse momento que elas se tornam presas fáceis para políticos que se aproveitam destas fragilidades emocionais em meio a este caos. E é sob este quadro que esses políticos e seus apoiadores, a partir de interesses pessoais, praticam a disseminação de fake news, e assim incentivam e impõem a narrativa de que o perigo não existe, que não é real."

Questões

'Quem nunca foi vítima de um golpe ou abuso? Quem nunca recebeu uma fake news?', questiona diretora

Embora sublinhando temática costumeiramente associada a um "discurso para convertidos", Patrícia Vilella acredita que o espetáculo possui força de diálogo para além da bolha antibolsonarista. "Com o roteiro e as interpretações viscerais, talvez possamos furar a bolha com uma reflexão sobre as consequências do negacionismo científico, onde tantas mortes poderiam ter sido evitadas."

Com elenco formado por Caio Lazarini, Caio Prata, Fabiano Issas, Fabiano Oliver, Francine Mello, Josué Francky, Guilherme Lage, Lívia Guimarães, Luana Zaparoli, Luísa Horta, Marci Taques, Mike Albuquerque, Noeli Santilli, Olga Castilho, Pablo Perosa, Pietra Pan, Reinaldo Fonseca e Vera Campos, *Cães de Rua* cumpre temporada até 10 de abril. ●

Cães de Rua
Teatro Irene Ravache / Oficina de Atores Nilton Travesso.
Rua Capote Valente, 667. Tel.: (11) 94980-1212. Domingos, 18h. R$ 60.
Até 10/4.

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2007 O ESTADO DE S. PAULO
JC

EUGÊNIO AUGUSTO BRITO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

FOTOS: FIAT

Versão Drive com câmbio automático mantém os faróis e lanternas com iluminação Full LEDs e tem opção de pintura em duas cores

Avaliação

Fiat Pulse é econômico com motor 1.3 flex e câmbio CVT

SUV compacto da marca italiana capricha no consumo e aposta no conforto, mas abre mão do desempenho, que é bem mais tímido que na versão 1.0 turbo flex

O Fiat Pulse estreou com o trunfo do motor 1.0 turbo flex de três cilindros da Stellantis, que gera 130 cv e 20,4 mkgf. Entretanto, após acelerar as versões mais completas e interessantes, chegou a vez de conferir o modelo básico, que responderá por boa parte das vendas. Estamos falando da versão Drive 1.3 flex com câmbio automático do tipo CVT, que custa na faixa de R$ 100 mil.

Nesta configuração, o SUV tem preço competitivo. No Rio de Janeiro e em (quase) todo o Brasil, o valor de partida é de R$ 96.990, o que torna o Pulse elegível à isenção de ICMS para o público PCD (Pessoas com Deficiência). O teto para obtenção do benefício subiu neste ano para R$ 100 mil. Contudo, em São Paulo, o modelo começa em R$ 100.070 por causa do ICMS maior.

Debaixo do capô, temos o 1.3 Firefly flex naturalmente aspirado de 107 cv e 13,7 mkgf com etanol no tanque. O motor perdeu desempenho para cumprir os novos limites de emissões de poluentes do Proconve L7, em vigor desde 1º de janeiro. O conjunto traz o câmbio CVT com simulação de sete marchas da japonesa Aisin. O foco é no conforto e na economia de combustível.

Com o tanque de 47 litros, o Pulse 1.3 automático promete consumo urbano de 12,9 km/l com gasolina, e de 9,2 km/l com etanol. Já na estrada, são 14,3 km/l e 10,4 km/l, respectivamente, segundo dados do Inmetro. Por sua vez, o Pulse 1.0 turbo faz 12 km/l (g) e 8,5 km/l (e) na cidade. E, no ciclo rodoviário, tem médias de 14,6 km/l (g) e 10,2 km/l (e).

Se vai bem no consumo, o mesmo não acontece em relação ao desempenho. Quem gosta de acelerar vai ficar entediado com o ritmo do motor 1.3 e do câmbio CVT com 7 marchas simuladas. O SUV da Fiat é um tanto lento em saídas, retomadas e ultrapassagens, mesmo quando o motorista afunda completamente o pedal do acelerador. O câmbio mantém o motor sempre entre 1.200 e 1.500 giros.

Uma solução é usar a tecla Sport, que fica no volante multifuncional – recurso herdado da picape Toro e também presente no Pulse 1.0 turbo. A função eleva instantaneamente os giros do motor e deixa o SUV mais ágil. Somente com o modo Sport ligado o motor 1.3 trabalha mais próximo das 4 mil rotações, entregando o seu melhor desempenho.

No que se refere à qualidade percebida a bordo, é possível contar dez diferentes texturas nos plásticos na cabine. Falta capricho em alguns encaixes e cuidado na finalização, como, por exemplo, dentro do porta-malas. Mas o pacote é atraente. Na segurança, traz 4 airbags (frontais e laterais), controles de tração e estabilidade, assistente de partida em rampa, ganchos Isofix, ar-condicionado digital e sensor de obstáculos traseiro, tudo de série.

Outro destaque da lista é a central multimídia de 8" com conexão sem fio com Android Auto e Apple Carplay. A cabine oferece 3 portas USB, volante multifuncional (só com regulagem de altura), direção elétrica e retrovisores elétricos com Tilt Down. Tem, ainda, apoio de braço com porta-objetos.

Com estilo de SUV, o Pulse também cativa no visual. Por fora, destacam-se os faróis e lanternas de LEDs, bem como o porte musculoso, com caixas de rodas salientes. O vão livre do solo vai de 19,5 a 22,5 cm. Por isso, exige cautela, sobretudo em curvas fechadas.●

Lanternas em posição elevada usam LEDs e realçam porte de SUV

Painel é mais simples e tem multimídia de 8" com bordas enormes

Ficha técnica

● Fiat Pulse Drive 1.3 CVT

Preço sugerido	R$ 100.070
Motor	1.3, 4 cil., 16V, flex
Potência (cv)	107 a 6.250 rpm
Torque (mkgf)	13,7 a 4.000 rpm
Peso	1.187 kg
Comprimento	4,10 metros
Largura	1,77 metros
Entre-eixos	2,53 metros
Porta-malas	370 litros

FONTE: FIAT

Prós & contras

● Econômico
SUV bebe menos com motor 1.3 flex do que com o novo 1.0 turbo e tem bom isolamento.

Desempenho
Menos potente com câmbio CVT, motor 1.3 flex é tímido; e o acabamento é simples.

Mercado

Great Wall Motor vai apostar em SUVs e picapes híbridos

___ No primeiro evento na fábrica de Iracemápolis (SP), chinesa despista lançamentos, mas confirma que terá só veículos eletrificados no Brasil

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Seis meses após comprar a fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP), a chinesa Great Wall Motor finalmente fez o seu primeiro anúncio no Brasil. A montadora promoveu uma cerimônia nas instalações da unidade paulista para falar dos próximos passos no País. Entretanto, por ora, não há lançamentos na agenda. A GWM nem mesmo mostrou seus veículos.

Os recém-empossados executivos da chinesa limitaram-se a falar sobre o futuro, mas de forma vaga. Um estudo feito pela montadora revelou que 26% dos brasileiros desejam comprar um SUV, enquanto 25% dos entrevistados disse que pretende ou tem desejo de comprar uma picape. Diante dos resultados, a Great Wall não tem dúvidas sobre em que segmentos apostar.

Ou seja, a marca vai focar no mercado de SUVs e picapes. Além disso, todos os modelos terão conectividade e recursos inteligentes. Como, por exemplo, tecnologia 5G, direção semiautônoma, inteligência artificial e comandos de voz para acionar várias funções do veículo. Por fim, a Great Wall indicou qual a sua maior ambição: ser líder entre os veículos sustentáveis no Brasil.

FOTOS: GWM

1 ___ Haval H6 é o SUV médio cotado para disputar vendas com Commander e Tiggo 8

2 ___ GWM vai lançar no Brasil SUVs 4x4 da marca Tank

3 ___ Outro modelo que será vendido no Brasil é a picape média Poer, futura rival de Hilux e S10

Mas, apesar de enigmática, a GWM já definiu quando lançará o primeiro carro por aqui: será no último trimestre, importado da China. Segundo Oswaldo Ramos, diretor comercial da Great Wall (ex-Ford), será um modelo ainda inédito, que estreia em abril na China. Já a produção na fábrica que montava o Mercedes-Benz Classe C e o SUV GLA só começa na segunda metade de 2023, quando terá uma rede de concessionárias estabelecida.

O plano da Great Wall prevê o lançamento de dez veículos até 2025, todos híbridos. A chinesa venderá aqui modelos de três das suas quatro marcas. São elas a Haval, especializada em SUVs; a Tank, com SUVs 4x4 premium; e a Poer, com picapes médias e voltadas ao off-road. Mais adiante, também são esperados modelos 100% elétricos que estão em desenvolvimento.

Mas os elétricos só virão quando a Great Wall entender que a rede de recarga no País está estabelecida. E para um futuro ainda mais distante, o plano da chinesa prevê a comercialização de modelos de célula de hidrogênio, que ainda estão em estágio inicial de pesquisa e desenvolvimento.

Entre os modelos com maior chance de ganhar produção nacional está o SUV médio Haval H6 (foto maior). Sua nova geração estreou em 2021 na China e já dispõe de sistema híbrido similar ao do Toyota Corolla Cross. ●

CHEVROLET

Chevrolet Cruze ganha as versões RS e Midnight

A General Motors lançou duas novas versões do Chevrolet Cruze no Brasil. O hatchback Sport6 finalmente ganha a opção esportiva RS (sigla de Rally Sports). Já o sedã estreia a versão Midnight com visual marcado pela tonalidade escura. Ambos são equipados com o conhecido motor 1.4 16V turbo flex de 153 cv e 24,5 mkgf de torque. O câmbio é o automático de seis marchas. Os preços sugeridos são de R$154.500 e de R$139.350.

● **NOVO SORENTO.** Depois de ficar sumida do mercado, a Kia acelera a renovação da sua gama de veículos, sobretudo dos SUVs. A sul-coreana lançou o compacto Stonic, que chegou no fim de 2021 como o híbrido mais barato do Brasil. Agora, a marca prepara a chegada da 4ª geração do Sorento. Segundo concessionários, o SUV chega em março. O Jornal do Carro flagrou uma unidade na cor prata rodando "limpinha" pela Marginal do Tietê, na capital paulista. A Kia confirmou à redação que o SUV está em homologação. "Por enquanto, não temos data de lançamento", informa.

● **HARLEY-DAVIDSON.** A marca norte-americana fez uma live para revelar as novas motos da linha 2022. As novidades incluem desde modelos com desempenho extra aos personalizados de fábrica. São oito lançamentos. Na lista, estão a Street Glide ST e a Road Glide ST Grand American Touring. Além disso, uma Low Rider S mais potente e a nova Low Rider ST Cruiser estão no pacote. Por fim, há outras quatro motos voltadas ao segmento premium da Harley-Davidson, com a Custom Vehicle Operations (CVO).

● **JEEP COMMANDER.** Quatro meses após o lançamento, a Jeep suspendeu os pedidos do SUV de 7 lugares Commander. O motivo? A alta demanda pelo modelo, que chega a ter fila de espera de até 180 dias. Ou seja, compre agora e só receba o veículo daqui a 6 meses. A montadora confirmou a situação ao JC e afirmou que a suspensão vai até o dia 3 fevereiro.

● **WR-V E HR-V FORA.** A Honda anunciou o fim da linha para WR-V e HR-V no Brasil. No comunicado, a japonesa informa que a produção de ambos os SUVs continua na fábrica de Itirapina (SP), mas apenas para exportação. Assim, o WR-V dá adeus, e não voltará. Já a nova geração do HR-V está confirmada para o 2º semestre. Além de maior, o SUV terá versão híbrida para disputar vendas com o Toyota Corolla Cross.

HONDA

SÃO PAULO, 2 DE FEVEREIRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

A cidade de São Paulo tem uma frota de 13.412 ônibus urbanos. Apenas 219 são elétricos, sendo 201 trólebus e 18 a bateria, como os da foto abaixo

Eletromobilidade: Poder Público precisa se envolver mais

Enquanto a Noruega publicou as primeiras normas na década de 1990, Brasil ainda patina em muitas decisões | Pág. 2

Fotos: Divulgação BYD e Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal

Paulistanos querem mais espaços destinados às bicicletas nas ruas da cidade

Pesquisas indicam que moradores de SP aprovam as ciclovias existentes e desejam a construção de novas vias dedicadas apenas às bikes | Pág. 6

Políticas públicas são a chave para viabilizar a mobilidade elétrica

Referência em eletromobilidade, Noruega publicou as primeiras orientações na década de 1990

POR JU CABRINI

Segundo estudo do Instituto Saúde e Sustentabilidade, se toda a frota de ônibus de São Paulo tivesse sido 100% substituída por elétricos desde 2020, seriam evitadas 12.700 mortes até 2050, o que representaria cerca de R$ 46,5 milhões de economia com internações públicas e privadas. Ou seja, os debates sobre mobilidade elétrica propostos pelo canal Planeta Elétrico são mais que necessários, são urgentes.

Em entrevista, Flávia Consoni, curadora do Planeta Elétrico, vinculada ao Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica, coordenadora do Laboratório de Estudos do Veículo Elétrico (Leve) e do curso de extensão sobre mobilidade elétrica da Unicamp, comenta sobre eletromobilidade em cidades que são referência. Ela é enfática ao mencionar que todas as cidades que hoje estão na vanguarda da mobilidade elétrica contaram com a forte atuação do Poder Público em direcionar as ações, o que denota que esse envolvimento é fundamental.

Em relação à mobilidade e às emissões, quais são as duas cidades que você cita como modelo mundial de boas práticas?

Flávia Consoni: Certamente, Shenzhen (na China) e Oslo (na Noruega). Segundo um levantamento em cidades referência em mobilidade elétrica realizado por Tatiana Bermudez, doutora vinculada ao Leve, da Unicamp, Shenzhen está se expandindo em ritmo acelerado, principalmente, devido às políticas públicas implementadas pela metrópole. Atualmente, 100% da frota pública de ônibus é elétrica: saltou de 4 mil unidades, em 2015, para 16 mil, em 2018. De 2012 a 2018, o total de veículos elétricos cresceu 58 vezes. Além disso, a cidade possui o maior número de táxis elétricos do mundo, e, agora, está avançando na eletrificação das frotas corporativas da prefeitura e da logística urbana.

Já Oslo vai além. De acordo com metas do documento *Política do Clima 2018-2029*, a Noruega pretende proibir as vendas de veículos com motor a combustão a partir de 2025 e de neutralizar as emissões em 2050. Em contrapartida, o país disponibiliza um conjunto articulado de políticas de estímulo ao consumo, tais como isen-

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do **Estadão** ou no portal **Mobilidade**. O tema do programa de hoje é "Planeta Elétrico e os novos rumos da mobilidade"

Flávia Consoni, curadora do Planeta Elétrico e coordenadora do Laboratório de Estudos do Veículo Elétrico (Leve) e do curso de extensão sobre mobilidade elétrica da Unicamp

Fotos: Arquivo Pessoal e Getty Images

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Arte: **Isac Barrios** e **Robson Mathias**; Analista de Marketing Sênior: **Marcelo Molina**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Junior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira**, **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Shenzhen, na China, é referência mundial: 100% da frota pública de ônibus é elétrica

Políticas públicas federais pró-mobilidade elétrica no Brasil

Política Pública	Órgão Responsável	Objetivo Principal
Resolução Camex nº 97, de 26/outubro/2015	Câmara de Comércio Exterior – Ministério da Economia	Determina isenção ou diminuição do Imposto de Importação para VEB*, VEH** e VECC***
Resolução Aneel nº 819, de 19/junho/2018	Agência Nacional de Energia Elétrica – Ministério de Minas e Energia	Regulamenta o serviço de carregamento dos veículos em eletropostos
Decreto da Presidência da República nº 9.442, de 5/julho/2018	Secretaria-Geral da Presidência da República	Determina diminuição da alíquota de Imposto sobre Produtos Industrializados para VEB e VEH
Programa de Eletromobilidade do BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – Ministério da Economia	Financiamento para o desenvolvimento de um ecossistema da eletromobilidade e para compras de VE por corporações
Rota 2030 – Lei nº 13.755, de 10/dezembro/2018	Secretaria-Geral da Presidência da República	Incentiva as atividades de inovação relacionadas a novas tecnologias de propulsão, eletromobilidade e eficiência energética
Chamada 22 – P&D Aneel (2019)	Agência Nacional de Energia Elétrica – Ministério de Minas e Energia	Financiamento de projetos de P&D para geração de modelos de negócios e soluções de mercado

*VEB: veículo elétrico a bateria; **VEH: veículo elétrico híbrido; ***VECC: Veículo elétrico de célula a combustível. Fonte: "Tendências da Mobilidade Elétrica na América Latina e Ações em Curso no Brasil"

ção de até 24% do valor de compra dos veículos elétricos, isenção ou redução de pagamento de estacionamento e pedágio, faixas diferenciadas de circulação, entre outras. Dessa forma, não é surpresa que o market share de veículos elétricos da capital do país tenha passado de 22%, em 2015, para 79%, em 2020.

Quanto tempo foi preciso para que os países mais avançados em eletromobilidade chegassem a esse nível de maturidade?

Consoni: A Noruega iniciou as primeiras políticas para a mobilidade elétrica lá pelos anos 1990. Há cerca de duas décadas, começou a desenvolver políticas para o consumo. Os frutos estão sendo colhidos agora, mas são anos de estudo e investimento. Estados Unidos, Japão e França começaram as primeiras experiências, nos anos 1970, em função da crise do petróleo.

Em seu artigo "Tendências da Mobilidade Elétrica na América Latina e Ações em Curso no Brasil", que será publicado em breve, você analisa uma série de iniciativas no continente. Quais são os destaques?

Consoni: Países em desenvolvimento precisam de outro olhar. E é a isso que esse artigo, desenvolvido pelo Leve no âmbito da Chamada 22, do P&D Aneel com a CPFL Energia, se propõe a apresentar análises que tragam um olhar próprio para a realidade e demandas das cidades. Posso citar dois exemplos relevantes: Bogotá (na Colômbia) e Santiago do Chile, cidades altamente afetadas por alterações na qualidade do ar. E o que elas têm em comum é o que é primordial para a transição para veículos de baixa emissão: política pública. É por aí que a eletrificação tem que começar.

E o que essas cidades já realizaram?

Consoni: Santiago do Chile começou a implementação de projetos pilotos com ônibus elétricos em 2013. Em 2018, o Poder Público e empresas se juntaram, em parcerias público-privadas, para a implementação, em larga escala, de ônibus a bateria. Esse esforço conjunto criou um modelo de negócio e abriu as portas a outras iniciativas, como VEs e veículos a combustão, dentro da norma Euro VI, que é bem mais rígida em relação a emissões.

Na Colômbia, o estímulo à mobilidade elétrica vem por meio de leis, normativas, decretos e estratégias. Em Bogotá, especificamente, o tema da emergência climática foi reconhecido como assunto prioritário de gestão pública. A cidade pretende diminuir em 50% as emissões de GEE até 2030, adotando medidas urgentes para substituir o uso de combustíveis fósseis.

Outro ponto bastante contundente é que, desde 1º de janeiro deste ano, a prefeitura de Bogotá só poderá fazer licitações ou contratar sistemas de transporte público com ônibus elétricos a bateria.

Com mais de 15 milhões de habitantes, São Paulo e Cidade do México têm realidades urbanas similares. Você acredita que elas estão em um caminho positivo em relação à eletromobilidade?

Consoni: O que a gente vê é que tanto a Cidade do México quanto São Paulo não têm foco em mobilidade elétrica, e sim em transporte de baixa emissão, o que está correto. Avaliam várias tecnologias combinadas. Além dos elétricos, que incluem também o trólebus, é preciso considerar o padrão Euro VI, ônibus a gás, biocombustível, híbrido: tudo isso também é uma resposta. Em países como o nosso, não será possível apenas migrar; por isso, é importante combinar.

É fundamental pensar em modelos de negócios também. Por exemplo, o operador de ônibus, que é uma grande potência empresarial, recebe incentivos para comprar a frota e, em poucos anos de uso, passa adiante para outros grupos. Já é um processo que se retroalimenta.

Com o ônibus elétrico, isso não será possível. Ele precisará de cerca de dez anos para amortizar os custos de aquisição. Existem resistências que não são só financeiras, há as que são colocadas pelos atores do sistema. Como a gente rompe isso? Tem que ser por meio de políticas públicas (*confira no quadro acima algumas iniciativas nesse sentido*).

Em Oslo, veículos elétricos têm isenção de pagamento de estacionamento e pedágio

Acesse

Compartilhe

Marque os amigos

Empresa pioneira tem frota com 9 mil veículos

Porto Seguro desenvolveu programa há cinco anos e criou joint venture para se expandir

POR HAIRTON PONCIANO VOZ

Quando ninguém ainda falava em "assinar" carro, em vez de comprar, uma empresa que não fabrica nem aluga automóveis lançou o serviço, no qual o motorista troca a propriedade pelo uso do bem. Foi assim que, há cinco anos, em 2016, a Porto Seguro lançou o programa Carro Fácil.

De acordo com Marcos Roberto Loução, CEO da área de negócios financeiros e serviços da empresa, a ideia surgiu em um dos encontros promovidos pela Porto Seguro para discutir temas relacionados ao mercado e ao futuro. "A gente estava falando dessa questão de troca de perfil de consumo. Existia uma preocupação e até descontentamento com o processo burocrático com a compra de veículo", relembra.

Segundo ele, havia questões relacionadas a que carro comprar, se financiava ou não, depreciação etc. "Nesse encontro, um executivo relatou uma situação de um filho dele, que não iria precisar de carro porque estava indo morar perto do metrô", conta. Assim, chegou-se à questão central: "Será que eu preciso ter um carro ou posso locar?". Daí, surgiu a ideia pioneira de alugar por longo prazo. Segundo Loução, sem se basear em nenhuma experiência anterior, a empresa decidiu desenvolver o projeto, que acabou vingando.

Cinco anos depois, Loução exibe resultados expressivos. A frota destinada ao programa Carro Fácil conta com 9 mil veículos, e a previsão é de expansão. Em novembro do ano passado, a Porto Seguro anunciou uma joint venture com a Cosan (gigante no ramo de energia e logística), que fez aporte de cerca de R$ 300 milhões no negócio. Juntas, criaram a Mobitech para estender o serviço de assinatura à área de gestão de frotas de veículos leves e pesados. A sociedade ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Fazendo um jogo de palavras com o programa da Porto Seguro, Loução diz que, ao assinar, o cliente fica com a parte "fácil" do carro. "Tudo o que ele tem de fazer é dirigir e colocar combustível", resume. "Imposto, seguro e manutenção a gente faz."

ALTA TAXA DE RENOVAÇÃO

A Porto Seguro tem planos de 12, 18 e 24 meses, e, segundo o executivo, mais de 65% dos usuários renovam o contrato ao fim do período. Loução diz que o consumidor típico é aquele que busca praticidade e segurança. Profissionais liberais, como médicos, dentistas e arquitetos, fazem parte desse público. Além disso, ele nota a presença de uma grande parcela de jovens, um perfil que, a seu ver, é mais "desprendido" da posse do carro.

De acordo com o executivo, no terceiro trimestre de 2021, a receita cresceu "além de 60%", em relação ao mesmo período do ano passado. Loução diz, também, que, apesar da crise de abastecimento de componentes que afeta a indústria automotiva, ele tem conseguido comprar automóveis das montadoras, embora haja fila de espera. A Porto Seguro informa que a entrega ao cliente pode demorar até 20 dias, dependendo do modelo.

A empresa possui, no catálogo, veículos de diversas marcas, e parcelas mensais que vão de R$ 1.919 (Hyundai HB20) a R$ 4.989 (Toyota Corolla Cross), ambos para contrato de dois anos.

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Porto possui planos de 12, 18 e 24 meses

Foto: Divulgação Toyota

Scooter elétrica de volta a SP

Por enquanto, serviço está restrito à zona sul da capital paulista

POR ARTHUR CALDEIRA

Confira a matéria completa no portal:

Desde 25 de janeiro, 50 scooters elétricas compartilhadas estão disponíveis para utilização por meio do aplicativo Riba Share (Android e iPhone). Por ora, a área de atuação do serviço está limitada aos bairros de Campo Belo, Vila Olímpia, Itaim Bibi, Jardim Paulistano, Jardim Paulista e Cerqueira César. As scooters elétricas estão disponíveis, todos os dias, das 6h às 23h, e podem ser estacionadas em qualquer vaga pública para motos. A iniciativa tem apoio do banco Santander.

O serviço, que deve ser expandido no futuro, segundo o banco, reforça os princípios de sustentabilidade para a mobilidade urbana. Em um ano, os veículos deixarão de lançar cerca de 20 toneladas de dióxido de carbono na atmosfera.

No aplicativo da Riba, é possível, com um cartão de crédito válido, localizar as scooters e realizar o destravamento para uso – tanto para clientes quanto para não clientes da instituição financeira. A devolução também é feita no app. As scooters têm seguro contra acidentes, são rastreadas em tempo real e não ultrapassam os 50 km/h. O capacete é de uso obrigatório, e há sempre uma unidade no baú dos próprios veículos.

HABILITAÇÃO NECESSÁRIA

Para pilotar, é preciso ser maior de idade e ter Carteira Nacional de Habilitação na categoria A. Troca de baterias e manutenções preventivas são feitas pelas Riba. O valor de locação é de R$ 5,90 pelos primeiros 10 minutos e R$ 0,75 pelo minuto adicional. Em simulação, a empresa calculou, para um mesmo trajeto, o custo de R$ 22,80 em apps de transporte de carro e R$ 9,65 com as scooters. De transporte público, o custo foi de R$ 4,40, mas o tempo gasto seria, ao menos, quatro vezes maior do que o estimado com as scooters da Riba.

Motoristas de app têm participação especial no BBB22

Eles levam mensagem da família ao 'brother' durante Almoço do Anjo, apresentado na casa mais famosa do Brasil, aos domingos

Arquivo Pessoal

O motorista Thiago, "anjo" também no dia a dia, foi um dos escolhidos para entregar as mensagens da família para o brother no reality durante o Almoço do Anjo, além de dar dicas para passageiros e condutores. "Somos, sim, importantes e relevantes para toda a sociedade."

Desde o último dia 17 de janeiro, milhões de brasileiros estão ligados no Big Brother Brasil (BBB22), reality show transmitido todas as noites pela Rede Globo. Nesta edição, uma das novidades no Almoço do Anjo é a participação de um motorista parceiro da 99 que irá levar a mensagem da família para o brother.

A empresa, presente em 1.600 municípios, é a primeira do segmento de tecnologia voltada à mobilidade urbana a figurar entre os anunciantes da atração. "A 99 está presente na vida de milhões de brasileiros diariamente, assim como o BBB", explica Juliana Biasi, diretora de marketing da 99. "Nós dedicamos muitos esforços e recursos para entender as reais necessidades dos nossos usuários, desenvolvendo produtos e ferramentas para garantir segurança, acesso e conveniência para a nossa comunidade", acrescenta.

Além de ser portador das notícias dos familiares, a missão do motorista "anjo" será orientar passageiros e motoristas parceiros sobre as diversas ferramentas, produtos e benefícios existentes na plataforma da 99.

Anjo também fora da telinha

No último domingo, dia 30, foi a vez de Thiago Gomes da Silva, 32 anos, motorista parceiro da 99 desde 2018. Para ele, foi uma felicidade muito grande saber que motorista de aplicativo tem seu brilho e pode aparecer em um programa de tamanha magnitude. "Me trouxe uma enorme satisfação ver que a 99 prefere colocar motoristas reais em suas campanhas de marketing, mostrando que nós somos, sim, importantes e relevantes para toda a sociedade", destaca.

Motorista 5 estrelas, ou seja, bem avaliado dentro do app, ele foi o escolhido por já ter sido "anjo" na vida de alguém: ele ajudou outro motorista parceiro durante um momento difícil após um acidente. "Ele quebrou o braço e ficou impossibilitado de dirigir e trabalhar, bem na época ganhou uma filhinha linda", lembra Thiago. "Então, o que a gente fez? Uma vaquinha, um dá R$ 10, outro dá R$ 20, o importante é que o objetivo foi cumprido!", relatou.

Morador do bairro Parque Regina, zona sul de São Paulo, o parceiro anjo da 99 conta que sempre quis trabalhar dirigindo. "A 99 abriu as portas para mim, é uma parceria muito boa", conta. Para ele, motorista que sabe como o aplicativo funciona e trabalha com raciocínio tem êxito no trabalho. "Com a 99 é muito mais fácil, pois a empresa sempre busca dar voz ao motorista parceiro, abre suas portas, busca o feedback das ruas com pesquisas de satisfação", destaca. "Sem contar que é a única que tem um setor só para o contato mais próximo com o motorista."

Facilidade no cadastro

Para se tornar parceiro da 99 como o Thiago, é simples: o interessado realiza o cadastro pelo próprio aplicativo ou pessoalmente em uma das unidades de atendimento da empresa: as Casas99.

Os requisitos são ter CNH definitiva com licença para exercer atividade remunerada (EAR), carro com quatro portas e ar-condicionado, além de aparelho celular compatível com o aplicativo da 99. Já os dados exigidos são documento do carro, uma foto de rosto + CNH (ambas feitas no celular pelo próprio aplicativo).

Após preencher corretamente todas as informações, é só aguardar o contato da empresa com a resposta sobre a análise da documentação. No máximo, após cinco dias úteis, é enviada uma mensagem pelo próprio aplicativo com o resultado.

Taxa Zero

Com frequência, a 99 oferece vantagens e benefícios a seus motoristas parceiros. Agora, em fevereiro, é a vez do 99Taxa Zero. Em todas as sextas-feiras do mês (dias 4, 11, 18 e 25), das 16h às 22h, 100% dos ganhos vão diretamente para o bolso dos motoristas parceiros. Todas as informações podem ser conferidas em: https://chegajunto.99app.com/mais-ganhos.

Nesses períodos, apenas as taxas governamentais (impostos) são descontadas. Entretanto, a 99 repassa para o motorista parceiro todo o restante do valor, sem ficar com nada.

Os descontos promocionais utilizados pelos passageiros também não diminuem o valor da corrida recebido pelo motorista parceiro (os custos são cobertos integralmente pela empresa).

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

LUCIANA NICOLA
DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

Caminhos da mobilidade em 2022

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

"A mobilidade urbana, assim como muitos outros aspectos do nosso cotidiano, vem se transformando, desde o início de 2020, em razão da chegada da covid-19, no Brasil, e das limitações impostas pelo distanciamento social. As empresas que oferecem serviços relacionados à mobilidade precisaram reagir rapidamente e buscar alternativas para seguir oferecendo soluções mais adequadas à população e aos clientes, nesse período de incertezas.

Em 2021, com a melhora dos números da pandemia, no País, a reabertura do comércio e a volta às aulas e ao trabalho presenciais, a iniciativa privada buscou subsidiar estudos e pesquisas sobre o tema, a fim de identificar mudanças percebidas no deslocamento diário dos brasileiros e o surgimento de novos hábitos e tendências para o futuro.

Uma pesquisa do Itaú Unibanco feita em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) em cinco capitais brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Porto Alegre) mostrou que, nessas cidades, as pessoas passaram a usar menos o transporte público para evitar aglomerações e, como alternativa, fizeram mais trajetos a pé e de bicicleta. O principal critério para escolher os meios de transporte no dia a dia passou de tempo de viagem para segurança. Os entrevistados ainda responderam, com uma porcentagem superior a 50% em todas as cidades, que têm vontade de adotar a bicicleta como meio de transporte após a pandemia.

A maior parte das pessoas, em todas as cidades em que a pesquisa foi realizada, é favorável ou muito favorável à implementação de novas ciclovias e ciclofaixas. Só em São Paulo, 77% dos entrevistados se declararam favoráveis ou muito favoráveis às que já existem na cidade e 85% disseram ser a favor da implementação de novas vias.

Outro levantamento, feito pela Aliança Bike (Associação Brasileira do Setor de Bicicletas) com apoio do banco, apontou que, entre janeiro e junho de 2021, os recursos envolvidos nas transações relativas à importação e à exportação de bicicletas e componentes cresceram 122%, em comparação ao mesmo período de 2020, alcançando quase US$ 200 milhões, no primeiro semestre de 2021, o que demonstra interesse crescente das pessoas pela mobilidade ativa.

Mesmo estudos anteriores à pandemia já indicavam a tendência da maior adoção do modal. Pesquisas do Cebrap realizadas em 2018 e 2019 demonstraram outros benefícios da utilização da bicicleta, como as reduções de gastos em saúde pública, uma vez que as pessoas que adotam o modal no dia a dia previnem o desenvolvimento grave de doenças cardiovasculares, diabetes, entre outras.

Além disso, a bicicleta é uma opção de transporte que colabora com a redução de emissões de carbono, alternativa mais acessível em comparação aos carros. Segundo a Tembici, empresa líder da América Latina de tecnologia para micromobilidade e operadora do sistema Bike Itaú, nos anos de 2020 e 2021, as viagens feitas pelo sistema Bike Itaú pouparam a emissão do equivalente a 11 mil toneladas de CO_2 na atmosfera, correspondente ao plantio de cerca de 77 mil árvores.

Talvez não seja possível, ainda, determinar os caminhos exatos para a mobilidade urbana em 2022 e além. No entanto, com base nesses e em diversos outros estudos e observações, podemos esperar que seja um ano de evolução, reencontros e novos caminhos, guiados pelo desejo de um futuro mais sustentável e saudável ao se pensar a mobilidade urbana.

É necessário seguir monitorando os hábitos de deslocamento do brasileiro e incentivando as pesquisas acadêmicas sobre o tema para podermos compreender, de forma mais efetiva, as melhores soluções para as pessoas, no que diz respeito à mobilidade urbana. Somente assim a iniciativa privada será capaz de investir corretamente recursos e os governos criarem políticas públicas efetivas e que melhorem a vida das pessoas, especialmente nos grandes centros urbanos."

> "A MAIOR PARTE DAS PESSOAS, EM TODAS AS CIDADES EM QUE A PESQUISA FOI REALIZADA, É FAVORÁVEL OU MUITO FAVORÁVEL À IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS CICLOVIAS E CICLOFAIXAS."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Foto: Divulgação Itaú

Moto sofre com o calor

Altas temperaturas e sol forte exigem cuidados especiais

POR ARTHUR CALDEIRA

Leia a matéria completa no portal:

Confira quatro dicas importantes que podem ajudar neste verão.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

No calor, a temperatura do motor pode passar dos 100 °C. Ao atingir a marca, a moto perde desempenho. Em modelos com arrefecimento líquido (o mais eficiente), sempre verifique o nível de fluido – de preferência em local plano. Se estiver próximo ou abaixo da marca inferior, complete até a marca superior com 50% de etilenoglicol (ou *coolant*) e 50% de água destilada.

LUBRIFICAÇÃO

Vital para a durabilidade, o lubrificante reduz o atrito entre as peças móveis e também auxilia na refrigeração do motor – principalmente em motos que não têm radiador nem sistema de arrefecimento líquido. No verão, sua importância aumenta nas motos que trafegam no trânsito pesado. Para mantê-la em equilíbrio, consulte diariamente o nível do óleo e, caso necessário, complete-o.

TRANSMISSÃO FINAL

Coroa, corrente e pinhão sofrem com o calor. O conjunto é responsável pela transmissão do movimento do câmbio à roda. No processo, a corrente é submetida a atrito excessivo, que gera calor. Sem lubrificação ideal, a temperatura elevada levará os componentes a dilatar, trazendo desgaste prematuro.

PNEUS

Se a temperatura do ar estiver a 25 °C, a do asfalto pode superar os 40 °C. Andar com calibragem baixa acelera o desgaste, aumenta o consumo e, em situações extremas, provoca acidentes. Calibrar os pneus com a pressão indicada pela montadora é garantia de segurança.

MBA tem módulo internacional em cidades e inovações

Curso é fruto de parceria da plataforma Connected Smart Cities com **Mobilidade Estadão**

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O objetivo do MBA em cidades e inovações, pós-graduação na modalidade de EAD, cuja primeira turma tem previsão de início em março de 2022, é aperfeiçoar conhecimento e qualificar profissionais que já integram ou que venham a formar equipes que refletem e agem nas cidades, estejam elas atuantes em órgãos governamentais, empresas, organizações da sociedade civil ou academia.

Dentro do contexto de cidades, o aperfeiçoamento profissional é essencial para garantir o alinhamento com novas políticas e legislações que estão em constante transformação. Nesse sentido, o público-alvo desse MBA é amplo e constituído por dirigentes, lideranças políticas e técnicos da gestão pública locais, especialistas, consultores e profissionais do terceiro setor e iniciativa privada que atuam com temáticas ligadas a gestão e políticas públicas e inovações no ambiente urbano.

"O intenso desenvolvimento tecnológico dos últimos anos tem provocado alterações que incidem em nossa percepção e vivência sobre o tempo e o espaço, com consequências sobre produção e distribuição dos recursos econômicos, sociais e políticos. Existem avanços, mas também há criação de desigualdades. O MBA traz esse entendimento por meio de uma perspectiva crítica, entretanto voltado para a prática e aplicação do conhecimento em diferentes contextos", ressalta Tathiana Chicarino, cientista política e coordenadora acadêmica do MBA em cidades e inovações, da Fundação Escola de Sociologia e Política, que promove o curso em parceria com a plataforma Connected Smart Cities, a University College London (UCL) e **Mobilidade Estadão**.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O MBA está estruturado em oito módulos, ordenados em uma sequência lógica em torno da gestão de cidades e inovações, e cada qual com uma relação de disciplinas próprias. O curso irá capacitar profissionais quanto à formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos com vistas à inovação multidimensional, ampliando o debate conceitual e a instrumentalização técnica de gestores diante de desafios estratégicos.

O tema está no contexto do evento nacional Connected Smart Cities & Mobility 2022, que acontecerá em outubro. Participantes inscritos e apoiadores do encontro têm 5% de desconto no valor total do MBA. Patrocinadores receberão 10% de desconto. Para saber mais, acesse: **http://oportunidade.mbacidades.com.**

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

ANDRÉ IASI

CEO DA ESTAPAR

Como a tecnologia 5G poderá revolucionar a vida do motorista

"Após leilão para implementar a tecnologia 5G no Brasil, considerado o maior do mundo pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que rendeu mais de R$ 46 bilhões aos cofres públicos do País, a partir de 2022, o Brasil contará com esse avanço tecnológico que, certamente, transformará nossa sociedade.

De acordo com pesquisa da Viavi Solutions, empresa que atua no fornecimento de redes e serviços de telecomunicações, o padrão 5G está presente em 65 países, totalizando 1.662 cidades. Só em 2021, 301 metrópoles já adotaram a nova tecnologia, ampliando em 20% o total, na comparação com o fim de 2020.

A nova geração de internet móvel traz maior velocidade e menor latência, tornando as conexões mais estáveis em aparelhos celulares e computadores, colaborando para revolucionar a mobilidade urbana.

Em nosso País, a nova tecnologia abre as portas para um novo mundo no nosso setor, com uma velocidade bem mais rápida na transferência de dados, proporcionando uma locomoção mais inteligente e mais eficiente. Mas como? Por meio da IoT (internet das coisas, na sigla em inglês), com conexão integrada de muitos objetos à internet ao mesmo tempo, como celular, carro, semáforo e relógio, e com o avanço dos carros autônomos, com controle absoluto da velocidade e da economia no uso de energia.

A expectativa é que, até 2030, 95% dos carros novos vendidos venham totalmente conectados e, graças ao 5G, o veículo sozinho informará ao motorista o melhor lugar para estacionar no seu destino, reservará a vaga e pagará pelo uso, sem qualquer intervenção humana. Manutenções estarão programadas diretamente pelo próprio carro e pagamentos de pedágio serão automaticamente feitos.

EVOLUÇÃO DOS AUTÔNOMOS

Outro exemplo é que será possível fazer reparos eletrônicos e reprogramação de softwares dos veículos à distância. A enorme rapidez de transmissão de informações vai agilizar o *upload* de dados e softwares para as centrais eletrônicas que equipam os carros, o que facilitará a vida não somente dos motoristas mas também dos profissionais das oficinas.

A evolução de carros autônomos só é possível com essa nova tecnologia. Embora ainda estarmos longe de ver automóveis sem motorista rodando nos centros urbanos brasileiros, em breve, haverá muitos deles em rodovias e em outros ambientes mais controlados, rodando com motorista, mas sem a intervenção dele.

Logo, as montadoras poderão oferecer novos serviços digitais aos motoristas de acordo com as necessidades de cada um. Eles poderão ser adquiridos de uma vez, no momento da compra do veículo ou não, ou apenas alugados para uso temporário, com o recurso de estacionar o veículo sozinho ou com sistemas de segurança, como alerta de manutenção de faixa ou frenagem autônoma de emergência.

Sem dúvida, a chegada da nova tecnologia vai transformar a forma como nos deslocamos pelas cidades e todas essas mudanças proporcionarão forte impacto na qualidade de vida das pessoas.

Recentemente, a Estapar informou ao mercado a aquisição da Zul Digital, uma das maiores autotechs do Brasil, um movimento claro de inovar, por meio da melhor conectividade que o 5G irá proporcionar, integrando o motorista a seu veículo e aos demais entes da cadeia veicular, como seguradoras, pagamento de multa e IPVA, concessionárias, cidades, estacionamentos, TAG, entre outros."

> "A MUDANÇA IRÁ ALTERAR A FORMA COMO NOS DESLOCAMOS PELAS CIDADES."

Foto: Divulgação Estapar

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Transporte sustentável

Benefícios em utilizar o metrô vão além da redução de emissão de poluentes

POR MARINA OLIVEIRA

Confira a matéria completa no portal:

Pensar em mobilidade urbana mais sustentável é algo que tem sido muito discutido, principalmente em grandes conferências globais para redução do impacto das mudanças climáticas. Em cidades grandes em que as pessoas costumam morar distantes do local de trabalho, é essencial oferecer um sistema de transporte público acessível e que tenha impactos positivos no ambiente e na qualidade de vida da população

É o caso do metrô. Além de rápido por não precisar ficar parado em congestionamentos, ele também é um meio de transporte sustentável. Isso porque é movido a energia elétrica, limpa e renovável, e não por combustíveis fósseis, cuja queima emite gases causadores do efeito estufa e aquecimento global. Pena que somente 12 capitais brasileiras têm metrô até o momento. Conheça algumas de suas vantagens:

Melhora do trânsito

Nas metrópoles, contar com um transporte que não precisa se locomover nas vias é evitar mais congestionamentos. Além disso, o acesso mais fácil ao metrô incentiva o uso do transporte coletivo em detrimento do individual.

Redução da emissão de poluentes

Limita a emissão de gases poluentes por passageiro conduzido, em comparação ao automóvel particular. Faz bem para o pulmão e para os ouvidos, já que menos veículos motorizados transitando nos espaços urbanos significa menos barulho.

Integração com outros modais

Por circular nos grandes centros, o metrô integrado a outros modais, como trens e ônibus, torna os trajetos mais rápidos e também mais sustentáveis.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Brasília de volta ao calendário

Stock Car Pro Series apoia o retorno de um dos mais tradicionais circuitos do Brasil

POR ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS

Carreata promovia a Stock Car pelas ruas da capital do País

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Sabe aquele familiar que você visitava todos os anos, durante décadas, era bem recebido, mas acabou perdendo o contato? Então, é hora de refazer as malas, pois um importante reencontro está prestes a acontecer.

Na inauguração de Brasília, em 1960, uma corrida de automóveis fez parte das festividades. Disputada no Eixão Sul, o Grande Prêmio Juscelino Kubitschek teve como vencedor da corrida final – foram três, ao todo – o paulista Jean-Louis Lacerda Soares, que pilotava uma Ferrari Testarossa. Dois anos depois, outra prova de rua seria disputada no Eixo Piloto, os 1.000 Km de Brasília. Com a proibição de corridas desse tipo, a cidade pedia por um autódromo.

E foi em 1974 que uma prova extraoficial de Fórmula 1 inauguraria o traçado de 5,475 quilômetros, encomendado ao Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, que delegou a tarefa ao engenheiro rodoviário Samuel Dias. A prova foi vencida pelo brasileiro Emerson Fittipaldi, pilotando um McLaren. Não apenas Brasília, mas o Brasil, ganhava um dos mais modernos e interessantes autódromos, em pleno Cerrado. Porém, a partir daí, o Centro Esportivo começaria a ser passado de mão em mão (*veja quadro ao lado*), até o tempo e o descaso deixá-lo impraticável.

Esse palco tornou-se familiar para a Stock Car, que lá disputou 39 corridas. Sucateado, o complexo deixou de receber provas em 2014, ano da última etapa ocorrida por lá, vencida pelo paulista Átila Abreu. Várias tentativas de revitalização foram feitas, inclusive por meio da concessão do circuito ao ex-piloto Nelson Piquet, em 1995, mas sem grandes resultados e continuidade, a não ser a troca do nome do autódromo.

Mas, finalmente, essa novela terminou, e veremos a Stock Car Pro Series pela 40ª vez em Brasília, neste ano, depois de uma trajetória nada fácil.

ESFORÇO CONJUNTO

A Stock Car movimenta cerca de R$ 150 milhões anuais, gerando mais de 1.200 empregos. O evento acaba sendo o principal acontecimento das cidades em que é realizado, impactando os setores hoteleiro, de transporte, serviços e comércio. Além do apoio da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), juntaram-se à Vicar, promotora da Stock Car, o Banco Regional de Brasília (BRB) e o governo do Distrito Federal.

O autódromo de Brasília pertence à Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap), que "costurou" o acordo. Ibaneis Rocha, governador do Distrito Federal, comentou: "Estamos recuperando todas as estruturas públicas do DF. O primeiro esporte que Brasília teve, depois de inaugurada, foi o automobilismo; não poderíamos deixar uma joia dessas, no centro da capital, abandonada". Já Paco Britto, vice-governador, lembrou do esforço da atual gestão de tirar o autódromo do ostracismo. "São muitos anos [*com o local*] parado; temos um autódromo que foi sendo destruído nesse período. Por determinação do nosso 'piloto', o governador Ibaneis Rocha, finalmente vamos entregá-lo", comemorou.

O Banco de Brasília, que investe pesado no esporte, assumirá a gestão do complexo, e tem como parceiro na reforma da pista, novamente, o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), que a construiu há quase 50 anos. "O Distrito Federal possui um histórico de automobilismo, e já teve cinco pilotos na Fórmula 1. Construímos uma parceria perene com o automobilismo e muito forte com a Stock Car", afirmou Paulo Henrique Costa, presidente do BRB.

A Stock Car comemora o bom andamento das tratativas. "A reinauguração do autódromo de Brasília pela Stock Car é um grande marco para o esporte nacional – e não apenas para a gente. Em termos esportivos, era inaceitável estarmos afastados de uma cidade que nos deu grandes pilotos e que possui enorme tradição. Sob o ponto de vista do negócio, certamente a Stock Car vai retribuir o carinho que sempre recebeu dos brasilienses. Brasília será vista em mais de 80 países, por meio de nossas transmissões. Eu acho que todo fã brasileiro agradece de coração essa iniciativa do governo de Brasília e do BRB. É com muita emoção que vamos voltar a visitar Brasília", concluiu Fernando Julianelli, CEO da Stock Car.

BRB investe pesado no esporte e fará a gestão do renovado autódromo de Brasília

De mão em mão

- **1972 – Inauguração. Proprietário: Novacap**
- **1973 – Transferência da Novacap à Terracap**
- **1981 – Doação da Terracap ao governo do Distrito Federal**
- **1994 – Decreto nº 16.109 transfere o autódromo à Secretaria de Esporte**
- **1995 – Concessão de uso ao ex-piloto Nelson Piquet**
- **2012 – Processo Administrativo encerra a concessão**
- **2013 – Contrato com a FIA para melhorias no autódromo**
- **2013 – FIA indica a consultoria inglesa Apex Circuit Design**
- **2014 – Contrato entre Terracap e Band para realização de etapa da Fórmula Indy, em 2015**
- **2015 – Terracap acata recomendações do Ministério Público e cancela todos os contratos firmados**
- **2022 – Banco Regional de Brasília assume a gestão do complexo, e tem como parceiro na reforma da pista o mesmo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) que a construiu**